TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.780 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 3 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A lição de Canrobert, antes que seja tarde

A união das Fôrças Armadas para o supremo recurso da reforma das instituições foi a pregação admirável do grande chefe militar, e não existe outra solução – A "Batalha Eleitoral" vai tornar irremediável, pelo tempo gasto em vão, a posse dos donos da fraude – A traição tem cinco nomes – (Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA)

CAFÉ FILHO ESTÁ EM TENDA DE OXIGÊNIO

Repouso absoluto e sem poder receber visitas — Vitimado, à 1 hora, por um distúrbio cárdio-vascular — Nenhuma perspectiva ainda sôbre o prazo de recuperação — O boletim médico de hoje — Cortina de fumaça

O SR. Café Filho está numa tenda de oxigênio, no apartamento presidencial do 11.º andar do Hospital dos Servidores do Estado.

Assistem-no, ali, os drs. Aarão Benchimol, chefe do serviço de cardiologia, e Raimundo Brito, presidente do IPASE e médico particular do Presidente.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Raimundo Brito disse que se encontrava em sua residência, esta madrugada, quando a sra. Jandira Café, mulher do Presidente, lhe telefonou, dizendo que êste se encontrava doente e pedia sua presença.

O dr. Raimundo Brito dirigiu-se imediatamente para o apartamento do sr. Café Filho (que estava em sua casa particular, no Edifício Mamoré, no pôsto 6). Chegando lá, providenciou sua remoção imediata para o Hospital dos Servidores do Estado. O sr. Café Filho, num robe-chambre, foi de carro.

O dr. Raimundo Brito passou a noite no HSE, assistindo o Presidente. Em suas declarações a êste jornal, limitou-se a dizer que o sr. Café Filho — vítima de um distúrbio cardio-vascular — está numa tenda de oxigênio e submetido a repouso absoluto. Não pode ser visitado.

O dr. Raimundo Brito declarou, ainda, não saber dizer em quantos dias êle calcula ser possível a recuperação do presidente da República.

O boletim médico

A Secretaria da Presidência da República distribuiu hoje um boletim médico sôbre o estado de saúde do sr. Café Filho. O texto do boletim é o seguinte:

"O sr. Presidente da República foi acometido, a 1 hora do dia 3 do corrente, de um ligeiro distúrbio cardio-vascular. O estado de S. Exa. não apresenta gravidade. Foi, entretanto, julgada conveniente a sua internação no Hospital dos Servidores do Estado e aconselhado repouso absoluto. — Aarão Benchimol; Raimundo de Brito.

NOTA — O sr. Presidente da República não receberá quaisquer visitas.

Cortina de fumaça

Tanto o dr. Raimundo de Brito quanto o dr. Aarão Benchimol retiraram-se esta manhã para suas residências, para descansar.

Uma verdadeira "cortina de fumaça" foi estabelecida no apartamento presidencial do HSE, sendo impossível saber-se o estado real do Presidente. Sabe-se, porém, que foi feito, durante a madrugada, um electro-cardiograma do sr. Café Filho.

A papeleta médica, com as indicações sôbre o estado do Presidente da República, foi escondida, por ordem do dr. Raimundo de Brito. No Hospital, todos se esquivam de fazer declarações sôbre o caso — afirmando, apenas, que o estado do Presidente não é grave.

Há aproximadamente 3 anos o sr. Café Filho sofreu um infarto do miocárdio.

Estiveram em visita esta manhã ao sr. Café Filho, no Hospital dos Servidores do Estado, os ministros Eduardo Gomes e Marcondes Ferraz, o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, e o sr. Paulo Gentile, presidente do IPASE.

O coronel Jurandir Mamede, no momento em que, diante do túmulo de seu chefe, pronunciava o discurso que está mantendo viva, nos meios militares, a lição admirável do grande oficial desaparecido

P. T. B. exige punição do coronel Mamede

O discurso à beira do túmulo de Canrobert provoca profunda irritação nos círculos juscelinistas — Mamede interpretou o pensamento da oficialidade, ao desenvolver o discurso de 5 de agôsto

O DISCURSO do coronel Jurandir Mamede, no entêrro do general Canrobert, interpretou os sentimentos da maioria da oficialidade do Exército. O discurso (que vai publicado na pág. 4 desta edição) está sendo recebido em tôdas as guarnições militares do país como o desdobramento natural da oração do general Canrobert no dia 5 de agôsto, na homenagem que o Clube da Aeronáutica prestou à memória do major Rubens Vaz.

Nos círculos juscelinistas, o discurso causou a maior irritação, devendo ser hoje tema de debates na Câmara dos Deputados. O sr. Nelson Omegna, vice-líder do PTB, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, chegou a exigir do presidente Café Filho a punição dêsse oficial, o qual estaria, na opinião do PTB, enquadrado numa falta de disciplina.

Na pág. 3, os leitores encontrarão as opiniões de vários parlamentares sôbre êsse discurso.

Conclusões de Maurell consideradas infantis

O depoimento Lacerda provou a infiltração peronista — Não haverá sossêgo no Brasil enquanto não se apurar a conspiração de Jango Goulart — Como o "Estado de São Paulo" encara as conclusões do general Maurell Filho

Antes de colocar as flôres sôbre o mármore prêto, elas se detiveram um instante e rezaram. Ontem, pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Esfriada a expectativa anunciada pelo próprio general Maurell Filho ("neste caso, não ficará pedra sôbre pedra"), a opinião pública paulista recebeu com a maior surprêsa as conclusões do IPM sôbre a carta Brandi.

Nos meios políticos e setores que acompanharam mais de perto o inquérito, aguardava-se um pronunciamento mais incisivo do general Maurell, sobretudo depois do depoimento de Carlos Lacerda, cujas denúncias sôbre as atividades subversivas do sr. João Goulart são detalhadas e surpreendentes.

Dizia-se ontem, na UDN, que Maurell lavou bem as mãos ao cumprir com virtuosismo o inquérito, mas não pode ter ficado com seus camaradas do Exército e a Nação ao renunciar "ao direito que tinha de apurar a verdade até o fim".

É um fim melancólico para o inquérito — dizia-se — êsse de atribuir-se tôda uma intriga internacional, envolvendo conceitos e pessoas da maior responsabilidade, a um caso pessoal entre Mestre Cordero e o advogado Fortunato Azulay.

O pronunciamento de alguns jornais a respeito da infantilidade das conclusões do inquérito Brandi é mesmo causticante. (Leia, na pág. 3, o que disse a respeito "O Estado de São Paulo").

MISSA POR CANROBERT

A missa por alma do general Canrobert Pereira da Costa será rezada segunda-feira, dia 7, na Catedral Metropolitana, às 9 horas da manhã

Reverenciando seus mortos, o carioca transformou os cemitérios em jardins

O túmulo de Carmem Miranda: um dos mais floridos e dos mais visitados

Tôdas as paróquias da zona sul mandaram celebrar missa junto ao Cruzeiro do cemitério de São João Batista — Os túmulos mais visitados: Francisco Alves e Carmen Miranda; o mais florido: Canrobert — Quanto custou manifestar a saudade — Dom Jaime celebrou no Caju; Dom Helder, no S. J. Batista (P. 7)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 63 — Sede própria

Presidente: Dr. Arlindo Ribeiro Jr.

Kubitschek bateu com o nariz na porta

O SR. Juscelino Kubitschek bateu com o nariz na porta quando tentou visitar o general Canrobert no dia de sua morte. Não chegou a passar do jardim, onde foi despachado pelo general Joaquim Paredes, parente do enfêrmo.

No dia seguinte, o DIP do "presidente eleito" anunciava ter sido êle a última visita recebida pelo general Canrobert.

Mentira. O que se passou foi exatamente o seguinte: desde que o general Canrobert chegou dos Estados Unidos, Kubitschek ensaiou, por intermédio de várias pessoas, avistar-se com êle, nada conseguindo. No dia da morte do general, ainda muito cedo, amigos de Juscelino insistiram na entrevista, recebendo, porém, sempre a mesma resposta: o general não podia receber visitas, por não estar passando bem.

Eis senão quando, para surprêsa geral, cêrca das 14,30, aparece Kubitschek, em companhia do senador Sá Tinoco, e ultrapassa o portão da casa do general, no Méier. Recebido primeiro pelo major Pimentel e, depois, pelo general Paredes, foi informado de que não poderia ver Canrobert. Insistiu, então, em ver pessoa da família; foi-lhe dito, em resposta, que nem isso, pois a família estava muito ocupada em cuidar do general enfêrmo.

Kubitschek, muito atarantado, ficou alguns momentos sem saber o que fazer, até que, afinal, se retirou — não sem antes observar que, a cêrca de dez metros, sentados na varanda, o general Alcides Etchegoyen e grande número de oficiais fingiam não perceber sequer a presença do "presidente eleito".

Duas horas depois, o general Canrobert falecia.

A propósito da exploração política que o DIP de Kubitschek tentou com a visita que não houve, pede-nos o general Paredes a publicação da seguinte nota:

"A última visita recebida pelo general Canrobert foi a de D. Helder Câmara, que, como amigo e sacerdote, lhe levou o consôlo da religião. O sr. Juscelino, cêrca de 14,30 hs., estêve na residência do general Canrobert, em companhia do senador Sá Tinoco e de outra pessoa. Recebidos no jardim, pelo major Pimentel, êste me deu ciência do fato, comunicando eu, então, aos visitantes, que o general Canrobert, por determinação médica, não podia receber visitas. Aliás, isso mesmo foi dito a centenas de pessoas, inclusive, pelo telefone, a um emissário do sr. Juscelino, que mandara indagar, anteriormente, se podia fazer a visita, que, afinal se frustrou".

Nenhuma dúvida na escolha quando a segurança está em jôgo...

só PIRELLI

extraflex tipo "Stelvio"

proporciona:
duração máxima
máxima segurança
máxima flexibilidade
rodar silencioso ao máximo

SEM CÂMARA ou com câmara

PERÓN, NO RIO, FOGE DO CALOR DEBAIXO DA ASA DO AVIÃO

ALEGRE e bem disposto, trajando calça cinza e blusão esporte, passou pelo Rio, ontem, inesperadamente, Juan Perón, ditador deposto da Argentina.

Perón chegou ao aeroporto militar do Galeão perto das 10 horas, num avião da Fôrça Aérea Paraguaia e deixou-se ficar cêrca de três horas à sombra, em baixo da asa do aparelho, devido ao calor. Durante êsse tempo, o avião foi reabastecido, seguindo depois para o norte.

Segundo declarações do capitão Carvalho e tenente Casimiro, oficiais de dia na base, que receberam o ex-ditador, Perón destina-se à Nicarágua, onde pretende fixar residência.

O embaixador do Paraguai compareceu ao aeroporto militar, tendo demorado alguns minutos em conferência com Perón.

Além da tripulação do aparelho (dois oficiais e dois sargentos) acompanham o ex-ditador uma aeromoça e um senhor — que parecia italiano (no dizer dos oficiais), dado como "acompanhante", na ficha de bordo.

Perón, durante a sua permanência na Base Militar, falou sôbre as belezas da cidade, a curiosidade dos dois aeroportos — o militar e o civil — terem pista comum e sôbre a viagem. Negou-se a comentar a situação da Argentina.

Baleias desfilam na Flórida

MELBOURNE, Flórida, 3 (A. F.P.) — Um grupo de pequenas baleias, aparentemente decididas ao "suicídio" precipitou-se, ontem, contra a praia de Melbourne. Cinqüenta e três imediatamente se encontraram em "terra séca" sem poder mexer-se.

Prezado leitor:

PARA hoje, a nossa Hilde Weber não trabalhou.

Trabalharam por ela. Veja a página quatro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Os militares disseram "presente" à convocação de Canrobert

FALANDO no sepultamento de Canrobert, o general Teixeira Lott não quis fugir a uma referência ao grande discurso que o chefe morto pronunciara em homenagem ao major Vaz. Em que qualidade o fêz?

Todo seu discurso, eloqüente pelo tom de simplicidade com que foi feito, é uma palavra de amigo, de camarada. Uma palavra de militar igual àquele de que se estava despedindo, despidos, ambos, pela morte de um dêles, dos postos de comando, das funções hierárquicas.

Não foi, realmente, o Ministro da Guerra quem discursou nas margens daquele túmulo. Propositadamente, o discurso não teve a marca do cargo, a chancela do oficialismo, não se prejudicou pela fria exigência do protocolo. Ficou na intimidade do "você", com que se tratam os camaradas entre camaradas, sem os limites da hierarquia e dos comandos.

Só se pode entender êste discurso do general Teixeira Lott como sendo, assim um discurso de camarada para camarada, feito, portanto, naquela qualidade de chefe com que, em agôsto, forçando sua modéstia para maior ênfase da responsabilidade que ia assumir, Canrobert se dirigira aos militares de tôdas as armas, numa promessa e num compromisso de todos os chefes militares do Brasil que encarnou, no momento, e em cujo nome falou.

Saudando-o em seu túmulo, pretendeu, talvez, o general Teixeira Lott — um dos chefes em cujo nome falou Canrobert em agôsto — aceitar-lhe a herança da promessa então feita, ratificar o compromisso então assumido, tomá-lo a si, honrá-lo. Não se pode entender de outra maneira o discurso do general Lott desde que êle, ao iniciá-lo, fêz, deliberadamente, referência expressa ao discurso de agôsto, mensagem e compromisso, promessa e dívida de Canrobert, como chefe militar, para com seus companheiros de armas e para com tôda a Nação.

QUE representou, entretanto, o discurso de Canrobert? Um compromisso, é claro, um solene compromisso dos chefes militares para com seus camaradas de armas, mas para com aquêles que, no momento da homenagem, se reuniam em tôrno de uma bandeira de luta, a bandeira pela qual Rubens Florentino Vaz morreu.

Ali estavam, num imenso anfiteatro, militares de tôdas as armas, como civis de tôdas as classes. Ali estava, entretanto, apenas uma corrente, uma idéia, um programa de luta, um compromisso de ação. Ali estavam, apenas, homens do 24 de agôsto, todos com um só pensamento, um único anseio, uma deliberação exclusiva que se resumiam na necessidade de complementar o 24 de agôsto. Para isto é que todos se reuniam numa grande assembléia cívica, desfraldando, como bandeira, a memória do major Vaz.

O discurso de Canrobert, "com côres tão verdadeiras" como agora diz o general Teixeira Lott, fêz a síntese da situação miserável, mostrou que a ambição, animada pela inércia dos vigilantes, mobilizava-se para voltar ao Poder, continuando a oligarquia do "rio de lama e sangue".

Falando a uma assembléia que se reunia em têrno de um pensamento conhecido, de uma idéia nítida, de uma finalidade definida, de uma mobilização claramente traçada, Canrobert esposou tudo isto, prometeu tudo realizar, assumindo, em nome dos chefes militares, o compromisso de comandar a luta tão clara e precisamente definida:

"Estejais certos, camaradas, de que nós, vossos chefes, não vos decepcionaremos".

AO ALUDIR, agora, em sua saudação ao morto, a êste discurso tão claro e tão preciso, que terá feito o general Teixeira Lott senão assumir o mesmo compromisso, ratificar a mesma promessa? Fácil lhe seria, ao despedir-se do morto, evitar qualquer referência ao discurso de agôsto. Se preferiu fazê-la, porém, outro sentido, senão êste de ratificação do compromisso, não pode ter, certamente não tem, sua referência. Foi como se, na qualidade de chefe militar dissesse "presente" à convocação que Canrobert mandara a todos, em agôsto.

"PRESENTE", também, foi a resposta da massa da oficialidade militar brasileira pelo discurso do coronel Jurandir Mamede. Impossível será retirar, já agora, dos ombros do coronel Jurandir Mamede, a responsabilidade de uma representação natural de tôda a oficialidade brasileira. Por suas qualidades pessoais, discrição, coerência, integração de classe, espírito de orientação e patriotismo, como pela fama que lhe emprestaram, de longa data, politiqueiros assustados, êle passou a ser, aos olhos de tôda a Nação, inclusive aos olhos das classes armadas, o chefe natural, o orientador seguro e acatado de nossas elites militares dos postos intermediários. Falando, embora, por delegação do Clube Militar, foi sob esta delegação geral que seu discurso repercutiu por todo o Brasil e entre os próprios militares.

E que disse êle? Respondeu também "presente" à convocação de Canrobert, compromissou-se com a luta que o chefe morto prometera. E também a cobrou dos chefes militares em cujo nome Canrobert falara em agôsto.

A palavra, serena e firme, do coronel Mamede foi também um resumo da situação em que nos achamos quando desfrutando uma "pseudo-legalidade" e através de uma "mentira democrática" vigente, beneficiários da fraude e da corrupção marcham para "a investidura do mais alto mandatário da Nação, por uma vitória da minoria".

Respondendo "presente" à convocação de Canrobert, cobrando uma promessa de luta aos chefes militares que, através dêle, se haviam comprometido a continuar o 24 de agôsto, o coronel Jurandir Mamede discursou em nome da oficialidade brasileira, atendendo ao chamado do chefe que, para êles, não morreu, uma vez que lhes deixou uma grande palavra de compromisso.

RESTA, agora, que todos sejam fiéis a Canrobert. Não foi por êle, nem para êle, que o chefe morto se levantara, um dia, de seu leito de enfêrmo para vir dizer ao major Vaz que sua morte não fôra vã nem estava esquecida. Foi pela honra dos militares que êle falou, foi pela dignidade do Brasil que prometeu a luta.

Vozes da Cidade

O "CORREIO da Manhã" proclama, com satisfação, que é falso tudo quanto consta da carta Brandi. Em conseqüência, deve o "Correio da Manhã" proclamar que é falso também tudo quanto êle próprio publicou a respeito (conspiração janguista), e que a carta Brandi apenas confirma.

O GENERAL Canrobert, dois dias antes de morrer, ainda fazia projetos de remodelações no seu sítio em Jacarepaguá.

PEDINDO clemência e solidariedade para o falsário Samuel Wainer, representantes de "Ultima Hora" estão colhendo entre jornalistas assinaturas para um memorial. No memorial, Wainer, bessarabiano condenado pela Justiça brasileira e sob processo de expulsão, é chamado de "nosso patrício". Muitos jornalistas, por causa dessa falsidade, que visa a colhê-los numa armadilha, têm negado sua assinatura ao documento.

JOSÉ DO RIO

Instável, sujeito a chuvas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos variáveis frescos, rondando para o sul. Máxima, 31.3; Mínima, 22.1.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DR. PIZZOLANTE Próstata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos. (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

CHUVAS NO PARAÍBA FAZEM POSSÍVEL O FIM DO RACIONAMENTO

Perspectivas: não haverá prorrogação — Declarações do sr. Waldemar José de Carvalho, no CNAEE

AS chuvas que caem no Vale do Paraíba desde o fim de outubro fazem possível a extinção total do racionamento de energia elétrica no dia 15. A medida, de caráter excepcional, fôra autorizada até essa data pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, por causa da estiagem que diminuira o volume dos rios que abastecem o Ribeirão das Lajes, naquela região.

Perspectivas otimistas

— "Não creio que venha a haver a necessidade de prorrogação do racionamento", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Waldemar José de Carvalho, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— "As chuvas que caíram sôbre a região do Paraíba atenuaram a crise. Agora, em novembro e dezembro, entramos no período de chuvas copiosas naquela região, com a crise pràticamente superada. Daí, as esperanças que tenho de não haver necessidade da prorrogação do racionamento, que é medida de exceção".

Prêmios Nobel de Química e Física

ESTOCOLMO,) (AFP) — O Prêmio Nobel de Química foi atribuído ao professor Vincent de Vigneaud, da Universidade Cornell, de Nova York, por "seu excelente trabalho de bioquímica a respeito dos importantes compostos sulfúricos e, especialmente, pela primeira síntese de um hormônio polipeptico".

Leite Ribeiro, em férias, chega amanhã

O SR. Orlando Leite Ribeiro, embaixador brasileiro na Argentina, chega amanhã ao Rio, pelo navio "Giulio Cesare".

O sr. Leite Ribeiro é conhecido por suas ligações com o govêrno peronista deposto e vem ao Rio em férias.

O MINISTRO EM ROMA

Pelo "Comte Grande" que também chega amanhã ao Rio, procedente de Gênova, chegará o ministro do Brasil em Roma sr. Fernando Alencar. Chegará também monsenhor Antônio Berlocco, secretário da Nunciatura Apostólica no Brasil.

O "Comte Grande" traz 1.439 passageiros, dos quais 366 para o Rio e Santos.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

na TV-RIO — Canal 13
a famosa
ORQUESTRA DE NEGRAS CUBANAS
"ENSUEÑO TROPICAL"
única no mundo
Estréia, amanhã, às 21:05, no amplo palco-auditório, com ar condicionado e poltronas estofadas
TV-RIO — Canal 13
AV. ATLÂNTICA, 4264 — COPACABANA — PÔSTO 6
INGRESSO: CR$ 50,00

amanhã
mais uma
casa olga
PARA SUA MAIOR COMODIDADE
Av. N. S. de Copacabana, 1088-esq. de Djalma Ulrich
Ali — bem no posto 5 — no seu pontinho de passagem obrigatória — Av. Copacabana, 1088 — esquina de Djalma Ulrich. E amanhã, a partir de 11 até às 22 horas, no seu primeiro dia de existência, a nova OLGA "POSTO 5" começa distribuindo meias e quem comprar meias.

GRÁTIS: Em cada compra, a partir de Cr$ 100,00 — um par de meias "Indesfiáveis" em nylon americano (malha 66) no valor de Cr$ 150,00 até as 14 horas mais um sachet perfumado ou vidro de perfume legítimo LANVIN.

As últimas homenagens ao general Canrobert

A chuva não impediu que seus camaradas e o povo tributassem suas homenagens ao bravo oficial morto — As despedidas dos Clubes Militar, Naval e da Aeronáutica — Dom Hélder encomendou o corpo —

COM a presença do representante do presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, foi sepultado, anteontem à tarde, com tôdas as honras militares, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Uma guarnição do Exército prestou honras ao morto com uma salva de tiros.

D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, concedeu a bênção ao corpo antes da despedida de seus amigos.

Oradores

Debaixo de uma chuva torrencial, falaram à beira do túmulo, inicialmente, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, que enalteceu a figura do general Canrobert, de quem foi colega desde o Colégio Militar; depois o tenente-brigadeiro Gervásio Duncan, pela Aeronáutica; almirante Borges Fortes, em nome da Marinha; coronel Jurandir Mamede, em nome do Clube Militar; comandante Otacílio Cunha, em nome do Clube Naval; Osvaldo Frias Terra, pelo Clube de Aeronáutica; e o redator-chefe do "Diário de Notícias", sr. Prudente de Morais Neto.

O velório

No Clube Militar, de onde saiu o féretro, compareceram adidos militares dos Estados Unidos e de outros países. Alunos dos colégios das três armas se revezaram na guarda à urna funerária.

O caixão funerário foi retirado da câmara ardente pelo coronel José Canavarro Pereira, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Carlos Luz, presidente da Câmara; ministro Amorim do Vale; prefeito Alim Pedro e parentes do general Canrobert, que o conduziram até a porta do edifício do Clube Militar.

Acompanhamento

Pelo arcebispo D. Helder Câmara, foi oficiada a cerimônia religiosa da encomendação do corpo do general Canrobert, acolitado pelo cônego Marcial Muzzi e padre Alfir Barreto, capelão do Clube Militar.

As 16.15 saiu o féretro, tendo à frente D. Helder Câmara. O cortejo fúnebre seguiu pelas avs. Graça Aranha, Rio Branco, até o cemitério de São Francisco Xavier.

Ao longo da Av. Brasil destacamentos das três armas, ali postados, comandados pelo general Joaquim Justino Alves Bastos, prestaram homenagens durante a passagem do corpo.

Autoridades presentes

Estiveram presentes, entre muitas pessoas, os ministros Amorim do Vale; tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; general Teixeira Lott, ministro da Guerra; sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação, também representando o sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo; sr. Carlos Luz, presidente da Câmara; sr. Nereu Ramos, presidente do Senado; prefeito Alim Pedro; marechal Eurico Gaspar Dutra; generais Alcides Etchegoyen e Penha Brasil, comandante do Núcleo Aero-Terrestre; Costa e Silva, comandante da Divisão de Infantaria de São Paulo; e outros; brigadeiros Gervásio Duncan, Carlos Brasil; almirantes e representantes de estabelecimentos civis da Aeronáutica, Guerra e Marinha.

Provocação

A nota destoante, já no fim da cerimônia, foi a presença de um comunista que queria usar da palavra. Disse provocações aos militares, usando "slogans" adotados pelos comuno-petebistas. A interferência de algumas pessoas fêz com que o indesejável fôsse afastado do local.

O general Canrobert Pereira da Costa foi sepultado em primeiro uniforme. Sua sepultura recebeu o número 1.005.

Para o Clube Militar foram mandadas muitas coroas de flôres.

Visitará o Norte o Embaixador de Portugal

O SR. António Faria, embaixador de Portugal, viajará, amanhã, pelo "Vera Cruz", para o Norte do país, em visita aos estados de Pernambuco e Bahia.

O embaixador Antônio Faria será hóspede oficial dos governadores Cordeiro de Farias e Antônio Balbino.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor cortinua de posse do set automóvel. Rua Mariz e Barros 724, loja — SR. CARLOS

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijós, 17[illegible]
Fone: 2-3280 — R. Horizonte

OLAVO R. FALCÃO
Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.
Rua do Carmo n. 6, esq. S. José — Sala n. 803 (própria) — Tel.: 22-1018.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COLEGIADO, UMA FÓRMULA

RAUL Pila assinou a emenda de Castilho Cabral instituindo o govêrno colegiado. É preciso perguntar se isto é transigência, evolução ou renúncia. Parece mais que é transigência, como quem aceita o transitório, prevendo o definitivo, como preparação, como prefácio.

Poderia ser, também, desespêro, como quem diz que tudo é melhor que êste presidencialismo caduco e despudorado que aí está, anestesiando tudo.

É para desesperar, realmente. Tentamos tudo, e tudo quanto tentamos era sempre melhor que a fórmula velha, o regime vencido por si mesmo O Parlamentarismo, o Colegiado, o Golpe, o Caos, a Anarquia, tudo é melhor, mais honesto e mais puro que esta continuação de imoralidades, intrínsecas, já hoje, do presidencialismo brasileiro que a si mesmo sublevou, subverteu, infectou.

Precisamos de um sistema de govêrno que encaminhe, afinal, nossa democracia. O presidencialismo falhou. Nem adianta discutir com seus adeptos os motivos da falência. Basta fixá-la, para fixar-se, também, a necessidade de substituí-lo. O lógico, o normal, seria substituí-lo pelo parlamentarismo, pois assim, estaríamos trocando um sistema clássico, falhado entre nós, por um outro sistema clássico, vitorioso, em nossa casa, noutra época, apesar de ter sido praticado com enxertos que o deturparam.

Ora, se o presidencialismo falhou não adianta remendá-lo e continuar com êle. E se o parlamentarismo já deu certo uma vez, a êle devíamos regressar, como quem avança para o futuro.

Aí está a lógica. Mas vá falar em lógica numa casa de loucos...

O Colegiado, como sistema permanente de govêrno, merece grandes reparos. Sua maior virtude, por exemplo, é seu máximo defeito. Devendo formar-se o govêrno, necessàriamente, por eleitos pela maioria e pela minoria chega-se, afinal, ao Colegiado, como a um todo, um corpo íntegro, com iguais direitos, deveres e responsabilidades.

Maioria e minoria, então, compõem o govêrno. A oposição estará absorvida. O Colegiado, teòricamente, talvez seja o govêrno onde não há oposição.

Outro defeito é a falta de um Chefe para o Executivo, na forma clássica desses chefes, rei na Inglaterra, presidente da República na França. Todo poder, nas democracias, deve ter um chefe, figura mais ou menos simbólica, que o encarne. Rei, presidente da República, presidente do Senado ou da Câmara, presidente do Supremo Tribunal. É a representação do Poder, não é o Poder em ação, pois êste se exerce, efetivamente, por outras figuras: o govêrno, no parlamentarismo; o Tribunal, no Judiciário; o plenário, no Legislativo. Este chefe assim quase que só representativo um pouco simbólico, mesmo, deve ter essas características de representação e neutralidade para estar acima das paixões, dos interêsses, principalmente interêsses partidários. Para poder, assim, representar todo o Poder.

No Colegiado até mesmo o presidente tem efetividade, função imediata, direta atuante. E isto é um contato com o que o presidencialismo tem de pior, que é a identificação, na mesma figura, do chefe do Poder e do chefe do Govêrno.

A emenda Castilho Cabral, entretanto, merece um estudo, um exame, uma adesão, mesmo por parte dos parlamentaristas puros, como Raul Pila, que nunca se deixarão tocar, ou influenciar por outros sistemas de govêrno. Seu grande mérito é o de ser uma fórmula para a crise do momento, uma fórmula honrada, nobre, séria. E sobretudo patriótica. Não veio do ódio, da paixão da luta política. Não é contra este ou aquêle candidato, não luta pela posse da cadeira presidencial nem mesmo em nome do amor, do respeito ao regime ou à forma de govêrno que o dirige.

O Colegiado proposto por Castilho Cabral, agora, depois que a eleição cumpriu seus efeitos, pode e deve ser aceito como medida transitória, regime de emergência, solução momentânea para a circunstância, um guarda-chuva aberto sob as paixões, para amainá-las pelo tempo. Sua adoção seria, por isto pelo menos um adiamento, um pouco de água fria na fervura, para que os peixes pudessem respirar até ganhar o leito definitivo do rio.

Seu próprio autor sugeriu, antes, e mantém a sugestão de transformar-se o parlamento em Constituinte para resolver, afinal, a crise imensa em que estamos e que não é senão a crise agônica do presidencialismo em artigo de morte, já no extertor.

Foi, por certo, com êste sentido de adotar uma medida de trinsigência, de transitoriedade, simples passo de espera, que Raul Pila e seus adeptos aceitaram o Colegiado de Castilho Cabral. Foi com patriotismo que o fizeram. E fizeram-no em tôrno de uma fórmula que serve, realmente, para a circunstância, na transitoriedade de um govêrno novo e sério que, realmente promete e que é a única coisa que os parlamentaristas lhe pedem.

O Colegiado é uma fórmula honesta, e em sua honestidade excelente para debelar a crise. Se tivéssemos juízo...

Juarez chega amanhã e lançará manifesto

Vem também assumir a Presidência do Clube Militar — Hoje, o pronunciamento de Jânio — Conferenciaram João Agripino e Afonso Arinos — Perachi não veio — Reunião dos dissidentes pessedistas em P. Alegre — Homenagem a Canrobert hoje na Câmara

IMPORTANTE conferência houve, ontem à noite, entre o sr. João Agripino, secretário-geral da UDN e elemento que está coordenando a "batalha judiciária", e o líder do partido, sr. Afonso Arinos. Nessa ocasião, o sr. Afonso Arinos expôs minuciosamente ao sr. Agripino os resultados dos estudos a que chegou, nos cinco dias últimos, passados em Cabo Frio, tendo exposto amplamente suas conclusões no encaminhamento das teses constitucionais da maioria absoluta e do apoio do Partido Comunista como esteios da impugnação do pleito.

Quanto aos demais ítens da "batalha judiciária", estão êles estacionários.

Juarez, amanhã, no Rio

O general Juarez Távora só amanhã deve chegar ao Rio. Hoje, êle está sendo esperado em S. Paulo (capital), onde deve conferenciar com o sr. Jânio Quadros. E' esta a segunda vez em que o candidato da Frente de Renovação Nacional se avista com o governador paulista, após o pleito; a primeira foi sábado em Guarujá.

Pronunciamento de Jânio hoje

Hoje, o governador Jânio Quadros deve conceder uma entrevista à imprensa paulista, durante a qual exporá a sua posição diante da situação política do país.

Nêsse pronunciamento, divulgará a resposta da consulta que lhe fêz a UDN, para participar da batalha judiciária.

O sr. João Agripino, falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou não ter recebido ainda a resposta do sr. Jânio Quadros, uma vez que o deputado Herbert Levy (emissário do secretário geral da UDN), não voltou ainda de S. Paulo.

O sr. Herbert Levy está sendo esperado hoje à tarde, nesta capital, e comunicará imediatamente ao sr. João Agripino a resposta do sr. Jânio Quadros.

Amanhã, na reunião extraordinária da UDN, essa resposta será transmitida em caráter oficial.

O manifesto

Espera-se que amanhã, no Rio, o general Juarez Távora divulgue uma proclamação sôbre o último pleito.

Nessa proclamação, o general Juarez apoiará a linha udenista, de combate, no Judiciário, contra a validade do pleito de 3 de outubro último.

O general Távora também está sendo aguardado pelos líderes da Cruzada Democrática do Clube Militar, a fim de assumir a presidência, pois, sendo o vice-presidente, é o sucessor natural do general Canrobert na liderança do Clube.

Milton chega hoje

O sr. Milton Campos está sendo esperado hoje no Rio. Vem de Belo Horizonte.

Não se sabe ainda se êle também assinará o manifesto do general Juarez.

Peracchi não veio

O cel. Perachi Barcelos não chegou ontem, ao Rio, ao contrário do que foi amplamente divulgado.

Informações colhidas junto aos líderes da dissidência pessedista do Rio Grande do Sul adiantaram à nossa reportagem que nem sequer havia notícias concretas sôbre a viagem do presidente da seção gaúcha do PSD.

Reunião em Pôrto Alegre

Os líderes da dissidência gaúcha continuam à espera do chamado para a reunião do Diretório Regional do PSD, em Pôrto Alegre, a fim de ser acertada a posição em face da consulta udenista sôbre a "batalha judiciária".

Em Pôrto Alegre, deverá ser decidida a posição dos dissidentes gaúchos. O cel. Perachi Barcelos nenhum aviso mandou sôbre sua viagem.

Ainda ontem, o deputado Clovis Pestana, que jantou na residência do deputado Tarso Dutra, nenhuma informação positiva havia recebido sôbre essa viagem.

Homenagem a Canrobert

A primeira parte da sessão da Câmara, hoje, será dedicada à memória do general Canrobert.

Vão falar os srs. Gustavo Capanema, José Maria de Alkimin, Manoel Novais, Luís Garcia e Nelson Omegna.

No grande expediente, o sr. Nelson Omegna falará sôbre o caso da carta Brandi, e sustentará a tese de que, no inquérito, há elementos para apontar o sr. Carlos Lacerda como um dos responsáveis, por "dolo eventual".

O PTB exige a punição do coronel Mamede

O SENADOR João Vilasboas, líder da UDN, assim se manifestou, sôbre o discurso do cel. Mamede:

"O discurso é a manifestação sincera de um espírito altamente patriota que aspira à realização no Brasil da verdadeira democracia republicana.

Falando em nome do Clube Militar, êle positivou que naquela entidade de classe não se modificou e continua inalterado o anseio de renovação de purificação da vida nacional que ali vibrou com o máximo ardor cívico para realização do 24 de agôsto".

Fala Barata

O senador Magalhães Barata, declarou-nos:

"Achei muito inconveniente no local em que foi pronunciado".

Fala Padilha

"Interpretou o coronel Mamede o pensamento do que há de melhor nas Fôrças Armadas. Se isso é indisciplina, também o é, virem, todos os dias, militares falar em legalidade, servindo a uma política. Se a autêntica legalidade existisse, desprezava êsses pronunciamentos diários e facciosos" foi a impressão manifestada pelo deputado Raimundo Padilha.

Comentou, ainda, Padilha: "A maior lei é a da necessidade e esta, no momento, se confunde com a salvação nacional, que sacrifica a forma em benefício da essência. E a essência é a Nação, que não pode continuar sufocada pela mistificação O que o coronel Mamede fêz, como órgão de opinião geral das Fôrças Armadas foi: morto o general Canrobert, seu pensamento, expresso no memorável discurso de 5 de agôsto, continua vivo e atuante".

PTB exige a punição de Mamede

— "O presidente da República não pode se comportar perante o fato da indisciplina do general Mamede, de forma diferente com que se comportou ante o manifesto do general Zenóbio da Costa", declarou o deputado Nelson Omegna.

Acrescentou Omegna:

"Um discurso funerário não se presta ao estilo dos discursos comiciais como aquêle que pronunciou o cel. Mamede, junto ao túmulo do general Canrobert A espada dêste general e sua própria vida estiveram sempre a serviço da legalidade. Como deputado paulista lembro, agradecido, a atuação do ex-ministro do marechal Dutra no sentido de preservar meu Estado das soluções de exceção".

E concluindo:

"Essa é a minha reação e impressão imediata sôbre essa pregação golpista que teimam em fazer, perturbando o Brasil, que trabalha e realiza, sob a inspiração de uma superstição salvacionista, que não escolhe os meios para vingar, como se verificou no caso da carta falsa de Brandi".

Discurso patriótico

Declarou-nos o deputado Frota Aguiar:

"Acho um discurso patriótico, que retrata bem a posição do general Canrobert em face da crise nacional. E uma esperança para os que ainda acreditam na regeneração dos costumes políticos do Brasil".

Disse-nos o deputado Rafael Corrêa de Oliveira:

"O discurso do coronel Mamede contém tôda a tradição do Exército brasileiro, sempre interessado em preservar o país das calamidades políticas e sociais que possam destruí-lo, como seria, no caso um govêrno do tipo Jango-Juscelino-Carlos Prestes".

Ciclo não encerrado

O deputado Bilac Pinto declarou-nos o seguinte:

"A profunda impressão que deixou o discurso do coronel Mamede é a de que o ciclo histórico iniciado em agôsto de 1954 ainda não foi encerrado".

Fala Carlos Albuquerque

Já o deputado Carlos Albuquerque assim se pronunciou: "O discurso do coronel Mamede era um imperativo das circunstâncias e uma resposta devida ao histórico discurso pronunciado pelo general Canrobert no Clube da Aeronáutica.

Êste discurso suscitou ataques injustos e foi muito distorcido Do outro lado, se fêz o silêncio de milhares de ouvintes e de muitos outros que o leram e aplaudiram. Impunha-se uma resposta à afirmativa por parte dêstes. Foi o discurso do coronel Mamede. Acresce que êle tem credenciais para fazê-lo. Não há desafios nem indisciplina, mas sim uma definição de atitudes ao lado do pensamento do grande morto, que nunca sonhou outra coisa senão a grandeza e a felicidade do Brasil".

Canrobert continua

Eis o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Raul Pila: — O discurso do coronel Jurandir Mamede não é uma biografia, nem sequer uma apologia. Situou e interpretou a personalidade do morto na atual situação do país, isto é, na fase mais impressiva de sua vida, não só por ser a derradeira, mas também por seu excepcional relêvo.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

O prédio do Vogue vai mesmo abaixo

"O PRÉDIO onde funcionava o Hotel Vogue, recentemente incendiado, não será reconstruído".

Isso é o que afirma o próprio prefeito Alim Pedro, declarando que tão logo a Justiça se pronuncie sôbre o embargo impetrado pelo antigo proprietário, que pleiteia um aumento no valor da desapropriação, mandará a demolição do imóvel.

"Estamos apenas dependendo da Justiça" — frisou o Prefeito.

SEGURANÇA

Informou ainda o sr. Alim Pedro que o prédio não oferece perigo de desabamento. Essa, a opinião dos técnicos que o examinaram recentemente.

NEGADA

Disse o sr. Alim Pedro que para que não paire qualquer dúvida sôbre sua decisão de mandar demolir o prédio, para a abertura de uma grande avenida, basta dizer que recentemente negou licença para que funcionasse no local, embora a título precário, uma cantina para a venda de alimentos.

PERONISMO E GETULISMO

SÔBRE as conclusões do general Maurell Filho, "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, sob o título acima, o seguinte editorial:

"Do longo depoimento prestado pelo sr. Carlos Lacerda no inquérito sôbre as relações do peronismo com o getulismo não ficou demonstrada, ao que parece, a autenticidade da carta dirigida por um deputado peronista ao ex-ministro do Trabalho, sr. Goulart, e que deu motivo ao inquérito militar em que depôs aquêle jornalista. Ficou provado, porém, nesse inquérito, que eram íntimas e constantes as relações do ditador argentino com o ex-ditador brasileiro. Fora de dúvida também se tornou que o sr. Goulart viajou várias vêzes para Buenos Aires e mantinha conversações assíduas com o ditador argentino.

Se a carta não é verdadeira, o seu conteúdo está de acôrdo mais ou menos com o que se sabe da vida política do sr. Goulart e das suas pretensões de aplicar ao Brasil a doutrina política do sr. Perón. Não fôsse o suicídio do ex-ditador brasileiro e o afastamento dos seus amigos dos postos de mando e, provàvelmente, antes da deposição do ditador argentino, teríamos tido, no Brasil, agitações perigosas destinadas à formação de uma república sindicalista e à exploração política das massas em benefício do sr. Goulart e companheiros.

Constam do depoimento do sr. Carlos Lacerda notícias seguras de contrabando de armas argentinas para o Brasil e de uma profunda infiltração peronista entre brasileiros Por outras palavras, a autenticidade da carta pode ser discutida, mas o que não pode ser pôsto em dúvida é que o sr Goulart e o ex-ditador viviam em contato com o ditador argentino e que êsses contatos facilitaram a remessa de armas da Argentina para o Brasil.

Ora, isto é grave, tão grave que o Brasil não poderá ficar sossegado enquanto não se apurar rigorosamente o fato e não se chamar a contas o sr Goulart pelo crime contra a Pátria e as instituições que, com a colaboração do ditador argentino, estêve tramando.

Muita coisa, nas declarações do sr Carlos Lacerda, já era do conhecimento público. Ainda há pouco, antes do aparecimento dessa carta, correu notícia de que autoridades militares destacadas no Rio Grande trouxeram ao conhecimento do Ministério da Guerra a passagem de armas da Argentina para o Brasil

Não há como negar a existência de ameaças sérias à nossa vida política em conseqüência dos entendimentos entre o sr. Goulart e o presidente argentino O inquérito que se iniciou a propósito da carta deve prosseguir Se as Fôrças Armadas se acham de posse, como se assegura, de informações sôbre as atividades antipatriótica do ex-ministro do Trabalho do ditador brasileiro, corre-lhes o dever de realizar rigorosa investigação a respeito dêsses fatos e, uma vez verificados, promover o processo criminal contra êsse político, de frouxo patriotismo mas de ambições alentadas, a fim de que receba o devido castigo Atos de traição não podem ficar impunes. Quando entram em jôgo a vida das instituições e a própria independência do País a repressão contra os culpados deve ser implacável.

A ação contra êsse político aliado ao peronismo ditatorial deve ser levada a efeito, imediatamente, para que nos libertemos do perigo que seria a sua presença no Senado brasileiro como vice-presidente da República. Já temos sofrido muito com a mediocridade e a imoralidade de certos políticos. Não é possível que venhamos a sofrer também, com a falta de patriotismo de outros. Se a ambição do ex-ministro do Trabalho é de tal porte que para satisfazê-la êle não recua diante da traição à Pátria, também não devemos recuar diante do que fôr indispensável para que êle seja rigorosamente castigado".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alívio

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

A 586

Lojas Dr Scholl
PARA CONFORTO DOS PÉS
RUA S. JOSÉ, 114 - AVª BUENOS AIRES, 1114

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

da Poltrona 51

Ameaçada a nomeação de 596 professôres por culpa exclusiva da Câmara Municipal

OS 596 candidatos aprovados num dos mais rigorosos e disputados concursos (mais de 6 mil professôres) já promovidos pela Secretaria de Administração para o preenchimento das vagas no quadro de ensino supletivo estão ameaçados de não ser nomeados por culpa única e exclusiva dos vereadores.

O prazo da validade do concurso termina impreterivelmente dia 11 e até agora o plenário não votou o projeto de lei pedida pelo prefeito, no princípio do ano, para as nomeações.

O projeto está em discussão há mais de 30 dias, mas alguns vereadores empenham-se em obstruir a aprovação, pois a caducidade do concurso significará o aproveitamento de 596 "afilhados".

Não haverá convocação

É DOS vereadores do PTB o desejo de convocar extraordinàriamente a Câmara até o dia 15 de fevereiro, sob o pretexto de barrar pretensa onda de empreguismo ditada pelo Palácio do Catete.

A manobra não vingará. As bancadas da UDN, PDC, PL, PR e PSB, num total de 21 vereadores, são contrárias à idéia e, pelo Regimento Interno, são necessários 4/5 do plenário, ou seja, 40 vereadores para que a Câmara se reuna durante o período do recesso.

Polícia Municipal

PARA reequipar a Polícia de Vigilância, Manuel Novais apresentou ao orçamento duas emendas num total de Cr$ 28 milhões. Essa importância será utilizada na aquisição de 150 viaturas e na construção de uma tôrre de recepção e transmissão.

Nas comissões

JUSTIÇA — Deu parecer favorável ao projeto de Alvaro Dias que altera a redação do parágrafo 2.º do artigo 6 da Lei 523 de 14-11-50, visando a admitir professôres de música.

— Opinou favoràvelmente no projeto de Raimundo Magalhães Jr. que institui concurso anual de composição musical (não carnavalesca).

— Pediu ao Patronato Operário da Gávea ao Sodalício Sacra Família, à Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e ao Sanatório Santa Clara provas sôbre existência legal para autorizar o prefeito a isentar do impôsto de transmissão (causa mortis) relativo aos bens que lhes couberam no testamento de d. Maria da Soledade Freire.

M. F.

...agora o nosso gin-tônica

o prazer da leitura...

com um dos prazeres da vida

cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.780

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1955

A lição de Canrobert — antes que seja tarde

SOB a capa da defesa de uma legalidade mais do que suspeita, pois defende o que não tem defesa e sustenta por legítimo o que é espúrio, a traição caminha a largos passos para entregar o Brasil aos seus algozes.

A traição chama-se duplicidade. Seu nome é, também, pusilanimidade. As vêzes, cobiça ou vaidade. Atende, outrossim, pelo nome de prudência — mas a tal prudência que se poupa de salvar o povo do incêndio que se ateia na grande, lúgubre casa do Brasil.

A traição é o mêdo de dar nome às coisas, êsse mêdo que chama eleição ao império da fraude e pretende transferir a uma Justiça falha, omissa e ela mesma fraudulenta, o encargo de resolver se o Brasil pode libertar-se dos que o espoliam em nome das leis descumpridas e o assaltam em nome do legalismo, arvorado como um pálio para cobrir a procissão dos sacrílegos bandidos.

FALTA pouco para que a traição se desmascare. Já nos bastidores se aprestam as estrêlas para entrar em cena. A apoteose de Kubitschek e Goulart está a capricho. Na Justiça Eleitoral cozinha-se a paciência dos últimos ingênuos que acreditam na "batalha eleitoral" na qual não crêem os próprios juristas. A única utilidade dessa famosa "batalha" é a de tornar irremediável, pelo tempo despendido em vão, a posse dos donos da fraude, os profetas da agonia do Brasil nas mãos de uma camorra.

Cada vinte e quatro horas da "batalha eleitoral" que não passa das primeiras escaramuças, isto é, da crença numa possibilidade de decisão por via judiciária, que não vem, e se vier vem contra, e tarde, de modo a tornar irremediável a decisão tardia e contrária, são vinte e quatro horas conquistadas pelo inimigo do Brasil para chegar ao Poder. E, no Poder, dominá-lo por tal modo que não mais por "golpes brancos" nos libertaremos e sim, ùnicamente, pela via dolorosa da guerra civil na nova Espanha, na nova China em que estará transformado o país que está sendo, assim traído conscientemente ou inconscientemente desleixado pelos que têm sôbre si, direta, indivisível, intransferível, a incumbência de zelar por êle.

COM o Exército dividido, as Fôrças Armadas se dividem, e a importância dessa divisão reside exatamente na perda da base física e na reserva moral suprema de que a Nação lança mão nos momentos culminantes de suas crises. A Nação, assim, praticamente desarmada pela divisão e pela perplexidade de suas Fôrças Armadas, nada mais terá a fazer do que entregar-se — ou começar a lenta e penosa preparação para o pior.

A UNIÃO das Fôrças Armadas para o supremo recurso da reforma das instituições como único meio de preservar o que há de substancial no Brasil, foi a pregação constante, a lição admirável de um homem, de um general, de um líder que se agigantou fora do Poder, que não se fêz herói pela bôca dos vendidos nem se deixou lisonjear pela pena ocasional dos alugados. Submetido ao crivo da opinião pública, alvo de críticas, resistiu a todos os exames pela constante evolução do seu espírito e as redobradas provas com que nos conquistou, a todos, e nos fêz seus admiradores, mais do que isso, seus amigos e seus jubilosos concidadãos — pois é uma alegria ter sido compatriota e contemporâneo de Canrobert.

ÊLE serviu à lei quando colaborou, decisivamente, para o golpe de 24 de agôsto. Serviu ao Brasil quando serviu à união das Fôrças Armadas, com isto preservando a base física de que carece a Nação para resolver suas crises culminantes e a reserva moral quando tudo, ao redor, parece desagregar-se e decompor-se.

DE propósito não vim de fora para o enterramento de Canrobert. Estivesse eu aqui, diriam que vinha explorar politicamente a cerimônia, como sordidamente insinuam os porta-vozes de Kubitschek e Goulart a propósito até dos seus mais íntimos discípulos e fiéis camaradas. Pois, hoje, tudo o que não fôr capitulação diante da avançada dos gregórios para o Poder é exploração política, para êsses escribas que são bem a antevisão do que será o Brasil, corrompido e aviltado, nas mãos da camorra.

DE LONGE, é a imagem do Canrobert vivo, a que conservo, na sua chácara de Jacarepaguá, onde se recolhia como um dêsses homens que buscam na terra, nas plantas, nos frutos da terra, nos pássaros que a povoam, nas côres profusas que a vestem, o consôlo e a inspiração, o reconfôrto e o momento, sempre desejável, da meditação e do encontro comigo mesmo.

Não desejo contribuir, nem por um momento, para que se criem ilusões sôbre tolices como "batalha eleitoral" e outros modos de contemporizar, iludindo-se cada qual a si mesmo. Não existe outra solução, fora daquela que é, afinal, a única que resta depois de tantas hesitações: a de tomarem as Fôrças Armadas, sôbre seus ombros, a responsabilidade, que lhes incumbe, de promover a frente do Povo a reforma das instituições nacionais para tornar possível a existência de uma Democracia no Brasil, a resistência à irresponsabilidade e ao comunismo, as duas únicas fôrças verdadeiramente vitoriosas no dia 3 de outubro último.

POR isto mesmo, foi uma nobre e comovedora homenagem a Canrobert essa que lhe prestaram os seus camaradas do Clube Militar, pela palavra do coronel Jurandir Mamede. Êste exprimiu o que sente e pensa a Nação consciente, sôbre as inquietações e as realidades desta hora, à luz do extraordinário documento que é o discurso de Canrobert a 5 de agôsto.

COMPARE-SE, por um momento, ao menos, a carta-testamento atribuída a Vargas pelos mesmos que estão por trás dos falsificadores do documento Brandi, com o discurso de 5 de agôsto, de Canrobert.

A diferença entre um e outro dêsses papéis marca tôda a diferença entre o Brasil pelo qual lutamos e o Brasil que a Oligarquia devora. Um é o ódio, o veneno, a intriga, a pregação da guerra civil, a infâmia contra as Fôrças Armadas e os que lutam contra a corrupção, na qual são costumeiros precisamente os beneficiários dessa "carta", agora também beneficiados por uma cilada cuja autoria ficou por apurar, já que não há crime sem motivo e aos falsários não aproveitava a falsificação.

O discurso de Canrobert é a análise lúcida, objetiva e ao mesmo tempo, ou por isto mesmo, eloquente, da realidade do Brasil, da falsidade de uma lei fementida, a mentira de que se alimenta a "democracia" dos oligarcas, dos partidos sem substância e dos políticos sem idéias, num regime em que só a corrupção prospera e a eficiência se envergonha e refúgi para as atividades privadas, únicas nas quais, a despeito de mil dificuldades, é possível, hoje, por inerível que pareça, fazer alguma coisa pelo Brasil.

O DISCURSO de Canrobert veio a ser, pela vontade de Deus, o seu testamento político. Como esquecer a emoção com que o terminou, quando vimos chorar o homem que pronunciava aquelas palavras num tom dêsses que não deixam dúvidas, no tom do comandante, a reforçar esperanças alquebradas, a conclamar os vacilantes, a decidir os frouxos, a mobilizar as vontades alquebradas pelos sofismas algidos ou pelas pérfidas intrigas?

Era uma nobre e valorosa lição, a do seu discurso. E valeu, pois a não esquecem os que já não têm diante de si o valoroso comandante mas têm, por diante, o Brasil que êle tanto amou. E' da capacidade de dar consequências ao seu discurso, das aplicações práticas dessa grande lição cívica, que está a depender o último arranco, a derradeira esperança de tirar êste país do lamaçal sem que êle venha a passar pelos horrores da guerra civil.

A guerra civil, num futuro mais ou menos próximo, é a provação a que será submetido o Brasil como consequência de haver tido capitães que não cuidaram, líderes inferiores à própria liderança, chefes incapazes de chefiar. Amanhã, quando os brasileiros estiverem se matando uns aos outros, para servir aos Oligarcas ou para se libertar do seu jugo, agradecerão êsses sacrifícios exatamente aos que houverem chamado "legalidade" ao triunfo dos que estão fora-da-lei e, em nome dêsse contra-senso prepararem o Exército para o desfile comemorativo da posse dos negocistas e dos comunistas no Poder.

Pois, afinal, é tempo de dizer, com tôdas as letras, que o Brasil vai passar ao controle dos negocistas de Kubitschek, no alto. Mas, por baixo, sob o comando aparente de um Goulart, cujas relações com o peronismo estão por ser apuradas — pois o inquérito Maurell declarou-se incompetente para essa tarefa —, as massas órfãs de Vargas passam ao controle efetivo e organizado do Partido Comunista — que é o grande vitorioso na batalha "legalista".

O objetivo do Partido Comunista, dando a Kubitschek e Goulart a maior parte dos votos que êstes alcançaram nos grandes centros — enquanto o varguismo puro era ai derrotadíssimo — foi o de firmar, no processo dessa afirmação eleitoral, o seu contrôle sôbre a massa getulista, órfã de liderança. A preparação que Vargas lhe deu foi precisamente de molde a torná-la permeável, dócil nas mãos de agentes experimentados de um Partido que, único entre tantos, sabe o que quer e para onde vai. E não existe, no "legalismo" vigente, meio capaz de evitar que isto se dê. Se existisse, não haveria crise. A crise decorre, precisamente, do não-funcionamento das instituições, portanto, da sua inviabilidade.

POR tudo isto, avulta a significação do discurso com que o coronel Jurandir Mamede sublinhou o valor da lição e a glória do exemplo de Canrobert. Sem o respaldo do seu chefe vivo, na lição do concidadão e do general, foi o coronel Mamede buscar inspiração para uma página admirável, de sôbria emoção e de transbordante amor a uma Pátria mais do que nunca ameaçada.

Ela repetiu o pregão de Canrobert aos que sabem não ser a legalidade um mito, e sim algo que tem de ser vivido e sentido, compreendido e verdadeiramente estimado segundo a sua autenticidade, a sua correspondência com o meio, a sua viabilidade no tempo e no espaço, e não de acôrdo com as interpretações fetichistas de uma facção ou de uma ambição momentânea.

No discurso do coronel Mamede, prolongou-se o de Canrobert, ao alertar os brasileiros contra os inimigos que, sendo do Brasil, forçosamente serão também de suas Fôrças Armadas que, por definição, têm o dever de defendê-lo, acima até da própria lei, contra os inimigos externos e interiores que, à sombra da lei acorrentada, preguem a política de Munich para uso interno, a do apaziguamento dos totalitários entregando-lhes o poder e a iniciativa.

Compreendo o ódio dos inimigos do Brasil, ante a palavra do coronel Mamede. Êle bem merece êsse ódio, a repartir conosco, que o temos recebido como um quinhão de glória imerecida. Pois enquanto o Exército fôr fiel à mensagem de Canrobert não haverá lugar no Brasil para pretextos que sirvam à posse dos negocistas e dos comunistas, sob pseudônimo, no Govêrno da República.

OS DIAS vão-se passando e cada dia que passa em vão é uma vitória para aquelas fôrças contra as quais Canrobert lançou o anátema, com o vigor que ressurge na palavra do seu bravo camarada.

DE NOSSA parte, temos o dever de falar verdade que nos proíbe contemporizar com o engôdo. Temos o dever de dizer à Nação, aos chefes militares, inclusive, que a "batalha eleitoral" é uma farsa, da qual nada há de esperar senão o tempo que o adversário está ganhando para dividir, para intrigar, para criar o "clima de posse" e tornar irremediável a entrega do Poder a um grupo do qual o Brasil só se livrará pela guerra civil.

A REFORMA de que carece o Estado brasileiro não permite e já não se beneficia com as contemporizações e as incertezas. Êste é um dos momentos na vida das nações em que, consoante a lição de Cícero, os próprios juristas devem falar e agir como os militares e não os militares como os rábulas.

Há que negar, sumariamente, a posse aos falsos "eleitos" e promover, com urgência, a reforma das instituições para a nova proclamação da República. O regime em que vivemos é o de uma insuportável Oligarquia que desfigura o regime para sobreviver, e, vai agora buscar sua base de massas na entrega dessas massas à hegemonia política do Partido Comunista.

Concordar com isto, seja qual fôr o pretexto da capitulação, é trair o Brasil. Eis o que Canrobert deixou bem claro em seu discurso, no quadro, dificilmente igualado se o descrevesse um historiador ou um sociólogo, das dificuldades e das soluções para o Brasil.

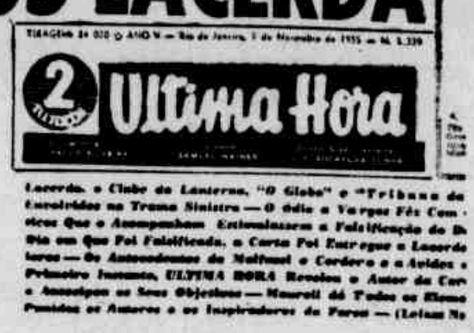
Ação conjunta, ação unida para evitar o pior e proporcionar ao país uma saída pacífica para a crise que o tortura, é o dever de todos nós. E mais do que todos, o dever das Fôrças Armadas, com as quais, neste momento, está a derradeira possibilidade de uma solução antes que seja tarde.

Carlos Lacerda

E AGORA VAMOS AO INQ

O GENERAL MAURELL REVELA TÔDA A TRAMA SINISTRA DA FALSIFICAÇÃO DA CARTA

MALFUSSI E CORDERO AGIRAM INSPIRADOS POR CARLOS LACERDA


2 Ultima Hora

Lacerda, o Clube da Lanterna, "O Globo" e "Tribuna da Imprensa" no Trama Sinistra — O ódio a Vargas Fêz Com que o Acompanhasse Estimulassem a Falsificação do Dia em Que Foi Falsificada, a Carta Foi Entregue a Lacerda — Os Antecedentes de Maltoni e Cordero e a Ardes e Primeiro Instante, ULTIMA HORA Revelou o Autor da Carta e Anteviu os Seus Objetivos — Maurell dá Todos os Nomes Punidos os Autores e os Inspiradores do Furto — (Leiam Na

(Charge de SAMUEL WAINER)

Politica Internacional

SENTIDO DE UMA VIAGEM

NÃO está sendo bastante comentada a viagem que o presidente da Guatemala, coronel Carlos Castillo Armas, está realizando nos Estados Unidos, embora o fato se revista da maior importância. Quando uma delegação de agricultores russos passou vários dias na América do Norte, muito se escreveu nos jornais e nas revistas, pois o passeio dos comunistas se realizava sob o sinal da "coexistência pacífica".

Quando, de outro lado, o primeiro mandatário de uma nação que soube libertar-se do jugo comunista passa uma temporada no mesmo país, como convidado oficial do próprio presidente Eisenhower, os comentários são mais escassos, provàvelmente porque, em vez do "sorriso de Genebra", se trata (apenas) do reatamento dos laços de amizade entre dois países americanos.

Carlos Castillo Armas vem sendo discutido como personalidade política, e sua gestão presidencial nem sempre encontra a aprovação da imprensa. São, êstes, assuntos passageiros, coisas de segundo plano, pois o que importa, atualmente, é o fato de que aquêle que visita os Estados Unidos é o homem que, de arma em punho, derrubou o regime comunista em seu país, libertando o Continente de um dos maiores perigos. Todos os agradecimentos, neste sentido, serão poucos, pois a presença de Arbenz e de sua camarilha, por mais um ou dois anos, teria tido incalculáveis conseqüências.

O coronel Castillo Armas, durante esta viagem, nada faz senão reatar os laços de amizade e confiança que ligavam os dois países, o grande e o pequeno, antes da subida ao poder dos presidentes Arévalo e Arbenz, que tudo fizeram para envenenar as boas relações existentes entre a Guatemala e os Estados Unidos. Dêste ponto de vista, a viagem do homem que liquidou o regime comunista é mais do que uma viagem: é uma missão.

Há muitos que dizem, inspirados pelos círculos "progressistas" e "nacionalistas", cuja verdadeira fonte é Moscou, que o presidente da Guatemala foi aos Estados Unidos para receber ordens, como se a maior potência do mundo, que são atualmente os Estados Unidos, não pudesse mandar estas ordens diretamente por seu embaixador na Guatemala, sem preparar todos os festejos com que Castillo Armas e sua mulher estão sendo recebidos na América do Norte.

Pois, se Castillo Armas foi para receber ordens, também se pode dizer que as receberam os agricultores russos, que, como o presidente guatemalteco, responderam a um convite. Unicamente êste argumento mostra como são absurdos os chavões empregados pela quinta-coluna, em sua imprensa de serviço, e nos órgãos burgueses, onde o Kremlin tem seus agentes que realizam um trabalho muito útil à causa que êstes jornais alegam combater, quando, de fato, a servem com fidelidade.

O tirano Jorge Ubico, por mêdo de ser substituído durante a sua ausência do país, jamais atravessou as fronteiras. Vieram, depois, os porta-estandartes do Kremlin, Juan José Arévalo e Jacobo Arbenz Guzman, mas ninguém poderia pensar, seriamente, que presidentes como êstes servissem à causa da aproximação entre os dois povos. O coronel Castillo Armas, respondendo ao convite de Eisenhower, atravessa os Estados Unidos para ver e ouvir, e para dizer a todos os homens livres que o perigo comunista foi liquidado na Guatemala.

Não há pessoa mais indicada para desempenhar esta missão.

S.B.

ENTREVISTA FOSTER DULLES-FRANCO

MADRID, 3 (AFP) — Embora o comunicado oficial, publicado ao término da visita-relâmpago que o sr. John Foster Duller acaba de realizar a esta capital, saliente que as conversações entre o general Franco e o secretário de Estado americano trataram ao mesmo tempo da situação internacional e dos problemas mais particulares da colaboração hispano-americana, foi observada, até agora, a maior discrição, tanto do lado americano quanto do lado espanhol, sôbre os precisos pontos que foram abordados pelos dois estadistas, no decurso da entrevista de hoje de manhã.

O próprio secretário de Estado recusou-se a responder a qualquer pergunta feita pelos jornalistas, que apenas o entreviram, à chegada e à partida.

E' provavel, entretanto, consideram os observadores, que, examinando os aspectos atuais da situação internacional, "que afetam a paz e a segurança das nações livres", o chefe de Estado espanhol e o sr. Foster Dulles tenham abordado principalmente o problema fervente da integração progressiva da Espanha no sistema ocidental de defesa.

Cartas dos leitores

Processo arquivado

DO SENHOR Carlos A. C. Bueno, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho:

"Tendo em vista a nota publicada na edição de 11 de julho de 1955, dêsse conceituado vespertino, sob o título "Desaparecem os processos no Ministério do Trabalho", esclareço a V. S. que o processo MTIC-131.329/55, dado como extraviado, estava, na realidade, arquivado, por não conter matéria de deliberação, mas tão sòmente uma moção de congratulações ao Exmo. Sr. Ministro pelo reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Liberais.

Quanto ao processo de recurso da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais contra o reconhecimento concedido aos Jornalistas Liberais, posso informar que o mesmo, na época da denúncia, estava sendo examinado nêste Departamento e, no mesmo dia em que era veiculada a acusação, o Exmo. Sr. Ministro exarava naqueles autos um despacho, negando provimento ao recurso interposto".

OPINIÃO

A campanha contra o coronel Côrtes

OS jornais dos "gregórios" resolveram lançar-se em campo para a grande tentativa de desmoralização dos homens de bem dêste país. É a tática de nivelar por baixo.

Aí está por que o coronel Geraldo de Meneses Côrtes é obrigado a vir a público desfazer as torpes infâmias com que essa gente quer atingi-lo, tentando salpicá-lo com a sua lama.

É inerível que isto aconteça. Num país em que são tão poucos os homens públicos nos quais o povo pode confiar plenamente — causa irritação assistir ao desafôro dos trânsfugas contra a honradez dos homens inatacáveis.

No final, tudo não passa de uma "revanche" contra o memorial dos coronéis, o inquérito do Galeão, a deposição da oligarquia Vargas.

Quem quer que tenha participado de qualquer dessas três coisas há de pagar sempre o tributo caro de sua coragem e de sua disposição de luta. Ninguém escapará à insolência e ao atrevimento dos que até hoje não se conformam com o 24 de agôsto.

Nós continuamos a pagar a nossa parte. O coronel Adil, também. Agora, é o coronel Côrtes, como já o foram, há pouco tempo, o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale.

O mar de lama foi extinto. Mas o lodo que dêle restou ferve de vez em quando, salpicando para todos os lados.

PSEUDO-LEGALIDADE É AQUELA QUE OUSA DEFENDER A FRAUDE

Corajoso discurso do coronel Jurandir Mamede à beira do túmulo de Canrobert — A vitória da minoria é uma das "mentiras democráticas" de que falou o bravo chefe militar no dia 5 de agôsto — Resposta da oficialidade à mensagem de seu líder

À BEIRA do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa, no cemitério de S. Francisco Xavier, o coronel Jurandir Mamede pronunciou, em nome do Clube Militar, o seguinte discurso:

"General Canrobert Pereira da Costa:

Aqui estamos, camaradas e amigos do Clube Militar, à beira do teu túmulo recém-aberto, em romaria de saudade e de afeto para a derradeira e comovida homenagem a quem tanto devem nossa associação e nossa classe. Na presidência do Clube, que, em seu quadro social, congrega tôda a família militar, ninguém tanto se esforçou para cimentar mais e mais a união das três Fôrças Armadas, nem tão bem soube preocupar-se com os problemas mais prementes da classe cujos anseios e inquietações sempre quis fazê-los todos seus e de cujo pundonor e de cuja honra sempre se fêz devotado paladino.

A gratidão, um vivo reconhecimento e a admiração mais sincera nos trariam a todos aqui, para esta despedida sem retôrno que tanto e tão fundamente nos sensibiliza o coração.

RESPOSTA A MENSAGEM CORAJOSA

"Mas também vimos aqui — e principalmente — para responder, ante os teus despojos, a mensagem corajosa de verdade e civismo que, em dias de agôsto último, abandonando por instantes o teu leito de enfêrmo, dirigiste a todos nós e a tôda a nação, num último alerta contra a insensatez e o desvario das paixões desenfreadas que ameaçam de ruína os próprios destinos do país.

Ressoam ainda em nossos ouvidos, com todo o vigor de uma convicção inabalável, aquelas palavras imperativas de fé: 'Estejais certos, camaradas, de que nós, vossos chefes, não vos decepcionaremos".

Aqui estamos, pois, para dizer-te, com emoção não menor, que tu não nos decepcionaste um só instante".

CONTRA A FRAUDE

"Sabemos que nunca renegaste, nem renegarias jamais, os altos propósitos, patrióticos como os que mais o fôssem, absolutamente desinteressados e apartidários como não poderiam deixar de ser, pelos quais as Fôrças Armadas, tendo à frente os seus chefes em expressivo movimento de solidariedade e união, se viram forçados a um pronunciamento, extra-legal sem dúvida, mas plenamente justificado pela moral e pela razão ante o imperativo das circunstâncias, a fim de vencer, como se impunha, a crise trágica de agôsto de 1954.

Vimos-te sempre fiel âquele generoso apêlo em prol da união nacional, mediante o qual, em momento decisivo, os Altos Chefes Militares se viram impelidos, pelos ditames de sua consciência de cidadãos e de soldados, a advertir a todos dos perigos da desunião em hora tão grave e contra a insânia suicida das intransigências partidárias ou personalistas que jamais sabem ceder de bom grado aos interêsses superiores da Pátria.

E, sobretudo, sentimos, a todos os instantes, como pulsava animosa em teu velho coração de soldado a convicção determinada de que seria necessário — e seria seguramente possível, em identidade de vistas com os chefes altamente credenciados que se encontram à testa do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — preservar sempre e acima de tudo, a despeito de quaisquer fôrças que se conjugassem para destruí-la, a união sagrada de nossas Fôrças Armadas, profundamente compenetradas de seu papel histórico de fator de equilíbrio e de contenção ante o tumultuar dos interêsses partidários.

Nunca duvidamos de teu amor e respeito, tantas vêzes comprovados, às instituições políticas que implantamos em nossa terra, mas que desejavas ver cada vez mais fortalecida, através da verdade e da moralidade democrática, contra a corrupção e a fraude, contra a arrogância e prepotência, contra a hipocrisia dos oportunistas contumazes e a insídia dos extremismos totalitários, aliados todos, como tu o disseste, a se "arrogarem o direito de oprimir a nação e macular, à vista de todos, os verdadeiros e insofismáveis postulados da ordem democrática que fingem defender e aclamar, para, afinal, poderem anulá-los pela artimanha ou pela fôrça".

O CHEFE CANROBERT

Pouco importa, afinal, se hajam exibido hipòcritamente escandalizados, ante a justeza de tuas palavras, os maiores interessados na perpetuação dessa "mentira democrática" que tão bem conhecem e exploram e da "pseudo-legalidade imoral e corrompida" em que buscam justificativas fácels para os seus apetites de poder e de mando.

Não será por acaso indiscutível mentira democrática, um regime presidencial que, dada a enorme soma de poder que concentra em mãos do Executivo, possa vir a consagrar, para a investidura do mais alto mandatário da Nação, uma vitória da minoria?

Não será também por acaso pseudo-legalidade patente, aquela que ousa legitimar-se pela defesa intransigente de um mecanismo adrede preparado para assegurar, em tôda a sua plenitude, o voto de analfabeto, proibido por lei?

Compenetrado das pesadas responsabilidades que cabem aos Altos Chefes Militares, sobretudo em país como o nosso, em marcha, e duras penas, para a concretização de seu ideal democrático e onde, por isso mesmo, a vigilância por parte daqueles Chefes será indispensável, muitas vêzes, para prevenir dias amargos para o povo e evitar a desordem pública e a derrocada nacional — soubeste manter sempre, com serenidade e decisão, a posição de mais justo equilíbrio entre um partidarismo — inadmissível para teus foros de soldado — e a passividade ou a omissão de qualquer forma incompatíveis com teu elevado conceito do que seja a verdadeira liderança militar.

Em verdade, soubeste ser realmente um Chefe, um Chefe, tal como o definiste em breve oração que veio a ser, afinal, tua derradeira mensagem de incentivo e de fé à juventude militar brasileira:

"Ser Chefe é sobretudo, ter amor às esponsabilidades que da própria investidura do comando promanam. — E afirmar-se sempre como vontade esclarecida e consciente e, acima de tudo, em meio à confusão e à perplexidade, saber divisar, claro e retilíneo, o caminho da honra e do dever".

Quis Deus, em sua sabedoria que não podemos compreender, mas contra a qual não pode prevalecer jamais a revolta das criaturas, fulminar-te agora no apogeu de tua insigne carreira e quando de ti mais esperavam a Nação pela qual tudo estavas pronto a dar, e os teus camaradas de farda a quem não faltaste jamais com a tua lealdade de Chefe compreensivo e amigo.

Ficam conosco, porém, as tuas palavras e, mais ainda do que essas palavras, o espelho imaculado de teu exemplo, como guia da nossa geração e guia também das gerações futuras.

E êsse exemplo há de multiplicar-se e frutificar-se".

Cunha Melo fala hoje sôbre o caso Arapoti

O SR. Cunha Melo está inscrito para falar hoje, no Senado, sôbre o caso do Arapoti. Demonstrará:

1 — Os bens do Arapoti pertencem de fato e de direito à União;

2 — A competência do Tribunal de Contas para julgar o caso do Arapoti;

3 — A recusa do registro do contrato de venda por falta de formalidade essencial.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acrescimo de porte EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 3,00

Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Semestral 250,00

Trimestral 130,00

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-0472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 60-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares

RACHEL BASTOS GOMES DE MATTOS

(FALECIMENTO)

Raul Gomes de Mattos, senhora, filhas, genros e neta, Oscar Gomes de Mattos, filho, nora e neto, Ruth de Mattos Pollo, filho, nora e neto, Oswaldo Gomes de Mattos e senhora, Octavio Gomes de Mattos, senhora e filhas, madre Maria do Carmo (Rachelita Gomes de Mattos), Jorge Silveira, senhora, filhos, genro e netos, Erasmo de Barros Correia, senhora e filhos e Renato Gomes de Mattos, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, RACHEL BASTOS GOMES DE MATTOS, ocorrido na cidade de Petrópolis, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

PERÓN PARTIU PARA A NICARÁGUA

Tacho Somoza concede asilo ao tirano — Fracassou a greve geral — Nomeado interventor na CGT — Presos deputados peronistas

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O ex-Presidente Perón partiu, em avião, para a Nicarágua — anuncia-se de Assunção.

Foi a rádio "Encarnacin", daquela capital, que deu a notícia da partida do ex-Presidente argentino.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A C.G.T. adiou a ordem da greve geral, marcada para zero hora de hoje, em sua última reunião, realizada ontem à noite, os dirigentes da C.G.T. haviam confirmado a ordem de greve geral.

Fins políticos

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Os trabalhadores jogam uma vez mais seu destino. Somente um fim político pode levá-los à trágica aventura — declarou o ministro do Trabalho, sr. Cerrutti Costa, em mensagem pelo rádio, dirigida aos trabalhadores do país, para exortá-los a não seguirem a palavra de greve geral lançada pela CGT.

O ministro recordou em seu discurso que o presidente Lonardi deu a segurança de que o govêrno provisório respeitaria as conquistas sociais. Justificou as medidas tomadas pelo govêrno para garantir as eleições sindicais, e expressou a certeza de que os trabalhadores não se deixariam enganar por aquêles que, disse, queriam levá-los a uma greve política, enquanto que o govêrno está firmemente disposto a apoiá-los.

Numerosas organizações sindicais hostis às autoridades cegetistas publicaram declarações contra a greve. Doutra parte, a delegação da CGT da importante cidade de La Plata, publicou um comunicado declarando que, ante a ameaça de greve de caráter político, formulada pelos "escravos da ditadura", ela recomendava aos trabalhadores permanecerem em seus postos para a defesa da liberdade sindical.

Novo voto de confiança para Faure

PARIS, 3 (AFP) — Anunciou o presidente da Assembléia Nacional, que o govêrno Edgar Faure havia obtido a confiança por 330 votos contra 211.

Administrador da CGT

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O Ministério do Trabalho designou como administrador dos bens da CGT o tenente-coronel Manuel Reimundet. O administrador deverá permanecer em função até que se realizem, dentro de 120 dias, as eleições para renovação das autoridades sindicais.

Presos criminosos peronistas

Os "dossiers" de 273 ex-parlamentares peronistas, acusados de traição por terem violado a constituição nacional, foram transmitidos à Justiça, declarou à imprensa o vice-almirante MacLean, presidente da comissão nacional de inquérito sôbre as irregularidades cometidas nos diferentes ramos da administração, no regime deposto. O almirante MacLean precisou, doutra parte, que a comissão manteve a prisão de 160, pessoas, das quais 39 acusadas de terem torturado presos políticos.

O general Tomas Dalton recordou, em comunicado, que continuando em vigor o estado de sítio, as reuniões de qualquer natureza que sejam não podem ser realizadas em lugares públicos ou fechados, sem licença das autoridades. O comunicado acrescenta que a polícia garantirá a liberdade de trabalho e assegurará a ordem pública.

Ainda não estourou a revolução no Paraguai

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Correu, esta manhã, segundo informações procedentes da fronteira argentino-paraguaia, que havia irrompido um movimento sedicioso no Paraguai.

Acrescentavam as informações que a capital do país, a cidade de Assunção, tinha sido colocada em "estado de alerta".

Todavia, informações posteriores, procedentes diretamente de Assunção, desmentiram de forma categórica os boatos, frisando que nada havia e que a situação em todo o país era normal.

Os boatos da fronteira davam o alegado movimento sedicioso como consequência da unificação do Partido Colorado governamental. As duas facções dissidentes tinham chefiado a acôrdo no recente Congresso, facções essas encabeçadas, respectivamente, pelos ex-presidentes da República Federico Chaves e Natalicio Gonzalez.

ASSUNÇÃO, 3 (AFP) — Declara-se que não tem fundamento a notícia, dada no exterior, de que estalara uma revolução no Paraguai.

Esta capital e todo o resto do país se apresentam em absoluta calma.

Nunca mais verá a princesa

LONDRES, 3 (AFP) — "Nunca mais verei a princesa Margaret. Não posso falar agora e não falarei jamais da minha amizade com ela. O caso está encerrado", declarou o coronel Townsend ao repórter do "Evening Standard", no castelo de Eridge.

CASO ESQUECIDO

DUBLIN, 3 (AFP) — "A princesa Margaret tomou uma decisão corajosa e ela tem tôda a minha simpatia", declarou ao chegar a Dublin o sr. Clement Attlee.

O líder da oposição, que deve pronunciar um discurso perante o "Trinity College", acrescentou: "Agora parece-me que seria conveniente que êsse caso fôsse esquecido".

Israelitas matam 50 egípcios

TEL AVIV, 3 (AFP) — Cinquenta egípcios foram mortos e outros 40 foram aprisionados por uma unidade israelense que ontem à noite se apoderou de uma posição egípcia no transcurso de combates travados na zona de Nizzana, — anuncia um porta-voz do exército israelense. Entre as perdas egípcias figuram dois oficiais.

Acrescentou o porta-voz que os israelenses, do seu lado, tiveram quatro mortos e dezenove feridos.

Após o ataque a unidade israelense regressou à sua base conduzindo numerosas armas.

PEQUENO MUNDO

Rita não pediu divórcio

RENO (Nevada), 3 (AFP) — Os advogados de Rita Hayworth declararam que não receberam da atriz nenhuma instrução relativa a uma ação eventual de divórcio contra seu marido atual, o cantor Dick Haymes.

Sabe-se que, durante o último fim de semana, Dick Haymes deu a conhecer que o sr. Bartley Crum, advogado de miss Hayworth, o avisou de que a atriz tinha pedido a seus advogados de Reno providenciassem o processo de divórcio.

Miss Hayworth está atualmente em Paris.

PULSO DO MUNDO

OS RUSSOS NA ALEMANHA — Moscou. O sr. Zorine, um dos mais ferozes diplomatas russos, foi nomeado embaixador em Bonn. A notícia foi confirmada pelo marechal Bulganine.

EGITO X ISRAEL — Cairo. Carros blindados israelitas passaram a linha de demarcação em Jafa, anuncia um porta-voz da chancelaria egípcia.

MARINHA — Filadelfia. A Marinha americana terá, dentro de dois anos, os elementos de uma frota de superfície a propulsão tômica.

A SAUDE DE "IKE" — Denver. O presidente Eisenhower deverá deixar esta cidade no dia 11 do mês corrente.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Ankara. O presidente da República turca, Celal Bayar, partiu por avião para a Jordânia.

EXPLOSAO — Atenas. Violenta explosão produziu-se numa usina de produtos químicos. Morreram oito pessoas. Houve quase 100 feridos, dos quais 37 em estado grave.

POLITICA INTER-AMERICANA — Washington. O sub-secretário de Estado Henry Holland, acompanhado pelo presidente do Banco de Exportação e Importação, Samuel Waugh, projetam visitar vários países da América do Sul.

COMERCIO — Ciudad Trujillo. O comércio dos EE. UU. com a República Dominicana aumentou sensivelmente durante os últimos anos.

TURISMO — El Salvador. A "Corporação Internacional de Hotéis" construirá em São Salvador, um hotel moderno de 125 apartamentos. — (Condensado da AFP e IPS).

Flôres do Brasil para os mortos de Pistóia

PISTÓIA, 2 (AFP) — Flôres, enviadas do Brasil por avião à Itália, foram depositadas hoje, no cemitério de San Rocco, perto de Pistóia, nas sepulturas dos soldados brasileiros mortos em combate na Itália.

O embaixador do Brasil na Itália, sr. Carlos Alves de Souza, o vice-cônsul do Brasil em Florença, sr. Dura Neves, o capitão Silva Rodrigues, representando os combatentes brasileiros, as autoridades civis e militares italianas, assim como delegações de ex-combatentes italianos e os jogadores de futebol brasileiros Júlio Botelho e Ortega, do Clube "Florentina", assistiram à cerimônia fúnebre, celebrada por monsenhor Mario Dorni, bispo de Pistóia.

Ao terminar a cerimônia oficial, os alunos das escolas primárias de Pistóia colocaram flôres em tôdas as sepulturas.

Moisés em apuros

LOS ANGELES 3 (Califórnia), (AFP) Moisés Vivanco, marido da cantora peruana Yma Sumac, negou oficialmente ser o pai das gêmeas que deu à luz miss Maureen E. Shea, ex-secretária de miss Sumac.

O sr. Vivanco salienta que, aceitando recentemente contribuir com a quantia de cem dolares por mês para as necessidades de cada criança, estipulou que sua decisão, em caso algum, devia causar-lhe prejuízo.

Sabe-se que miss Shea promoveu uma ação de reconhecimento de paternidade.

ESTA É A ENTRADA +
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
CINQUENTA CRUZEIROS
VALOR RECEBIDO
CAIXA AFONICA DE COMPLETO ISOLAMENTO PARA EXPANSÃO DE ALTA FIDELIDADE DE SOM
para VOCÊ
receber em sua CASA
esta ELETROLA de
GRANDE FIDELIDADE
e com...
50 Cruzeiros
GRANDE CONCURSO
Basta ter o talão de 4 de Outubro a 26 de Dezembro, e, o valor total de sua compra será devolvido no GRANDE SORTEIO em conjunto com a TV Tupi.
DA SUA ULTIMA PRESTAÇÃO, VOCÊ RECEBE LEGÍTIMA QUITAÇÃO
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma
LAVRADIO, 53
SENADO, 181
PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA... VARMA

ANTONIO LUIZ MIGUEIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhas, irmãos, sogro, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, genro, cunhado e tio ANTÔNIO LUIZ MIGUEIS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 4, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

aconteceu todo dia

Atropelamento

UM automóvel, de chapa ainda não identificada, atropelou, ontem, o operário Luis Felinto da Silva, de 31 anos, do morro da Caixa Dágua, barracão sem número.

O operário sofreu fratura do crânio. Está em estado de coma no hospital Getúlio Vargas.

Atropelada por moto

ALMERINDA de Carvalho, de 35 anos, da rua Almeida, 36, foi atropelada ontem, por uma motocicleta, de chapa 11-49, na rua Assis Carneiro, em frente ao n.º 279. Sofreu ferimentos leves. Depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

Safou-se o "Guaratan"

O NAVIO nacional "Guaratan", que há três dias estava encalhado nas proximidades de Maricá, Estado do Rio, safou-se, ontem, finalmente, com o auxílio do rebocador da Marinha, "Tridente", que o rebocou para a ilha das Cobras, sem perdas nem avarias.

O "Guaratan", que é um navio pequeno, pertence à Companhia Comércio Paulista Internacional de Navegação, da qual um dos principais acionistas é o sr. Ricardo Jafet.

Durante as manobras do "Tridente", em alto mar, parte da guarnição do "Guaratan" foi transferida para o "Loide Peru", que foi o primeiro navio a atender aos S.O.S. do pequeno cargueiro.

EMPURRADO DO TREM

COM fratura do crânio e escoriações sérias pelo corpo, foi internado, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o soldado número 2.818, do Exército, José Carlos Netto, de 18 anos, solteiro, do 3.º Regimento de Cavalaria.

Ao ser medicado, José Carlos disse que viajava num trem da Leopoldina, quando foi empurrado por um desconhecido, entre as estações de Coelho da Rocha e Agostinho Pôrto.

Operário assassinado com profundo golpe de navalha

COM profundo golpe de navalha no ante-braço direito, o operário José da Silva Filho, (23 anos, solteiro, da estrada João Paulo, 190-A, em Honório Gurgel) foi assassinado, ontem à tarde, pelo ajudante de caminhão Antônio José da Silva, residente no mesmo local.

Vítima e criminoso desentenderam-se por motivos fúteis: o assassino deixou aberto o portão da residência e foi admoestado pelo operário. Discutiram, e José da Silva agrediu seu desafeto com violento sôco, jogando-o ao chão.

Sacando de uma navalha, Antônio desfechou profundo golpe contra seu contendor e em seguida fugiu, perseguido pela vítima. Após correr cêrca de 150 metros, José da Silva (a vítima) caiu morto em frente ao prédio 120 da rua Caratinga, em consequência da hemorragia.

O criminoso escondeu-se no prédio 3, da rua Pôrto Felix, residência do comerciário João Batista de França Filho. Foi detido pelo morador do prédio e entregue à guarnição da Patrulha 6, que acorreu ao local.

Na delegacia do 24.º Distrito, foi autuado em flagrante, tendo sido apreendida a arma do crime. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado o servente

POR um auto não identificado foi atropelado, na rua Constante Ramos, esquina da avenida Copacabana, o servente José Henrique dos Santos, solteiro, de 22 anos de idade, de residência ignorada. A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, ficou internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Deu à praia no atêrro de Sta. Luzia

O CADAVER de um homem de côr, com 31 anos presumíveis, trajando apenas um calção de banho azul marinho, deu à praia ontem à tarde, no atêrro da enseada de Santa Luzia

Agredido pelo cunhado

POR questões de família, o ferroviário Antônio Vicente Alves, de 30 anos, solteiro, residente à margem da linha da Central, próximo a Pavuna, foi agredido a faca, ontem à noite, pelo cunhado, Ari Anselmo, residente nas imediações.

Apresentando ferimento penetrante no braço esquerdo, Antônio Vicente foi internado no hospital Carlos Chagas. Ari, fugiu.

DESVIO DE CARNE E SEBO LESA A COFAP EM MILHÕES

A mulher do motorista era a concessionária da compra de farinha de sebo e raspa de carne — O inquérito vai para a Polícia

O PRESIDENTE da COFAP vai remeter à Polícia, ainda esta semana, as conclusões da Comissão de Inquérito que apurou irregularidades verificadas durante quase dois anos no Depósito Central da COFAP, em S. Diogo, a antiga estação da Central, na avenida Presidente Vargas.

Segundo o inquérito, foram praticados ali furtos, desvio de mercadoria (cereais e carne), além de inúmeras outras irregularidades, que chegaram quase a estabelecer, em determinado período, o caos naquele estabelecimento da COFAP, diretamente subordinado ao Departamento Comercial.

CONCLUSÕES

Dizem as conclusões que o furto de pequenas mercadorias era comum, em 1953, e que os desvios de gêneros causaram prejuízos superiores a Cr$ 2 milhões, tudo isso agravado por falta de balança de grande porte, que só foi instalada no Depósito em 1954.

A primeira diligência que se fêz para constatar irregularidades, ainda ao tempo da administração do coronel Hélio Braga, que foi o iniciador do inquérito, resultou na apreensão do caminhão-frigorífico, dirigido pelo chofer Antônio Amaro Aquino, que levava, escondido, dezenas de quilos de carne e de sebo de carne, além da carga regulamentar, pesada fraudulentamente, com a conivência do vigia do Depósito, Valdemar Oliva.

A própria mulher do motorista da COFAP era a concessionária do serviço de compra de raspa de carne e de farinha de sebo.

A Comissão apurou também que mais de duas toneladas de carne que constavam do estoque registrado, na transferência da administração Plínio Macial para Walter Wilme, em princípios de 1954, jamais apareceram.

COUROS

Por outra Comissão de Inquérito, já foi oferecido relatório ao presidente da COFAP sôbre uma compra fraudulenta de couro, no valor de cêrca de Cr$ 2 milhões em nome da COFAP (administração Benjamin Cabello) por um cidadão de Bagé, Rio Grande do Sul, Vaz Neto, e do que não foi a COFAP reembolsada. Depuseram a respeito os ex-diretores do Departamento Comercial da COFAP, coronéis Setembrino Palma e Júlio C. Falkenbach e o próprio Benjamin Soares Cabello, ex-presidente daquele órgão.

Agredido a pau

A GOLPES de pau, o funcionário do Ministério da Guerra, André dos Santos Bezerra, de 34 anos, solteiro, da rua Alcobaça, 257, em Anchieta, foi agredido por um desconhecido, ontem à noite, em um botequim, perto de sua casa.

LENÇOL P/ SOLTEIRO
Textura firme.
Preço regular 65
Economize 17
48
Cretone super alvejado – tecido muito resistente, macio e flexível. Exclusividade Sears
Tamanho: 1,40 x 2,00

SEARS Praia de Botafogo, 400 -- Tel. 46-4040

FOI UMA FARSA O SEQUESTRO DO ADMINISTRADOR DO IAPB

Esta a conclusão da polícia — Dizia ter sido raptado por ser depositário de documentos que comprometiam Jango Goulart — Desmascarado em sete tempos — Tentativa para prejudicar a TRIBUNA DA IMPRENSA

A POLICIA do 5.º Distrito concluiu as investigações em tôrno do "seqüestro" do selador do edifício-sede do Instituto dos Bancários, Milton Soares da Silva, fato ocorrido em princípios de outubro, em plena rua México — segundo as declarações da vítima, que fazia questão de acentuar o interêsse dos raptores em documentos importantes de Jango Goulart, dos quais seria depositário.

O detetive Josias Mazzoti, encarregado das diligências, concluiu que o sequestro é uma farsa, baseando sua conclusão nos seguintes pontos:

1. Não foi identificada a casa onde, segundo Milton, se consumou o sequestro, perto da ponte da ilha do Governador, apesar de procurada pela vítima, acompanhando a Polícia;

2. A vítima deve ter mentido sôbre telefonema anônimo, que diz ter recebido de pessoa que lhe anunciava ter sido êle, Milton, denunciado na TRIBUNA DA IMPRENSA como portador de documentos importantes de Jango Goulart.

A TRIBUNA DA IMPRENSA não publicou tal notícia;

3 Apesar de mecânico, não pode fazer idéia da marca do veículo no qual foi sequestrado;

4. Foi atirado do carro em movimento e, apesar disso, não sofreu ferimentos que seriam consequentes;

5. Nunca exerceu, não exerce cargo no PTB e nem guardou documentos, não podendo, assim, ser objeto de sequestro para entregar o que não tinha;

6 No ponto, onde a camisa foi rasgada "com os golpes de violência dos sequestradores", não há lesão ou equimose correspondente;

7. Não soube descrever qualquer dos raptores.

ENVOLVIMENTO

O relatório do detetive Mazzoti revela que o administrador disse também ter sido procurado, depois da "denúncia" por um repórter, que queria saber dos mesmos documentos citados na "denúncia".

Agora também caluniam amigos dos adversários

"Não sou capanga de ninguém", protesta, indignado com a "Gazeta de Notícias", o sr. Severino Sombreira — "Uma das poucas irregularidades de minha vida foi ver meu nome na "Gazeta"

"NÃO sou capanga de ninguém. Por isso, venho protestar contra a infâmia publicada pela "Gazeta de Notícias". Não sou assassino, nem tenho entradas na polícia. Sou funcionário público e trabalho no Estádio Municipal do Maracanã. Tenho um filho e vivo exclusivamente para minha família" — disse-nos, indignado, o sr. Severino Gomes Sombreira, que estêve em nossa redação desmentindo uma reportagem publicada pela "Gazeta de Notícias" no dia 29 de outubro.

A "Gazeta" publicou, sábado, que o sr. Sombreira acompanhara Carlos Lacerda, como seu capanga, no depoimento prestado, sexta-feira, na Polícia do Exército, sôbre a "Carta Brandi" e o caluniou, chamando-o de assassino com várias entradas na polícia, onde era conhecido pelas alcunhas de "Ceará" e "Capenga".

Encontro casual

Sombreira desmente:

"O meu encontro com o deputado Carlos Lacerda, na rua Barão de Mesquita, foi casual. Passava com meus dois sobrinhos pela rua Gonzaga Bastos, quando encontrei dois fotógrafos do "Diário da Noite" e lhes perguntei o motivo de haver tanta gente em frente à Polícia do Exército. Eles disseram-me que Lacerda ia depor no "inquérito Brandi". Segui meu caminho. Quando voltava, o Lacerda ia chegando ao quartel.

Como sou grande amigo, correligionário e eleitor do deputado mais votado do Distrito Federal, resolvi cumprimentá-lo. Nesta ocasião, o fotógrafo da "Gazeta" nos fotografou. Em seguida, deixei o sr. Lacerda e continuei a andar com meus sobrinhos.

"Não sou fichado"

"Não sou fichado na polícia de minha terra, nem de nenhum lugar, como disse o repórter da "Gazeta". Sou homem pacato, trabalhador e honesto. Meu único mal é ser amigo de pessoas honestas. Isto dá aos "pasquins" pretexto para me caluniarem.

"Não sou conhecido em nenhuma parte como "Ceará" ou "Capenga" finalizou o sr. Severino Sombreira — e uma das poucas irregularidades em minha vida foi ver minha foto e meu nome nas páginas da "Gazeta de Notícias".

CURSOS TÉD
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENO-TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX DE ESCRITORIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 12.º
TELS.: 23-4376 e 43-0024

BRASPÉROLA
Indústria e Comércio, S/A
Comunica a seus Amigos, Clientes e Fornecedores a substituição de seus telefones para o número
43-4959 (Rêde interna)

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Dr. Pedro de Albuquerque
Participa a mudança de seu consultório — Rua Buenos Aires 80, 7.º Andar.

Companhia União Manufatora de Tecidos
Comunica aos seus Amigos, Clientes e Fornecedores, a substituição de seus telefones para o número
43-4959 (Rêde interna)

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"LOJINHAS MESBLA"

Com um "cock-tail" à Imprensa e contando com a presença do ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, do sr. Herbert Moses e de grande número de jornalistas, foram inauguradas as LOJINHAS DO MAGAZINE MESBLA, no 4.º pavimento da grande organização da rua do Passeio. Mesbla foi representada pelos srs. Luis La Saigne, presidente, Silvano S. Cardoso, vice-presidente, H. de Botton, diretor comercial, Fred Hecht e Georges E. Wahl, gerentes do Magazine que, com essa iniciativa, novidade em promoção de vendas, entregou ao público, uma nova atração no Rio.

Ainda "Barão de Drumond-Leblon"

DEPOIS de várias reclamações de leitores contra a linha de lotação "Barão de Drumond-Leblon", aqui registradas, vem o sr. Etiene Moraes Cavalcanti Pessoa, reiterar queixas de teor diferente, no mesmo circuito.

Espera que o "problema seja resolvido de uma vez por tôdas". Diz que a calamidade é maior durante o horário comercial. As irregularidades cometidas pelos motoristas são numerosas e frequentes:

1 — não vão até o fim da linha, usando letreiro "garage";

2 — fecham a porta, trafegando vazios, ou com poucos passageiros;

3 — só dão acesso a passageiros depois do Túnel Novo, por lhes ser vantajoso;

4 — se o chofer suspeita (ou pensa) que o passageiro é "direto", ou carrega embrulhos, imprime maior velocidade ao carro, desaparecendo;

5 — se o passageiro se dispõe a esperar em lugar onde há sinal de trânsito, os carros trafegam pelo lado oposto, fugindo ao serviço. Quando o sinal está fechado, o passageiro que se aproxima para tomar a condução, encontra a porta fechada, o carro quase vazio e, o que é pior, o motorista não "ouve" as pancadas. O sinal é aberto e o lotação arranca em alta velocidade, largando o passageiro no meio da rua com tráfego intenso.

E explica o missivista o motivo do procedimento dos motoristas: só interessa pegar "coca-cola" ("pega-aqui-salta-ali"), porque é mais rendoso. Passageiro para todo o percurso ("chumbinho") não é conveniente. Os primeiros só vão até o Túnel Novo, dando oportunidade a que outros tomem a condução.

No período da manhã, quando no sentido E. Ferro-Leblon, carregam tudo: operários, verdureiros, peixeiros e pessoas com volumes. "Chegam até ao cúmulo de se mostrarem solícitos".

Mas o mal é "exclusivo" da emprêsa, ressalta o leitor. O mesmo não sucede com a S. O. F. A., "Lins-Lagoa"; Paraense, "Olaria-Forte Copacabana"; a E. L. A., que faz "Leblon-Rio Comprido", etc. Só a "Barão de Drumond-Leblon" destoa. Por quê?

POR QUÊ?

ÔNIBUS — Moradores de Olaria reclamam contra a retirada do ônibus 126, do qual se serviam para se dirigir ao trabalho. Estranham: antes da adoção da medida não foi feito nenhum aviso. Querem explicações do Departamento de Concessões. Não têm. Por quê?

FALTA DAGUA — No Cachambi, 180 apartamentos de famílias estão sem água há mais de dez dias, não havendo medidas concretas para atenuar a crise.

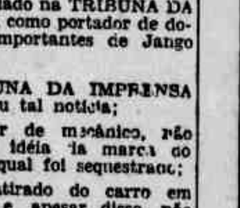
Nem a administração (é no conjunto do IAPC) nem o DAE tomaram providências. "Há má vontade dos manobreiros e dos funcionários do distrito a que pertence o conjunto".

IPASE — De posse de duas cartas do IPASE (e uma sôbre), amanhã faremos um retrospecto sôbre as últimas reclamações endereçadas à direção da autarquia, esclarecendo e lembrando pontos interessantes dessas queixas.

GUERLAIN NO BRASIL

CHEGOU dia 18, pelo vapor Charles Tellier, o sr. Jacques Bruno Plassiart, representante da Guerlain, no Brasil. O senhor Plassiart volta ao Rio depois de uma viagem de estudos pela América Central, América do Norte e Europa a fim de planejar o lançamento da linha completa dos produtos de beleza Guerlain no Brasil.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-6505 e 52-9585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS



20 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CREDITO ABERTO PARA VOCE
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
S. José, 122

REVERENCIANDO SEUS MORTOS, O CARIOCA TRANSFORMOU OS CEMITÉRIOS EM JARDINS

Tôdas as paróquias da zona sul mandaram celebrar missa junto ao Cruzeiro do Cemitério de São João Batista — Os túmulos mais visitados: Francisco Alves e Carmen Miranda; o mais florido: Canrobert — Quanto custou manifestar a saudade — Onde um regador com água custa Cr$ 10 — Dom Jaime celebrou no Caju; Dom Helder, no São João Batista

ONTEM, dia de Finados, os cemitérios abriram seus portões e receberam milhares de pessoas. Desde as primeiras horas da manhã até o e air da noite, o movimento foi intenso. Gente que levou flôres e velas, orações e lágrimas aos cemi térios da cidade.

São João Batista

Tanta gente foi ao cemitério de São João Batista que desde o Túnel Velho à rua Real Grandeza, e em tôda a General Polidoro, o trânsito estêve congestionado de manhã até de noite.

Centenas de pessoas foram à Administração saber a localização de túmulos. Três funcionários trabalharam o dia inteiro, folheando os livros grossos onde estão assentados os registros.

Missas

Tôdas as paróquias da zona sul mandaram celebrar missas no altar armado junto ao Cruzeiro. Depois das missas das paróquias, dom Helder Câmara disse três missas, assistidas por enorme multidão.

No dia de Finados todos os sacerdotes têm licença para rezar três missas. Ainda que não haja obrigatoriedade de assisti-las, desde o ano passado elas são rezadas nos cemitérios e grande número de pessoas as assiste.

Flores

— "Moça, quer comprar agapantos?"

Aqui e ali, na rua São João Batista, na Real Grandeza, em barracas de todos os tamanhos, os floristas vendiam sua mercadoria colorida. Também velas, caixas de fósforos e até vasos de barro. Mas principalmente flôres.

As barracas não vendiam só o agapanto. Vendiam rosas, lírios, cravos, saudades, margaridas, crisântemos, copos de leite e muitas outras flôres, com o preço liberado, o cravo e o lírio a mais de Cr$ 30 a dúzia.

Calor e velas

Fêz calor durante o dia inteiro. Ao entardecer, os bares dos arredores já não vendiam refrigerantes. As geladeiras estavam vazias.

As flôres também quase acabaram. Só os vendedores de velas tiveram trabalho o dia todo. Velas de todos os preços e de todos os tamanhos. Uma por Cr$ 4, três por Cr$ 10.

Jardim

Ao entardecer, o cemitério já era um jardim. Aqui e ali, um túmulo esquecido, sem uma flor, sem uma vela, entre outros floridos, com velas acesas, com gente rezando e chorando.

As crianças também foram ao São João Batista. Enquanto umas rezavam como gente grande, outras corriam pelas aléias. Estas perderam-se entre os túmulos, assustaram-se, choraram.

Os túmulos mais floridos e mais visitados: o de Francisco Alves, e o de Carmen Miranda.

São Francisco Xavier

Finados transformou o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) num jardim de primavera, onde não faltavam agapantos, crisântemos, lírios, cravos, saudades, margaridas e rosas.

Dezenas de barracas vendiam flores em tôda a extensão da rua do cemitério. E já às 6 da manhã milhares de pessoas visitavam seus mortos, obrigando a Polícia Militar a organizar um sistema de entrada e saída.

Homens de enxadas nos ombros se ofereciam para capinar sepulturas até ontem abandonadas. Garotos vendiam orações e velas com caixas de fósforos.

Orações e velas

Num altar armado na aléia principal, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrou missa às 8 horas. Centenas de pessoas rezavam ajoelhadas e de pé.

Ninguém podia passar pelo Cruzeiro sem dar uma grande volta. Milhares de velas foram acesas. Flores de muitas côres e perfumes eram atiradas aos degraus do Cruzeiro.

Exploração

Um regador com água custava Cr$ 10, um pacote de velas com fósforos, Cr$ 15, limpeza de sepultura variava de acôrdo com a roupa do freguês.

Lírios eram vendidos a Cr$ 60 a dúzia, rosas, a Cr$ 90, agapanto a Cr$ 50, cravos a Cr$ 45 e dálias a Cr$ 60.

Centenas de carros ficaram estacionados na avenida Brasil, em frente ao muro dos fundos do cemitério. Os guardas trabalhavam muito para evitar o congestionamento do trânsito.

Canrobert

O túmulo do general Canrobert Pereira da Costa era o mais florido. As coroas que acompanharam seu entêrro ainda estavam lá, ao lado de outras sepulturas sem flôres. Elas eram tantas que o pequeno túmulo de Canrobert não chegou.

Cr$ 400 mil num dia

Na Tijuca, um homem que planta flôres ganha mais de Cr$ 400 mil todo dia 31 de outubro, antevéspera de Finados, dia em que êle colhe e vende seus agapantos.

Agapanto é a sua especialidade, e sua chácara é só para plantação de flôres. Outra coisa não interessa. A preferência justifica-se por ser essa uma das flôres mais escolhidas pelos que vão reverenciar seus mortos.

Explicação

Dizem os floristas estabelecidos no Mercado das Flôres que o aumento de preço é provocado pelos "pára-quedistas" no comércio, que só uma vez por ano trabalham com flôres. Não tendo freguesia nem responsabilidades, mas tendo ganância, cobram o que bem entendem. Quando há tabela, não respeitam. O serviço dêles é mais ou menos assim como o de um camelô: vende quando há freguês, foge quando vem o "rapa".

As preferidas

Agapanto roxo, lírio, palmas e cravo são as flôres preferidas pelos compradores. A primeira, pelo tamanho e resistência dos talos, lírio e palmas, pela beleza, e cravo pelo preço.

Essas flôres vêm, principalmente, de Petrópolis, Tijuca, Teresópolis e Barbacena.

Muitas flôres são enviadas para o interior do país e até mesmo para o exterior. Alguns floristas se encarregam, êles próprios, de fazer a remessa, mas se queixam das emprêsas de aviação que não cuidam bem das encomendas.

No Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), centenas de velas arderam ao pé do Cruzeiro

"Moça, quer comprar agapanto?" — As barracas de flôres funcionaram junto aos cemitérios. Esta, na rua São João Batista.

Não deixe de contemplar a baleia
EM EXPOSIÇÃO NA PRAÇA DO CONGRESSO
Em frente à Av. Graça Aranha, de 9 às 23 horas
MOBY DICK

Dom Helder celebrou três missas no Cemitério de São João Batista. Em Finados é assim, os sacerdotes podem rezar três missas. Centenas de pessoas assistiram

LÂMPADAS ASTRA

Falecimentos

D. Rachel Bastos Gomes de Mattos

Com a idade de 84 anos, faleceu ontem, em Petrópolis, onde últimamente residia, a sra. Rachel Gomes de Mattos, viúva do antigo advogado dr. Jorge Gomes de Mattos, falecido em 1922, e que, durante muitos anos, serviu na Polícia desta capital como Delegado Auxiliar e de Distrito.

Deixou a finada 9 filhos: dr. Raul Gomes de Mattos, advogado, Oscar Gomes de Mattos, funcionário aposentado do D.C.T., d. Ruth de Mattos Pollo, viúva do dr. José Pollo, Oswaldo Gomes de Mattos, sócio da firma M. Barbosa Neto & Cia., Otávio Gomes de Mattos, alto funcionário da Cia. Cimento Mauá, Madre Maria do Carmo (Rachelita Gomes de Mattos), superiora do Convento de Lourdes, de Petrópolis, d. Odília de Mattos Silveira, casada com o dr. Jorge Silveira, médico, d. Ondina de Mattos Barros Correia, casada com o sr. Erasmo de Barros Correia, tesoureiro do I.A.P.E.T.C., e Renato Gomes de Mattos, sócio da firma Milton Ferreira Viana & Cia. Foi também sua filha Madre Maria Paulo da Cruz (Regina Gomes de Mattos) da Congregação da Virgem, de Petrópolis, falecida há pouco tempo atrás.

Deixou ainda 15 netos e 5 bisnetos, contando-se, entre aquêles, a sra. Antônio João Dutra, a sra. José Pessoa Raja Gabaglia, a sra. Nereu de Mattos Peixoto, o dr. Luiz Fernando Gomes de Mattos, o dr. Luiz Edmundo Pollo, o dr. Roberto Silveira, as senhoritas Carmen e Ana Maria Gomes de Mattos e Gilda Silveira, e o estudante Jorge Silveira Filho.

O seu enterramento realiza-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza.

Não tinha dinheiro: perdeu o relógio e levou uma surra

PORQUE não tinha dinheiro para dar aos dois assaltantes que o ameaçavam com revólveres, depois de lhe tomarem o relógio de pulso, Serafim de Almeida, esta madrugada, foi espancado na Favela do Esqueleto.

Os assaltantes foram presos pelos "Cosme e Damião", João Efigênio da Silva e Gerizaldo Raimundo da Silva, que acudiram aos gritos de socorro de Serafim, que é português, ajudante de caminhão, tem 29 anos e mora na rua Felipe Camarão n.º 6, casa 16.

Os assaltantes são: José Sebastião de Souza e José da Silva, que habitualmente agem no morro de Mangueira.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Vermejo", "Archon Michael", "El Viento" e "Rio de la Plata".

Você já viu no CINEMA
...nos LIVROS AGORA
Você poderá admirá-la em cores e cores.
MOBY DICK
A BALEIA GIGANTE

ESTA É A ENTRADA +

para VOCÊ receber em sua CASA +

A MÁQUINA QUE VOCÊ ESCOLHER
Alemã - Americana - Sueca - Japoneza
Checoslovaquia - Espanhola - Italiana e Brasileira

e com... 50 vezes

GRANDE CONCURSO
Basta ter o talão de 4 de Outubro a 26 de Dezembro, e, o valor total da sua compra será devolvido no GRANDE SORTEIO em conjunto com a TV Tupi.

DA SUA ULTIMA PRESTAÇÃO, VOCÊ RECEBE LEGÍTIMA QUITAÇÃO

MODÊLOS Familiares em elegantes móveis de 5 gavetas original e gabinetes.

BOBINA CENTRAL, costura para diante e para traz e borda.

VIGORELLI ★ PHILIPS ★ ELITE
PFAFF ★ ALFA ★ SIGMA ★ STATE
CROSLEY ★ MINERVA ★ LADA
CROSTAR ★ NEUMANN ★ HAPPY
RHYTHIM ★ BERLMONT ★ ERIKA
WESTFALLEN

IMPORTANTE: Estoque completo de tôdas as peças, motores familiares farol de 110 e 220 volts.

BUENOS AIRES, 86 — SENADOR DANTAS, 42
Varma
LAVRADIO, 83 — SENADO, 181

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA... VARMA

O Senado está na mão de três médicos

O funcionário exemplar do Congresso arrepende-se de ter deixado a Medicina — Uma inclinação para as investigações da ciência perde-se entre pareceres e avulsos — Nos rabiscos taquigráficos, também é um médico que dá a última palavra — O terceiro homem pertence ao Exército do Pará e afirma que Pasqualini não tem nada de grave

TROCANDO o termômetro pela pena, os médicos invadiram vitoriosamente a literatura. Dali, passaram para outros setores da inteligência e agora estão aparecendo com destaque na elaboração das leis. O Congresso é uma verdadeira policlínica. Lá estão numerosos deputados médicos e no Senado, na legislatura passada, entre efetivos e suplentes, contavam-se no plenário 14 clínicos.

No Monroe, o exemplo do plenário se reflete também na sua Secretaria e o resultado é que hoje, três médicos comandam as atividades da Casa: drs. Isaac Brown, secretário geral da Presidência, Clemente Watzl, diretor da Taquigrafia, e Evilásio Martins Veloso, chefe do Serviço Médico.

Nesta reportagem, procuramos ressaltar que a burocracia não conseguiu destruir em cada um dêles uma vocação profundamente humana.

Clemente Watzl, diretor da Taquigrafia do Senado, tambem é médico desgarrado de sua profissão. Graças à Medicina, pôde sobreviver à Revolução de 30

HOJE me arrependo de ter deixado a Medicina" — diz ao repórter o dr. Isaac Brown, o funcionário exemplar do Congresso Nacional, na opinião de todos os senadores que passam pelo Monroe. A sua nostalgia é enorme quando êsse assunto vem à baila na conversa de fim de tarde.

Amarrado aos pareceres, ao Regimento Interno, à correspondência, a tudo o que se passa no Senado, nem por isso deixou de existir nele aquêle médico Assistente da Cadeira de Propedêutica, logo depois de receber o diploma.

Hora certa

O seu horário de entrada no Monroe é às 8 horas da manhã. Não chega nem às 7,55 nem às 8,05. E' cronométrico. De manhã cêdo, se alguém perguntasse as horas ao Cosme ou Damião que ronda o Senado, êle diria certamente:

"Ainda não são 8 horas, garanto. Dr. Brown não passou por aqui"...

E só se retira do Monroe depois das 8 da noite. E' o último a sair.

Entrevista com a saudade

Mas deixemos que êle fale da sua Medicina, essa coisa que lhe traz uma saudade infinita:

"Deixei a carreira em plena ascensão. Era assistente do professor Rocha Vaz e livre docente da cadeira. A clínica já despontava nos dois consultórios que mantinha".

Dr. Brown pede ao repórter que não anote essas coisas. Não deseja aparecer. A sua Medicina aparentemente acabou e êle não quer se lembrar das angústias por que passou para conseguir o anel de grau. Prefere ficar só com as alegrias que a profissão lhe proporcionou. As suas pequenas glórias, talvez... Que adianta mencionar que fizera todo o curso com grande sacrifício? Que para custeá-lo foi preciso trabalhar no comércio, fazer concurso de datilógrafo na Câmara dos Deputados, obtendo o 3.º lugar entre 420 concorrentes? Esse passado está morto. A Medicina, não!

"Normo-tipo-brasileiro"

O repórter atende às objeções do Secretário Geral da Presidência. Todavia, um dos seus mestres, o professor Maurício de Medeiros, toma o lugar do informante. Certa vez, num banquete no Lido, o mestre do dr. Brown saudou-o pela sua nomeação para o gabinete do ministro da Justiça. Isso foi em 1941. Retiramos dêsse discurso os dados que precisávamos para contar um pouco dessa vida:

"Quando precisei inteirar-me do arquivo de observações biotipológicas reunidas nesse serviço, encontrei coleção preciosa, que revelava trabalho exaustivo; por tôdas as fichas passara a mão de Isaac Brown, o trabalhador modesto e consciencioso. Nunca êle fizera alarde dos profundos conhecimentos que adquirira nesse ramo de estudos. Somente alguns anos depois foi que, como resultado de seu trabalho meticuloso, a literatura médica brasileira ficou enriquecida de um dos melhores estudos a respeito, que é o seu livro "Normo-tipo-brasileiro".

Inclinação irresistível

O homenageado agradeceu à saudação do seu antigo professor na Faculdade de Medicina. Era 13 de dezembro de 1941. Fôra êle designado para o gabinete do sr. Francisco Campos. As suas palavras derramaram-se espontâneas e não faltou até mesmo um certo lirismo nas suas frases. Mas observem como a Medicina dominava o seu pensamento:

"Eu vinha amargurado das comemorações do primeiro decênio de formatura. Trazia na memória a imagem de colegas revistos após dez anos de separação. Uns voltavam triunfantes, outros deprimidos, outros não voltarão jamais, porque os seus lugares ficaram assinalados por cruzes fincadas à beira do caminho. Perguntavam-me os companheiros de lutas acadêmicas, após dez anos de ausência, que era feito da minha Medicina, dos meus ideais, do entusiasmo com que entrara na profissão.

Um passado que eu desejara morto, reviveu subitamente no meu espírito — a minha inclinação irresistível para as coisas da Medicina, para as investigações serenas da ciência, a minha fascinação pela divina arte de curar, o meu curso acidentado, os nove anos de interrupção, ocupados por atividades humildes no comércio, na imprensa, no funcionalismo público, o prosseguimento, a formatura, o sucesso relativo que acolheu os meus primeiros passos na profissão; e, depois, as maldades, as perfídias, o egoísmo do ambiente, as pedradas, os espinhos lançados diante dos meus passos, as portas que se fecharam, a impossibilidade de prosseguir, a tristeza da derrota, a renúncia afinal..."

Mas naquela hora, com o calor dos amigos, tudo se transformara. Apesar disso, com o pensamento sempre voltado para a Medicina, êle concluiu, recitando:

"Tão bom pensar, depois de ter andado tanto,
que nem todos os caminhos foram ruins,
nem tôdas as horas passaram distantes e vazias,
nem tôdas as flores do nosso jardim se desfolharam e emurcheceram,
sem perfume e sem côr, pálidas e frias,
nem tôdas as coisas más, que poderiam acontecer,
aconteceram..."

Deixemos o médico Isaac Brown. Estamos diante do funcionário. Pela Resolução n.º 4, de 1955, as suas atribuições no Senado são as seguintes:

a) organizar e manter em dia os fichários e registros necessários e arquivos da correspondência oficial da Presidência;

b) manter coleções de avulsos das proposições, pareceres, relatórios e outras publicações;

c) registrar os elementos e dados de interêsse da Presidência;

d) conferir os documentos que devem ser assinados pelo Presidente;

e) conferir as leis publicadas com os textos aprovados pelo Congresso;

f) organizar e manter registro dos projetos remetidos à sanção para contrôle dos prazos a que se refere o artigo 70 da Constituição.

Essa é a parte teórica. Na verdade, tudo passa pelas mãos do Secretário Geral. Êle funciona como assessor da Mesa (onde figuram dois médicos, senadores Ezechias da Rocha e Prisco dos Santos), providencia requerimentos, cuida do cerimonial do Senado, distribui serviço pelo seu "staff" e organiza a Ordem do Dia de acôrdo com o Presidente.

E todo êsse trabalho é feito dentro da maior discrição, dentro daquela definição de Maurício de Medeiros:

"Nunca vi trabalhador mais teimoso em apagar-se, a despeito de todo o seu valor".

Cárdio-taquigrafia

A Taquigrafia é o miolo do Senado. Nos seus apanhamentos pulsa o coração do plenário e das comissões. Os profissionais na arte de captar tudo e que se diz na Casa são eximios registradores da palavra. Nada se perde, tudo fica anotado pelos seus rabiscos. Eles apanham desde o hesitante "muito bem!" das bancadas distantes, até os gestos largos e andantes do sr. Chateaubriand.

Ela é a alma do Monroe. A História repousa tranquila nas suas mãos. Um técnico mais experiente faz a revisão. E depois da revisão, tudo se canaliza para o Diretor, um excelente taquígrafo e... médico. Chama-se Clemente Watzl. Possui um irmão na Câmara — Paulo Watzl — que também ocupa pôsto-chave na Secretaria do Palácio Tiradentes. E' uma oligarquia em formação...

No casarão de Santa Luzia

O dr. Clemente Watzl formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Funcionava no velho casarão da Rua Santa Luzia, quase à beira-mar.

Ingressou no Senado por acaso. Como o dr. Brown, fêz concurso para datilógrafo, concorrendo com três filhos de senadores e dois do diretor geral da Secretaria. Conquistou o lugar e foi designado para a Taquigrafia, onde fêz tôda a sua carreira até chegar a diretor de serviço.

O Senado antigo

"O Senado da República velha, declara o dr. Clemente descambando para um saudosismo muito natural, tinha a honrá-lo figuras da mais alta expressão política e parlamentar. Lembro-me bem de Rui Barbosa, Epitácio Pessoa, Francisco Sá, Paulo de Frontin e tantos outros. Assisti a cenas, raras na época, e hoje tão comuns — Epitácio deixar a sua bancada para um desfôrço pessoal contra Irineu Machado, na então "Comissão de Poderes".

Quanto vale um diploma

Tal como aconteceu com o dr. Brown, a medicina também não deixou de existir no dr. Clemente. E foi graças a ela que pôde sobreviver depois da revolução de 30:

"Logo que me formei, clinquei intensivamente. Com a revolução de 30, dispensaram-nos por tempo indeterminado e sem vencimentos, como se fôssemos culpados de possíveis erros dos políticos e legisladores. Valeu-me o diploma de médico.

Chamado, depois, para prestar serviço na antiga Junta de Sanções — o chamado Tribunal Revolucionário — nela estive até sua extinção. Já não me sobrava tempo sequer para o repouso normal; mas não deixei a medicina. Acompanhei-lhe a evolução, principalmente da pediatria".

O dr. Clemente, na legislatura passada, teve uma grande alegria: conviveu durante oito anos com um bom colega de turma, o senador Hamilton Nogueira.

Nesse trio médico que assiste o Senado, com o dr. Isaac Brown carioca, e dr. Clemente Watzl paulista, não podia deixar de figurar um bravo soldado do Exército do Pará: dr. Evilásio Martins Veloso, cearense, com 30 anos de idade, formado em 1949 na Faculdade de Medicina do Recife.

E' o primeiro médico efetivo na Secretaria do Senado. E conquistou o pôsto, diga-se de passagem, no velho estilo dêsse Exército: mérito e persistência.

Foi indicado pelo dr. José Rodrigues da Silva, subchefe da Clínica Médica do Hospital do IPASE. O dr. Rodrigues da Silva tinha sido convidado pelo senador Alfredo Neves para o cargo. Não pôde aceitar por motivos imperiosos. Apontou então o seu melhor assistente: o dr. Evilásio.

Há três anos que êle era médico residente no H.S.E. Um dia, o chefe comunicou-lhe secamente, como quem transmite uma ordem de serviço:

"Indiquei o seu nome ao senador Alfredo Neves para ser médico do Senado".

E foi só. O dr. Evilásio julgou a princípio que era apenas uma hipótese a sua nomeação, uma cortesia do chefe como prêmio de tantos anos de dedicação. Mas depois, foi chamado ao Senado. O senador Neves reafirmou o convite.

Foi nomeado pelo plenário em 1954.

Nesse ano e pouco de chefe do Serviço Médico, o dr. Evilásio conta-nos que o seu principal cliente é o senador Alberto Pasqualini. Volta e meia o representante gaúcho comparece ao Serviço. Preocupa-se demasiado com a sua incipiente hipertensão.

"Êle não tem nada de grave", declara-nos o médico do Senado.

O seu consultório no Monroe está bem dotado de equipamentos de urgência. As instalações são acanhadas, mas não falta o essencial.

O dr. Evilásio Martins Veloso, o terceiro médico, está em pleno exercício da sua vocação profissional. Os seus outros dois colegas, embora distanciados da Medicina, prestam-lhe uma comovente solidariedade. E' preciso preservá-lo na sua missão humana e nobre.

Evilásio Martins Veloso, com 30 anos, é o chefe do Serviço Médico do Senado. Seu principal cliente é o sr. Alberto Pasqualini, muito preocupado com uma hipertensão incipiente. Prognóstico: nada de grave

MUSEU DE CAÇA E PESCA NA PRAÇA DO CONGRESSO

1.393 aves, 113 mamíferos e 4 répteis nos mostruários da Praça 15

O Museu de Caça

Com os recursos do govêrno federal, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura organizou e montou um museu em um corredor do 4.º andar do edifício, destinado ao estudo científico da nossa fauna. Mais de 1.500 animais, colecionados nos Estados, se encontram empalhados nos mostruários de vidro do museu.

São 1.393 aves, 113 mamíferos e 4 répteis. Mais tarde deverão ganhar casa própria. Irão para um museu na Praça do Congresso.

Do Espírito Santo, vieram 248 aves e 17 mamíferos. Aves de plumagem matizada, como os surucuás e as saíras, ou de canto mavioso, como os bicudos, curiós e gaturamos.

De Mato Grosso

Também de Mato Grosso vieram 316 aves, 20 mamíferos e 4 répteis, apanhados na zona do grande pantanal. De lá vieram os coalheiros, cujos machos, em ocasiões determinadas vestem-se de côres que passam do róseo ao vermelho. Com os coalheiros chegaram garças, curicacas, tabuia—taiás, jaburús, carões e muitas outras espécies.

Do Vale do Paraná

A turma de pesquisas do Vale do Paraná colecionou e mandou para o museu da Praça 15, 198 aves e 7 mamíferos. Capivara (o maior roedor do Brasil), Tesoura-do-Campo e o Tangará, com sua dança já incluída na literatura folclórica, foram os animais mais importantes.

Figuram, ainda, nos mostruários, 110 aves e 7 mamíferos que vieram de Minas. Destacam-se a arara-canindé, a arara-prêta (que por sinal é azul), o urubu-rei e o pato selvagem, de carne saborosa. E mais: o tamanduá-bandeira, comedor de formigas e cupins, e a jaratataca ou cangambá, animal imune às picadas de cobras venenosas.

Goiás

Sòmente de Goiás vieram 168 aves e 9 mamíferos, entre êles caititus e porcos selvagens, foram colecionadas pela turma de Goiás.

Amazônia

Do Amazonas há 335 aves e 44 mamíferos. Muitos macacos, cotias pretas e ratos do mato. E do Pará e Território do Acre chegaram mais 80 aves e 9 mamíferos: delicados beija-flôres, vigorosos gaviões, onças, capivaras, antas peixes-boi e lontras.

Família de porcos do mato na vitrine do museu de Caça e Pesca da Praça 15. Enquanto a porca amamenta um dos bacorinhos, o caititu, chefe da família, ronda por perto. Caititus perigosíssimos apanhados no norte do Brasil. Foram empalhados pelos funcionários da seção de taxidermia do museu

A amazônia é o paraíso dos macacos. E o museu tem desde o macaquinho-leão até o coatá, o titi, o barrigudo e a guariba.

Nas ilhas e litoral do Altântico foram empalhadas 88 aves aquáticas, algumas surpreendidas em frente às praias de Copacabana e Leblon. Há, também, aves do Cabo de São Tomé e da Ilha da Trindade.

Pavilhão novo

Informou-nos o sr. Ascânio Faria que o Ministério da Agricultura já entrou em entendimentos com a Prefeitura para a construção de um pavilhão na Praça do Congresso. Nesse pavilhão ficaria o maior museu da cidade: o museu de Caça e Pesca.

A Prefeitura sòmente construiria o pavilhão, cujo projeto seria elaborado de comum acôrdo entre os técnicos da PDF e os do Ministério. A Divisão de Caça e Pesca daria o pessoal necessário aos trabalhos do museu, especialmente os referentes à oficina de taxidermia (empalhamento de animais), bem como todo o material para manutenção e conservação das peças em exposição.

Se os entendimentos chegarem a bom têrmo teremos mais um grande museu na cidade: o da Caça e Pesca, que pouca gente conhece.

Peixes raros

A Divisão de Caça e Pesca mantém, ainda, no quilômetro 47 da Estrada Rio-S. Paulo (Universidade Rural) um pôsto de Piscicultura. Viveiros de peixes raros, de grande valor econômico, para "peixamento" de águas represadas (açudes, represas, lagos, tanques e lagôas). Essas espécies vieram da amazônia, Canadá e Congo Belga. E são: Tucunaré, Apaiari, Bass, Pirarucú, Tilápia e o Peixe-Rei, que vêm sendo distribuídos (logo que solicitados) a todos os fazendeiros do país.

Trutas

Há uma bela criação de trutas (peixe de água fria) na Serra da Bocaina, Est. de S. Paulo, e em Mozela, próximo a Petrópolis.

As trutas, ainda em estado embrionário, foram importadas em 1949 da Dinamarca. E a D. C. P. já conta com cinco gerações dessa espécie nos rios Jacupintado, da Peroba, Bonito, Paca-Grande e Mombucaba, todos na região serrana da Bocaina. Também no Rio Macaé, de cima, em Friburgo, Est. do Rio, uma nova geração dessa espécie já foi registrada. Breve teremos peixadas de trutas brasileiras.

Atum no norte

Ficou confirmado agora que o Brasil tem atum, principalmente no litoral da Paraíba, Pernambuco, e Rio Grande do Norte. Técnicos da Divisão de Caça e Pesca informaram que cardumes ocorrem nessas regiões, de novembro a março de cada ano, fato que só era conhecido por alguns pescadores do litoral daqueles Estados.

A D. C. P., com a colaboração de Albert Lee, um técnico da FAO especialista no assunto, está iniciando investigações para determinar a extensão dêsses cardumes, bem como o período de ocorrência dos mesmos e as profundidades em que passam ao longo do litoral.

"Peixamento" do Rio Doce

Mais uma novidade. Dentro de poucos dias, será feito o "peixamento" (tirar peixes de um lugar e colocar no outro) do Rio Doce com espécies de alto valor econômico da Bacia do Prata. Assim, serão transportados por via aérea e despejados no Rio Doce, dourados, piracanjubas e piaparas.

Pela primeira vez em sua vida êste menino abraçou e alisou o pêlo de um puma — a "onça parda" que ataca as boiadas nas fazendas do sul

Um lobo-marinho caçado em águas brasileiras depois que violentos temporais o obrigaram a fugir de mares estrangeiros. Mesmo depois de morto, muito bem empalhado e costurado, ainda assusta as crianças que visitam o museu.

surpreendente novidade para o Foto-Amador!

acaba de chegar para V. o

ELETROFLASH Exacta

flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica.

- manêjo muito simples!
- funcionamento instantâneo e perfeito!
- iluminação intensa e uniforme!
- pequeno porte - fácil de transportar!
- pêso pluma - apenas 1 Kg!
- linhas modernas e elegantes!

...e o preço que V. queria:
apenas 3.950, à vista
ou em prestações
mensais de

350,

VENHA EXAMINÁ-LO HOJE MESMO!
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

DEPTO. CINE-FOTO
Só artigos de qualidade... o mais completo sortimento

MESBLA

pra dizer

VOCÊ PODERA DIZER:
"EU JÁ VI UMA BALEIA!"
EM EXPOSIÇÃO NA PRAÇA DO CONGRESSO
Em frente à Av. Graça Aranha, de 9 às 23 horas

NOIVAS ATENÇÃO!

"ODETTE-BORDADOS" oferece:

Colchas e toalhas de crivo, toalhas de aplicação de renda, lenções bordados, jogos americanos, blusas de opala, organdy, bordados a ponto cruz, a ponto cheio, em crivo e richelieu. Camisolas em meia confecção e totalmente prontas. Jogos de lingerie, liseuse e pijamas. Vestidos para menina em opala e organdy. Camisas pagão, lençol para baby e babadeuros, lenços, etc.

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 209
(Nos altos da A' Exposição Senador)

APRESENTE ÊSTE ANUNCIO E GANHE 10 %

MAMÃO E MANGA, QUE FRUTAS DELICIOSAS!

O grande bailarino Massine e sua mulher descobrem, entre as surprêsas que lhes causou o progresso do Brasil, novas atrações para o paladar dos turistas — Como se faz e como se julga um bailarino, segundo o critério do sucessor de Nijinski.

"O RIO passou por uma grande transformação desde minha última viagem ao Brasil, em 1942. Um crescimento incrível, com uma arquitetura notável; de cidade transformou-se em metrópole. E eu, que naquela época admirava as casas pequenas, hoje preciso olhar para o alto e apreciar os arranhacéus", disse Leonide Massine, o grande bailarino, contemporâneo de Nijinski.

Grandes inovações

Massine veio ao Brasil para a Temporada de Bailados. Veio dirigir "ballet" e dançar também. Trouxe grandes inovações e com os artistas do Teatro Municipal fará sua estréia, no próximo dia 10. Pretende apresentar um "ballet" com música de Francisco Mignone, baseado num poema de Beaudelaire. Massine veio com sua mulher, também bailarina e que o ajuda em suas coreografias.

"A primeira vez que vim ao Brasil não pude apreciar muito o "ballet" nacional. Tive poucas oportunidades para fazer algo mais que dançar; vim com o Ballet de Monte Carlo e o tempo foi pouco para ver o que havia de bom aqui. Desta vez pude apreciar melhor: o Teatro Municipal possui um bom corpo de baile, com dançarinos promissores E' natural que sinta certa diferença, pois sou novo aqui e o estilo é totalmente diverso. Mas os ensaios têm sido construtivos e tenho tirado ótimos efeitos"

Nascer para dançar

Massine vive nos Estados Unidos, desde 1939. E' cidadão norte-americano, assim como sua mulher. Depois de instalados na América, fizeram várias "tournées" pela Europa. Seu tempo é pouco para qualquer outra atividade que não seja o bailado. Sob sua direção têm passado grandes bailarinos e êle define para nós as qualidades principais para esta arte:

"E' preciso que se tenha nascido para a dança. Até a formação óssea de uma pessoa tem importância vital. E' necessário que a constituição física seja perfeita. Além disso, ter gôsto pela música também é de grande importância; inclinação para a música e para a arte, sobretudo", terminou o bailarino.

Sua grande colaboradora

A sra. Massine também vive do "ballet". Dançou tôda sua vida, tendo encerrado a carreira há poucos anos. Mas não deixou de ajudar o marido. E' mais que secretária, auxiliar ou assistente. Dirige com êle e prepara o seu trabalho.

"Prefiro preparar tudo para que seja mais fácil começar. E' êle quem dirige tudo e eu sou apenas uma ajudante", explica.

Os dois conheceram-se na Escola de Ballet, de Paris, em 1932. Viveram na Europa muitos anos, até se transferirem para os Estados Unidos. O casal tem dois filhos: um menino de 12 anos e uma mocinha com 14.

"A menina gosta de dançar, mas devido à sua índole voluntariosa, preferiu escolher outra arte: a poesia e o drama. Talvez, devido ao seu desenvolvimento físico, estará mais bem enquadrada como atriz. E' muito alta, e isso criaria sério problema para uma bailarina. O garôto diz que também gosta do drama, mas quando começa a dançar esquece da vida. Já tem dançado várias vêzes. Foi escolhido pelo Comitê de Ballet, em Veneza, para interpretar a Vida de Cristo; eu fiz o papel de Madalena, na mesma peça. Foi minha maior interpretação".

Madame Massine também veio ao Brasil, em 1942. Confessa que ainda não pôde ver bem o Rio, mas considera maravilhoso o pouco que tem visto.

"O tempo é pouco para os ensaios. Não pude ainda observar o tipo brasileiro, a cidade, a vida como é, nem provar a comida típica daqui. A mulher é, em geral, muito feminina. O que já experimentei foi o mamão e a manga; eu e meu marido nos deliciamos, principalmente com as mangas. Nunca vi frutas tão boas".

"Nossa vida nos Estados Unidos, também é assim ocupada. Vivemos num hotel, em Nova York, pois seria impossível para mim tomar conta de uma casa. Quando chega o verão, vamos para nossa casa de férias, em Cápri. Ali então, vivemos de verdade. Tudo muito simples e bem à vontade. Não temos criados e vivemos, exclusivamente, para a família; é tudo muito diferente e a vida tem mais encanto em Cápri".

"No trabalho ou nas férias, meu tempo é dividido entre os filhos e o marido", terminou a sra. Massine.

"Minha vida está dividida entre o marido e os filhos"

"E' natural que sinta diferença ao dirigir o Ballet do Municipal; mas os ensaios têm sido produtivos e espero conseguir grandes resultados," falou Massine

Seus filhos e os meus

CRESCIMENTO

"MINHA espôsa está preocupada porque nosso filho mais moço, Daniel, de 11 anos, é menos desenvolvido fisicamente do que seus irmãos mais velhos quando tinham a mesma idade. Toma nota de tôdas as mudanças de altura, pêso e compara-as com as das crianças normais (estatísticas que ela insiste em dizer que foram feitas por técnicos no assunto). Através dêstes padrões, Daniel não mostra muito bom físico, mas eu não acho que isso tenha importância ou signifique algo de anormal. Não é tão alto quanto seus irmãos e o pêso também é muito menor. Mas o garôto é ativo e saudável, e o que importa ser êle mais baixo do que os chamados tipos normais? Creio que minha espôsa está se preocupando sem motivo e tenho mêdo que, se continuar assim, irá contaminar o menino. Estou certo?"

O pai está certo, mas simpatizo, também, com a atitude materna. Nestes dias, quando tantas normas e regras têm sido criadas, catalogando as crianças com suas características, comportamento, desenvolvimento físico em idades diferentes, é natural que os pais comparem seus filhos com os tipos padrões. Quando uma criança não se desenvolve tão rapidamente quanto — intelectualmente, socialmente, ou fisicamente — outras crianças da mesma idade os pais se tornam apreensivos e começam a pensar que o garoto é anormal ou retardado.

Ocasionalmente, a criança que se desenvolve com menos rapidez é anormal, mas na maioria segue meramente o seu tipo físico. Não existem duas crianças que se desenvolvem igualmente, mesmo que sejam irmãs. Uma pode perder mais depressa os dentes, ou andar, ou falar ou andar de bicicleta, aprender a ler ou a escrever — enquanto a outra, tão inteligente quanto à primeira, pode levar mais tempo para dominar estas atividades tôdas. Uma criança pode ter nascido para ser comilona, ter muito apetite, o que lhe garante um pêso superior às outras; enquanto outra tão saudável quanto à primeira, pode ser mais caprichosa e não ter interêsse pela alimentação.

Os pais não deveriam esquecer que as crianças não se desenvolvem no mesmo ritmo O desenvolvimento, primário, poderá continuar através dos anos, mas também, poderá passar por período menos favoráveis. O crescimento normal mostra êstes períodos passageiros quando a criança se desenvolve tão depressa que é difícil acompanhá-la em tôdas as transformações. Entre a idade de 6 a 12 anos, geralmente, há um aumento em pêso e altura. Mas com a chegada da adolescência aparece uma aceleração no crescimento físico, e que pode preocupar os pais.

Não há idade cronológica para que a criança cresça ou engorde. Cada criança tem o seu feitio, que é determinado por vários fatores e influências — hereditariedade, temperamento, predisposição constitucional, condição sociais e econômicas, etc.

Quando um garoto é menos desenvolvido, fisicamente do que seus companheiros de idade, os pais podem se preocupar um pouco com sua saúde, mas também com a sua vitalidade. Devemos lembrar, entretanto, que uma criança pequena não é, necessàriamente, fraca Quando a estatura pequena de uma criança é transformada em objeto de ansiedade e ridículo, entretanto, isto poderá exercer certa influência nela.

Um pediatra americano, dr. Milton J. E Senn, observa que "compara a criança com outras é pior do que compará-la a si mesmo nos vários estágios de desenvolvimento Ela pode diferir do normal (no sentido do comum) mas continuará a ser perfeitamente natural no seu tipo"

MARGARET TAVARES DE SA'

"Estamos caminhando para um mundo submetido às mulheres

Sinceramente: acho que os homens têm mêdo da concorrência feminina, mas têm muito mais mêdo de lutar pela continuação do seu predomínio, acrescenta Maria Otávia, que êste ano se diploma em Direito — Oradora da turma de bacharéis da Universidade Católica

"O QUE penso dos homens? São ótimos e divertem, principalmente quando dizemos que o mundo está caminhando para o matriarcado. Êles reclamam que as mulheres estão ocupando os cargos masculinos, mas não fazem nada para impedir que isto aconteça. Têm mêdo da concorrência mas têm muito mais mêdo de lutar para readquirir a posição que tinham nos tempos de nossos avós" Tal é o juízo que Maria Otávia faz — numa observação ligeira, como acentuou — a respeito dos homens neste fim de 1955.

Na Faculdade de Direito da Universidade Católica, foi aberto o concurso para a escolha do orador da turma. Três candidatos, sendo que uma representante feminina. A garôta era a querida da turma, cheia de amigos e camaradas, mas mesmo êstes, diziam que, em eleição mista, só dariam o voto a candidato masculino Contudo ela venceu. Maria Otávia Pereira de Castro forma-se êste ano em Direito e será o orador da turma. A colação de grau será no dia 19 de dezembro, no Teatro do Copacabana Palace. A partir do mês próximo, será mais uma advogada para formar ao lado da equipe feminina que vem batalhando na Justiça.

"Filha única e única filha", apresentou-se. Terminou o curso secundário no Melo e Souza, embora tenha frequentado um sem número de outros educandários. O pai de Maria Otávia é oficial do Exército, além de advogado, razão por que a família já viajou pelo Brasil quase todo. Ela já estagiou como advogada de defesa na 22.ª Vara Criminal e teve oportunidade de acompanhar três processos: duas defesas escritas e uma oral. Pretende dedicar-se ao Ministério Público e, mais tarde, ao magistério. Gosta do Direito, especialmente Direito Penal. Desde menina sempre aspirou ser advogada e acha que a carreira, além de interessante, é também divertida.

"Como tôda moça, também tenho um amor. A carreira combina perfeitamente com êle e para conciliar as duas coisas, casamento e advocacia, a questão é saber escolher o marido. A finalidade da mulher é o casamento; muitos dizem que é o nosso fim. O casamento é um dos fins. Como tôdas as outras coisas do mundo, exige vocação, e muita!"

Maria Otávia nasceu no Pará e só foi conhecer a sua terra natal quando tinha 11 anos, de lá saiu quando tinha 3 meses. Gosta de viajar e seu desejo era ir estudar música no estrangeiro. E' formada pelo Conservatório de Música pianista e toca violão por brincadeira. Pratica esportes (no Fluminense), considera a praia o melhor dos divertimentos; gosta de cinema, de dançar, mas muito mais de ir a teatro. Não tem muito tempo para ser dona de casa, confessa, mas sabe ir à cozinha sem se perder por ela...

Vai diplomar-se com mais 38 colegas, sendo que são seis moças na turma Tomou parte ativa na vida estudantil da Universidade Católica. Gosta muito de jornalismo e considera uma grande carreira para moças. Desde que entrou para a Faculdade, escreve para o "Libelo" jornal estudantil; é ela quem fica na tipografia acompanhando a impressão.

"Acho que escolhi bem a profissão. A mulher está cada vez mais, tomando o seu merecido lugar em todos os setores profissionais. Quero também o meu lugar ao sol".

O SENADO ESTÁ NA MÃO DE TRÊS MÉDICOS

Leia reportagem
na página 8 dêste caderno

LEMBRETE À DONA DE CASA

AS passadeiras que cobrem as escadas são uma das causas mais frequentes na lista dos acidentes Quando elas se acham meio soltas, podem causar sérias consequências. Faça uma revisão cuidadosa, com frequência, nos grampos e travessas que prendem no chão a passadeira E ainda assim coloque um tapete no vestíbulo, para que atenue alguma queda.

MANCHAS — PELE MÁ?

VOUGA, a poderosa fórmula russa que extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como sardas panos, espinhas e acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e "pes-de-galinha". Essa fórmula, por si só, equivale à perfeita limpeza da pele, tendo a mágica propriedade de expulsar cravos, fechando poros e deixando a pele linda como a porcelana. Informações: Tel. 25-9590.

Festa de gente grande: desfile de moda infantil

EM benefício dos asilados do Hospital Mário Kroeff, o Grajaú Tênis Clube realizou um desfile de modas infantis, do qual participaram cêrca de 24 mocinhas, tôdas filhas de associados do clube. Entre elas, estavam Sônia Regina e Vera Lúcia, filhas do dr. Gabriel de Castro Pinto e sra. Ivone Ferreira de Castro Pinto. É necessário dizer que o desfile constituiu uma festa para a "gente grande", tal o entusiasmo que as meninas despertaram nos papais e mamães.

Desfile

Pela primeira vez, Sônia Regina e Vera Lúcia tomaram parte num desfile de modas e como se saíram bem, estão orgulhosas dêsse feito, e prontas para repetir a façanha.

Sônia Regina está no 4.º ano primário da escola Duque de Caxias e é aluna de "ballet" da professôra Iara Marília Benett, no Grajaú Tênis Clube.

Conta-nos que, quando crescer, quer ser professôra secundária e ensinar "ballet" numa escola de dança e, sobretudo, ser bailarina, para viajar muito e conhecer o mundo inteiro.

Estes são os planos de uma menina-moça de 11 anos.

Vera Lúcia tem só um ano mais do que sua irmã e da mesma forma que ela, tem o tempo muito ocupado com aulas e estudos. No momento está-se preparando para fazer o curso de admissão para o Instituto de Educação. Quer igualmente ser professôra Dentre as matérias que estuda, a matemática é a que mais lhe agrada.

Vera Lúcia é também aluna de "ballet" da professôra Iara, mas não tem vontade de ser bailarina. Há três anos estuda piano, particularmente, e teoria musical na Academia Lorenzo Fernandes.

Brincadeiras

Como tôdas as meninas de sua idade, as duas irmãzinhas gostam de brincar Suas brincadeiras preferidas são o jôgo da "bandeira", "esconde esconde", a "amarelinha" e principalmente brincar de professôra de "ballet" e Vera Lúcia a mestra de matemática.

Nas férias, gostam de ir para fora e ambas têm uma predileção tôda especial por Paquetá. A praia é o grande atrativo, e nela passam grande parte do dia, nadando (o que já fazem bem) jogando bola, etc. Quando não vão à praia, escolhem um passeio a cavalo.

As duas irmãzinhas Sônia Regina e Vera Lúcia, com os vestidos com que desfilaram no Grajaú Tênis Clube. Gostaram dessa primeira experiência como modelos e estão prontas a repetila quando houver oportunidade.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O VEREADOR DE JABOATÃO

O LEITOR já deve ter tomado conhecimento de que foi eleito em Jaboatão (Pernambuco) um bode para a Câmara de Vereadores. Trata-se de "Cheiroso", animal (ou devemos dizer cidadão) popular naquela cidade.

Agora, recebemos o folheto cujo desenho da capa ilustra esta nota. Seu autor é o sr. Delarme Monteiro Silva. O folheto é escrito em versos, dos quais vão alguns exemplos aqui.

"Com êsse apêrto de vida
o povo que nada pode
para se esquecer da fome
leva tudo no pagode
agora, na eleição
nas urnas de Jaboatão
o povo votou num bode"

Diante do fato, resolveu o poeta, que também tem alma de jornalista, ir entrevistar o candidato eleito.

"Assim que lá fui chegando
notei grande romaria
de velhos, moças, rapazes
que pela rua seguia
acompanhando o Cheiroso
que com ar vitorioso
os votos agradecia".

Abordado pelo vate-repórter, Cheiroso não fugiu a prestar declarações. Entre outras coisas igualmente graves, declarou:

"Poeta, a minha vitória
agora nesta eleição
prova que o eleitor
perdeu tôda animação
nas promessas mentirosas
feitas por sujeitos prosas
pra ganharem posição.

O povo já não tem fé
em alguns politiqueiros
que vivem de cambalachos
são simples interesseiros
ou santinhos de paus ôcos
que vivem chupando aos poucos
o sangue dos brasileiros.

Eu também trabalhei pouco
o bem da minha cidade
porque não tinha recursos
nem tão pouco autoridade
mas como vereador
vou mostrar o meu valor
para a coletividade".

Os "mais maiores"

A COISA aconteceu mesmo, na cidade de Araguari. Quando começou a apuração das eleições, muitas cédulas apareceram com as cruzes nos dizeres "Para Presidente da República" e "Para Vice-Presidente da República" como se fôssem os nomes de dois candidatos.

A explicação custou, mas apareceu. E' que alguns cabos eleitorais, assustados com a cédula única e seus analfabetos eleitores de cabresto, mandaram votar nos dois nomes maiores que apareciam na cédula.

Vai daí que alguns marcaram mesmo os "mais maiores".

Manchete

MANHUMIRIM, em Minas, deve ser uma cidade profundamente interessada no que vai pelo mundo. E' pelo menos o que se depreende da leitura de seu jornal "A União", do dia 16 de outubro.

Diz a manchete, no que se costuma chamar letras garrafais, e em quatro colunas com três linhas: "Reconstrução dos serviços médicos na Coréia".

Um Congresso engraçado

"O DIARIO", do dia 20 de outubro, "um jornal a serviço de Ribeirão Prêto e da Região", dá a seguinte notícia, em quadro junto ao título da fôlha:

"Rio, 19 — O presidente Café Filho foi convidado a ser o presidente de honra do Segundo Congresso Internacional da Alegria, do qual participarão 32 países e que se realizará em Quitandinha de 6 a 13 de novempro proximo".

Cartazes espalhados pela cidade anunciam, para a mesma data e no mesmo local, o Segundo Congresso Internacional da Alergia.

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

DIA 17 aniversariou Zezé Araujo, que recebeu seus amigos para um elegante jantar. Dentre os presentes, Ana Flora e Flavita Alvarenga, Luis Duarte Fiães, Olivio Vieira Netto, Maria Cecilia Pena da Rocha, Nilton Xavier, Angela e Magda Araújo, Cláudio Petribú, Maria Santos Gallar, Paulo Coutinho, Luis Barreiros, Marta Nisia e Guida Melo de Araujo, Fernando Gallas Belo, Léo Antônio de Araújo e Cecy Bulcão.

NORMA Quintela, para sua festa de 15 anos, convidou: Maria Elisa Raposo de Almeida, Vera Russel, Adélia Maria da Fonseca, Noemi Pareto, Herculano José Araújo, Júlio Seco, Jaime Vilaboim, Cláudio Fonseca e Mário Fernandes Pinheiro.

VOLTA Redonda terá também sua "Miss Elegante Bangu". No dia 6, domingo, realiza-se na sede do Aero Clube daquela localidade um baile com desfile para a escolha da "Miss".

UM grupo de meninas do Colégio de Sión fêz uma viagem de instrução a Ouro Prêto, Belo Horizonte e Sabará. São elas, Zite Helena Urzelo Rocha, Maria Cecilia Schuback, Regina Lúcia Portela Ferraz, Elisabeth Mello Soares, Maria Elisa Silva Costa, Maria do Carmo Menezes, Germana Martins, Sandra Oliveira, Marilia Gusmão, Vevemba Pereira da Cunha, Helena Esther Pereira da Cunha, Lia Veloso.

DIA 29 Norma Quintela convida para sua festa de 15 anos.

LEONIDE Massine, o conhecido coreógrafo e um dos expoentes do bailado russo, foi contratado pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal para uma temporada que terá início no dia 7 de novembro. Maria Tallchief, André Eglewsky, Tatiana Leskova e o corpo de baile do Teatro Municipal tomarão parte nesse segundo período de bailados.

MARTHA Rocha foi convidada para participar da festa de "Miss Verão", em benefício do Natal dos Pobres e da Igrejinha do pôsto 6. Gaucho ofereceu um "cock-tail" às organizadoras para deliberar sôbre o assunto.

DIA 18, organizado por esta coluna, "avant-première", no Art Palácio, com o filme "A Grande Esperança". Conto com a nova geração para trabalhar em benefício da Juventude Estudantil Católica.

DIA 22 realiza-se o tradicional Chá da Pró-Matre, no Copacabana Pálace, com desfile de modas Canadá.

MARIO Fernandes Pinheiro reuniu para um lanche, Paulo Roberto Fetal, Gilson Nazareth, Arcenio Carlos Nobrega, Júlio Calazans.

O ministro da Saúde visita a Santa Casa

Estêve em visita à Sta. Casa o ministro da Saúde que, em companhia do Provedor, ministro Lafayette de Andrada e numerosos médicos, percorreu enfermarias e serviços especializados, retirando-se impressionado com as instalações que observou. Particularmente a Clínica do professor Mariano de Andrade (prestes a ser inaugurada) e que é modelar no seu gênero.

Teve, assim, o ministro Aramis Athayde oportunidade de verificar que a Santa Casa, a despeito de suas dificuldades financeiras, acompanha o progresso da medicina, colaborando de forma eficaz com o próprio Estado no atendimento gratuito de uma verdadeira legião de enfermos. Essa assistência atingiu, no ano findo, a cifra superior a um milhão de pacientes.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

REFORMAS E CONSERTOS
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 27, 1.º andar — Tel.: 43-3998

CHEGOU O Verão
Nº A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Aproveite o que de mais belo a natureza lhe oferece nos dias mais quentes do ano!

MAILLOT EM FAILLE LASTEX
Modêlo americano. Com laço no pescoço, forrado no busto com lastex. Vermelho, royal, prêto, amarelo e coral.
750,

MAILLOT "NEPTUNO" EM FAILLE LASTEX
Frisos na frente e no busto. Côres: vermelho, royal, amarelo, verde e prêta.
890,

o sol... a praia... e o mar com MAILLOTS "1956"
d'A Exposição Carioca!

As mais originais criações para a sra. exibir a beleza de sua plástica nas praias cariocas! Seja das primeiras a escolher... para escolher melhor!

MAILLOT "NEPTUNO" EM LASTEX
Modêlo clássico. Busto plissado com enfeites "cordonné". Amarelo, vermelho, verde, royal e prêto.
595,

SAÍDA DE PRAIA
Em lonita estampada. Lapela em côres lisas. Modêlo americano.
450,

BARRACA DE PRAIA
Xadrez ou liso, com franjas. Lindos padronagens.
395,

MAILLOT "NEPTUNO" EM LASTEX
Modêlo "Carioca". Busto virado e forrado. Côres: vermelho, verde, amarelo, royal e prêto.
595,

MAILLOT "NEPTUNO" EM LASTEX
Modêlo "Copacabana". Liso com busto duplo. Côres: vermelho, lilás, royal, verde, amarelo e prêto
650,

MAILLOT "NEPTUNO"
Em lastex estampado. Modêlo "Lebion."
1.110,

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

COMPRE AGORA... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES, PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

"PEG O' My Heart" e "The other side" são as músicas apresentadas no novo disco da etiquêta Odeon Trata-se de um novo quarteto liderado por Kenny Baker. São duas músicas bastante conhecidas, principalmente a primeira que é apresentada numa belissima arquestração, com os quatro ases que são: Kenny Baker (pistón) Stracy (piano e acordeón) C. Ball (baixo) e D. Lawson (bateria). Iniciando a primeira face, ouve-se um pistón suavemente executado por Baker, tendo a contorná-lo o acordeón, e sobressaindo-se bastante a marcação do baterista. Após essa fase inicial, podemos apreciar um longo e belo solo de acordeón, baixo, para posteriormente dar lugar à entrada suave do pistón, num arranjo notável, que nos lembra bastante o Harry James.

A segunda face nos mostra um arranjo bastante diferente, onde podemos observar de inicio a bateria em compasso de rumba, além do piano e pistón, em estilo sincopado, tendo a contorná-los a bateria, agora, numa belissima marcação. O piano e baixo vêm aos poucos aparecendo, mais distintamente, principalmente o primeiro que chega ao climax, tendo ao fundo bateria e baixo. Novamente tem lugar uma entrada de pistón, onde Baker se eleva, para aos poucos ir finalizando, até desaparecer.

Cotação (para as duas faces) Nota 4 — MUITO BOA.

APRESENTAMOS hoje, Gilvan Chaves, cantor pernambucano de música regional, e que, sem dúvida, é um dos elementos de destaque do "cast" das Associadas. Vem-se apresentando atualmente nas rádios Tupi, do Rio e São Paulo. Como exclusivo de gravação, pertence a Mocambo, onde já conta com dois indiscutíveis sucessos: "Pregões do Recife" e "Morena Praieira". Sua última gravação, "Casamento aprissiguido" e "Gemedor", conseguiu liderar as listas de vendagens em todo o Nordeste. Sua gravadora informa que saíram mais de 30.000 discos dessas músicas.

A LETRA DE HOJE

A pedido de José Moreira e Luiza Finote — Belo Horizonte — Minas Gerais.

SORRIU PARA MIM

Samba de Garôto e L. Cláudio. — Gravação de Venilton Santos — Disco Continental.

Sorriu para mim
Não disse nada, porém
Fêz um jeitinho
De quem quer voltar
Dançava com alguém
Que me roubou seu amor
Agora é tarde demais
Não sofro mais essa dor.
E' tarde é tarde
Arranjei um novo amor...

Sugestão para sua discoteca

Disco Mocambo — 78 RPM Titulo "O Gemedor" — "Casamento aprissiguido" — Intérprete: Gilvan Chaves

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÔ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A RESPEITO DE MICHAEL CHEKOV

RECEBEMOS de Eugênio Carlos, que estudou na escola de teatro de Michael Chekov, em Hollywood, uma carta sôbre o grande mestre:

"Tomei a liberdade de lhe escrever algumas linhas em tributo àquele que até hoje, no teatro, mais significação teve para mim.

Como sabe, estudei com Chekov no seu "Studio" localizado numa transversal de Sunset Boulevard. Trabalhei com 16 profissionais desenvolvendo o seu célebre e valioso método. Entre seus alunos encontram-se os nomes de Gregory Peck, Yul Brynner e Kirk Douglas. Autor, ator e diretor, êle foi indicado pela Academia de Artes Cinematogrcficas para o prêmio de interpretação no filme "Spellbound", e faz só alguns meses que foi visto ao lado de Vittorio Gassman, em "Rhapsodia".

"Mas recuemos ao principio de sua carreira, ao tempo do Teatro de Arte de Moscou, onde dirigia Boleslawsky: ai surgiu o talento de Chekov, sobrinho do grande dramaturgo. Nasceu em 1891. Foi membro do Teatro de Arte com Vakhtangov, Nemirovitch Danchenko, de que Stanislavsky era diretor. Trabalhou com êste até 1914, quando formou o II Teatro de Arte. Deixou a Rússia depois, trabalhando no continente e na Inglaterra, onde, em 1936, fundou a Escola de Teatro de Arte Chekov, em Dartington Hall, Devonshire. Transferiu-se para os EE. UU. pouco antes da II Guerra Mundial, e fêz "tournée" ali com seus "Chekov Players". Seu "Creative Process", que Stanislavsky uma vez pediu para que pusesse em papel, saiu em "To the Actor", em várias edições esgotadas. Seu método não é complexo como o de Stanislavsky. Porém exige de todos que desejam conhecê-lo, não apenas uma grande concentração, mas uma verdadeira cooperação com o autor. "A técnica de representação não poderá nunca ser devidamente bem entendida, sem a sua prática".

"Assistindo outro dia a um ensaio de uma peça de Anton Chekov, observei a fôrça da atmosfera criada por todos, atmosfera que era a mesma de que Chekov tanto falava. Encontrei em meus apontamentos de suas aulas as seguintes anotações: IMPORTANCIA DA ATMOSFERA NO PALCO. "A idéia de uma peça produzida no palco é o seu espírito; sua atmosfera é sua alma, e tudo o que é visivel e audivel é o seu corpo. A atmosfera não pertence a ninguém. Isto é fantástico. Quem cria a atmosfera nos cartelos? Ela pode ser criada por nós, se quisermos, mas se duvidarmos, isso não acontecerá. O ar está cheio de sensações que procuramos para a atmosfera. Apenas sutilmente procuramos. Nossa natureza quer ser transformada pela atmosfera e ela nos transforma em alguém. Ela então nos força a representar. Cada atmosfera possui seu desejo. Negativo-positivo. Não existem duas atmosferas e se isto acontece, a mais forte mata a mais fraca. Representar em luta pura e psicológica com a atmosfera é excelente para o público e para o ator. Todo personagem possui sua atmosfera individual. Esta é diferente do nosso estado particular no palco. O melhor caminho para acharmos o personagem é achar a atmosfera. Então, tôdas as falas e tudo mais encontrarão seu objetivo. A atmosfera individual do personagem harmonizará todos os detalhes, e desde que descobrimos a atmosfera podemos interpretar o personagem. Tôdas as perguntas terão resposta imediata quando encontrarmos a atmosfera. Tente com sua intuição e não com seu intelecto. Primeiro faça funcionar sua intuição artistica, escutando a atmosfera como se fôsse uma música".

Termina Eugênio Carlos lamentando não ter podido ainda pôr em prática, no palco brasileiro, estas aulas que seguiu teórica e práticamente, antes da morte do seu grande professor.

Delmar Mancuso Recital do declamador

AMANHÃ, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o declamador gaúcho Delmar Mancuso dará um recital, às 16 horas, no Teatro Dulcina. "Delmar Mancuso é uma forte afirmação de talento e de sensibilidade. Com êstes dois elementos, só não chegará a ser um grande artista se se deixar repousar no elogio fácil e não trabalhar. Quem tem tais qualidades inatas, tem também o dever de estudar muito para adquirir as que lhe faltem ou que lhe sejam menos desenvolvidas. E' um declamador e poderá vir a ser um grande ator, para o que não lhe falta nenhum dos requisitos indispensáveis". Estas palavras são de Margarida Lopes de Almeida.

"Ensaio Geral"

AMANHÃ, às 21 horas, um original argentino de Doblas Salinas e Belline, traduzido por Luiz Iglésias, Jardel Jércolis e Carlos Bittencourt, será estreada por Geysa Bôscoli com encenação "néo realista" (será?!)

A revista conta com José Vasconcelos, Carlos Gil, Rose Rondelli, Lia Mara, Geraldo Gambôa, e um elenco muito numeroso, talvez o mais numeroso desde a estréia do teatro, há 8 anos.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

SUA CRIADA, A BALEIA

"Moby Dick" foi criada para representar o espirito do mal. Hoje "Moby Dick" é o espirito da diversão. Exposta ao público, na Praça do Congresso

ENCONTRA-SE no Rio, podendo ser vista pelo público diàriamente, das 9 às 23 hs., a gigantesca baleia "Moby Dick", perfeitamente conservada e... em terra firme.

A curiosidade popular cresce dia a dia — pois é esta a primeira vez que vem ao Brasil uma baleia.

(Na foto, o enorme animal durante o tratamento a que foi submetido, pelo biólogo Jinricha).

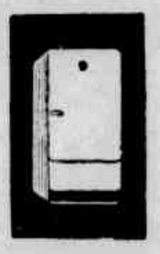
"Moby Dick" foi pescada em abril de 1954. O capitão arpoeiro, um espanhol, conseguiu atingir diretamente em seu coração, mas mesmo assim, em seu ímpeto de fuga, ela correu centenas de metros, arrastando após si, como uma cauda gigantesca e estranha, o barco de pesca.

Após tratamentos, com um composto químico à base de formol, em gigantescas injeções de 7 mil litros, "Moby Dick", se pôs a fazer sua tournée pelos principais países do mundo, vindo agora ao Brasil, pela primeira vez.

Vê-la é um espetáculo realmente interessante, pois tendo mais de vinte metros de comprimento, "Moby Dick" pesa 60 toneladas. A título de curiosidade, bastr dizer que seu fígado pesa 6 mil quilos e sua língua 2 mil...

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMAO

R. ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

A SRA. PODE FORMAR 4 "ENSEMBLES" DIFERENTES E MUITO ORIGINAIS, COM O COLAR DE PÉROLAS "LA RONDE" !
Com uma só volta simples e elegante!
Fantasia, com uma volta e broche.
Com duas voltas de tamanhos diferentes.
Fantasia com uma volta e nó ao meio.
COLAR DE PEROLAS
Em Paris... as pérolas estão em grande moda! E A Exposição Carioca, acompanhando a moda de Paris, apresenta...
"LA RONDE"
um colar de singular beleza para realçar o seu encanto pessoal e a elegância de suas toilettes!
Sôbre o colo ou sôbre o vestido as pérolas "LA RONDE", com o seu brilho inconfundível e seu encanto misterioso emprestam um novo valor à elegância feminina, aumentando o "charme" pessoal. A sra. ficará deslumbrada com a beleza fina e delicada dêste colar, que pode ser usado de 4 modos, formando, de cada vez um "ensemble" diferente e muito original. Seja das primeiras a exibir um Colar de Pérolas "LA RONDE" d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA - bem francês no estilo... bem no gôsto das cariocas!
Pérolas de 5 a 6 mm em "ropes" de 1,40 m, com nós de segurança.
198,
O mesmo colar com pérolas de 7 mm: 250,
As pérolas do Colar "La Ronde", fabricadas por
Sparta
são tratadas com o "Extrato de Hareng" - a substância mágica que fixa para sempre o seu brilho e lhes dá os reflexos de pérolas verdadeiras!
SÔ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Homenagens

O CONSELHO Deliberativo do Clube Ginástico Português vai homenagear a sra. Ailda de Almeida Novaes, mulher do sr. José Teixeira de Novaes Júnior, presidente do clube, fazendo realizar, dia 17 de novembro, um jantar de gala no salão nobre de sua sede.

Paraninfo

ESTÁ sendo esperado, no dia 9 de dezembro, em São Luís (Maranhão), o ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, a fim de paraninfar, no dia 10, a colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito.

Círculo de Oficiais Intendentes

HOJE, às 10 horas, o Círculo de Oficiais Intendentes realizará, no salão Marechal Bittencourt, no Q. G. da Intendência do Exército, em São Cristóvão, a solenidade de posse de sua nova diretoria.

Revista científica

JÁ se acha em circulação mais um número dos "Arquivos do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho", nos quais se encontra ampla divulgação de assuntos de psiquiatria e direito.

Coquetel

A SOCIEDADE Brasileira de Cultura Inglêsa vai oferecer, amanhã, às 18 horas, um coquetel de despedida ao sr. Michael Everett.

Nessa ocasião, a Sociedade apresentará o sr. George Bridges, novo Diretor Executivo.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

OS CAMPEÕES DE SETEMBRO

EM seu computo habitual, à base de 25 cidades-chave, "Variety" apontou os 12 maiores sucessos de bilheteria de setembro, nos Estados Unidos:

1. *"To Catch a Thief"* (Paramount).
2. *"Cinerama Holiday"* (Independente).
3. *"Love is a many splendored thing"* (Fox).
4. *"The Left Hand of God"* (Fox).
5. *"Summertime"* (United).
6. *"Mister Roberts"* (Warner).
7. *"The Kentuckian"* (United).
8. *"Pete Kelly's Blues"* (Warner).
9. *"The Shrike"* (Universal).
10. *"The McConnell Story"* (Warner).
11. *"Never too Young"* (Paramount).
12. *"The Night of the Hunter"* (United).

"To Catch a Thief", primeiro colocado, é um dos novos filmes de Hitchcock, com Cary Grant e Grace Kelly. Depois dêsse, Hitch fez "The Trouble with Harry", uma comédia, com Shirley MacLaine, John Forsythe e Edmund Gwenn, cuja pre-estréia mundial foi a 30 de setembro.

ALIDA Valli interpreta "Último Encontro", a atual cartaz da Art Films. Amedeo Nazzari e Jean-Pierre Aumont comparecem.

Debate sôbre "Sementes de Violência"

HOJE, às 21 horas, o Centro Paroquial da Glória promovera um "Cine-Forum", com debates, sôbre "Sementes de Violência" ("Blackboard Jungle"). Local: rua das Laranjeiras, 11. Entrada franca.

"Dez Anos de Filmes Sôbre Arte"

HOJE, no Auditório Mesbla, prossegue o festival organizado pelo Museu de Arte Moderna, com os seguintes filmes:

1. "Descobrimento do Brasil", de Marcos Margulies (Brasil).
2. "Hokusai", de H. Teshigawara (Japão).
3. "Les Sons Retrouvés", de Lucien Deroisy (Bélgica).
4. "Stile di Piero della Francesca", de Carlo L. Ragghianti (Itália).
5. "Luca Signorelli", de Luigi Bazzoni e Mario Fenelli (Itália).
6. "L'Univers d'Utrillo", de Georges Rouquier (França).
7. "Begone Dull Care", de Norman McLaren (Canadá).

Nota: hoje, assinantes de cartões verdes e alaranjados.

Filmes japoneses

SABADO, às 20 horas, no auditório da Feira de Amostras de Artigos Domésticos, na Esplanada, será exibido um programa de filmes japoneses dedicado aos expositores do Japão.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Sabrina", comédia com Audrey Hepburn, William Holden & Humphrey Bogart (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Maxcote, Colonial).

Terceira semana: "Sementes de Violência", com Glenn Ford & Anne Francis (Metro Passeio).

Outros filmes: "Disque M para Matar", "thriller", com Ray Milland & Grace Kelly (São José e Santo Afonso); "Conflitos d'Alma", "thriller" com Humphrey Bogart (Icaraí); "A Morte Ronda o Cáis", "thriller" com John Payne (Fátima); "O Ultimo Bravo", com Burt Lancaster (Popular); "A Louca Aventura", musical, com Mitzy Gaynor (Trindade); "Pão, Amor e Fantasia", comédia, com Lollobrigida (Olympia).

Produção de desenhos no Rio

UM grupo de técnicos estrangeiros, dirigido por Wladimir Kovanko, ex-chefe do Departamento de Desenhos Animados do Ministério da Educação argentino, está organizando uma produtora no Rio. Chegaram com tôda a aparelhagem para produção de senhos e filmes de marionetes, inclusive em côres. Pretendem produzir também filmes técnicos, educativos e publicitários.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Sabrina".

Meio-dia (Metro-Passeio) — 1 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Sementes de Violência".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Morto da Traição", "Rainha Cigana".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Disque M para Matar", "Lágrimas da Rebeldia", "Rebelião dos Brutos", "Papai não quer".

"Rajadas de Ódio": 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Azteca, Caruso, Imperator); 3,40 — 4,50 — 7 — 9,10 (São Pedro); 3,30 — 4,30 — 6,50 — 9 (Coliseu).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6736) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Lágrimas da Rebeldia.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Sementes de Violência.
ODEON (22-1508) — Chico Viola não morreu.
PATHE (22-9393) — Ultimo Encontro.
PALACIO (22-0838) — Chico Viola não morreu.
PLAZA (22-1097) — ★ Sabrina.
REX (22-6327) — Chico Viola não morreu.
VITORIA (42-9000) — Rebelião dos Brutos.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8515) — ★ Sabrina.
FLORIANO (43-4074) — O Morro da Traição.

IDEAL (42-1218) — Nas Selvas de Zanzibar.
IRIS (42-9763) — O Segredo da Ilha do Tesouro.
MEM DE SÁ (42-2272) — Rebelião dos Brutos.
PRESIDENTE (43-7126) — Ultimo Encontro.
PRIMOR (43-6681) — ★ Sabrina.
S. JOSÉ (42-0692) — ★ Disque "M" Para Matar.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Lagrimas da Rebeldia.
AMERICA (48-4519) — O Morro da Traição.
CARIOCA (28-8178) — Chico Viola não morreu.
HADDOCK LOBO (48-9613) — ★ Sabrina.
MADRID (48-1184) — Chico Viola não morreu.
MARACANA (48-1916) — Nas Selvas de Zanzibar.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Papai não quer.
OLINDA (48-1022) — ★ Sabrina.
SANTO AFONSO — ★ Disque "M" Para Matar.
TIJUCA (48-4818) — Rebelião dos Brutos.

ZONA SUL

ALASKA — Rebelião dos Brutos.
ALVORADA (27-3926) — Malhas da Lei.
ART PALACIO (37-2585) — Ultimo Encontro.
ASTORIA (47-0466) — ★ Sabrina.
AZTECA (45-6813) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
BOTAFOGO — Rebelião dos Brutos.
CARUSO — Rajadas de Ódio (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — O Morro da Traição.
GUANABARA (26-9339) — Pelo amor de meu amor.
IPANEMA (47-3896) — O Morro da Traição.
LEBLON (27-2895) — Chico Viola não morreu.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Papai não quer.
MIRAMAR — Lagrimas da desforra.
PAX (27-6621) — Rainha Cigana.
PIRAJA (47-3668) — Lagrimas da Rebeldia.
POLITEAMA (25-1143) — Terça-feira Trágica.

RIAN (47-1444) — Chico Viola não morreu.
RITZ (37-7224) — ★ Sabrina.
ROXY (27-6245) — ★ Como Agarrar um Milionário (cinemascope).
S. LUIZ (23-7679) — Chico Viola não morreu.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Morro da Traição.
BANDEIRA (28-7375) — Consciência Culpada.
BONSUCESSO — O Morro da Traição.
COLISEU (29-8753) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
IMPERATOR — Rajadas de Ódio (cinemascope).
LEOPOLDINA (38-9993) — Chico Viola não morreu.
MADUREIRA (29-8733) — Rebelião dos Brutos.
MASCOTE (29-0411) — ★ Sabrina.
MOCA BONITA — Chico Viola não morreu.
MODERNO (Bangu 842) — A Volta do Renegado (e) A Ferradura Acusadora.
MONTE CASTELO (29-8250) — Chico Viola não morreu.
NATAL (48-1480) — Nas Selvas de Zanzibar.
REALENGO (Bangu 472) — O Derradeiro Assalto.
RYDAN (49-1653) — Francis entre as "bossa".
SANTA ALICE (38-9993) — Chico Viola não morreu.
S. JERONIMO — O Machado Sanguento (e) Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
S. PEDRO (30-4181) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Terça-feira Trágica.

NITERÓI

CENTRAL (3307) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
ICARAI (3346) — ★ Conflitos d'Alma.
ODEON (2-2207) — Rebelião dos Brutos.
PALACE (6285) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2636) — O Morro da Traição.
D. PEDRO (3400) — Lágrimas de Rebeldia.
PETROPOLIS — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

tome café no Rio e jante em

Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes

Douglas-Skymaster

(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

A.M.N. 3903

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta

o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

Temporada Popular

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI

— Proibido até 18 anos —

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS

Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 21,30 HORAS

ESTREIA DIA 9, QUARTA-FEIRA, AS 21,30 HORAS

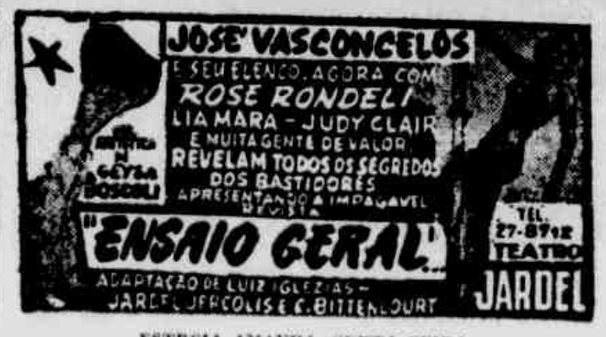
TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ O DIA 13
A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sabados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos joqueis e LIN FU contorcionista chinês
OS 2 CHARRIS, os maiores palhaços do mundo
LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TODAS AS RAÇAS!
5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS



ESTREIA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

BOITE PLAZA

A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

"CAFÉ SOCIETY EM 5.º DIMENSÃO"

de TEÓFILO DE VASCONCELOS
pela primeira vez em dupla com
DERCY GONÇALVES e a orquestra
de GEORGE ANDRÉ
— ESTRÉIA HOJE —

FOLLIES Reservas: 27-8216

Se você ainda não viu

"COLOR REVUE"

não perca a oportunidade

4 ÚLTIMOS DIAS

Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Hoje, vesperal às 16 hs. (Cr$ 40,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova produção cômico-política de J. COSTA "BRASIL, 99 GRAUS", com SPINA e grande elenco.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O JORNALISTA colombiano Julio Casilimas está expondo na Escola Nacional de Engenharia fotografias de diversos países por êle percorridos. A inauguração contou com a presença de autoridades e presidentes de entidades internacionais. A fita simbólica foi cortada pelo embaixador da Holanda, sr. T. Elink Schuurman. Compareceram à solenidade, entre outras pessoas, o embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Cultural Brasil-Holanda, Robert Maurice, ministro plenipotenciário da Suiça, Robert Boetschi, primeiro secretário da Legação Suíça, Frikas Meleris, ministro Plenipotenciário da Lituânia, Cristian Hardy, secretário da Embaixada do Canadá, Masanao Akai adido da Embaixada do Japão, Godzislarv Adamaszek, adido da Legação da Polônia, Michael Everett, diretor executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, G. S. de Clerc, adido Cultural e de imprensa da Embaixada da Holanda, Joan E. de Jongh, da mesma embaixada, jornalista Josefina R. R. de Almeida, do Instituto Bolivariano do Brasil, Friedrich T. Funrken, do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

A exposição apresenta fotografias de igrejas, palácios, ruas, praças, danças, vestimentas e costumes de diversos países da América e da Europa.

Missa

DIA 13, às 10,30 horas, será celebrada na igreja de N.S. do Rosário, missa em homenagem à padroeira do Paraná. A missa, deverá comparecer a colônia paranaense.

Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 10 horas, na igreja de São Judas Tadeu, a srta. Regina Bruno, filha do sr. e sra. Romeu Bruno e Ernani Gacestros Cavalcanti.

— Dia 5, em São Paulo, casam-se, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha, a srta. Zilda, filha da sra. Carmen Salles Gonçalves e Luiz Ernesto Machado de Oliveira Kawall, filho da sra. Marieta Machado de Oliveira Kawall e chefe da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

TREM

O TREM está levando artistas e mais artistas para São Paulo. O recordista de viagens é Almirante, que vem enfrentando a longa ida-e-volta há mais de três anos. Uns vão para a Record, outros para a Nacional, outros para a Tupi. Cesar de Alencar tem seguido todos os sábados para o seu programa na "maior". Nelson Gonçalves, duas vêzes por semana. Agora temos novos passageiros: O Trio de Ouro, que também foi para a casa de Paulinho de Carvalho.

CHEGOU O Verão NA EXPOSIÇÃO CARIOCA apresentando, num desfile de elegância...

LINDOS COSTUMES E CHAPÉUS PARA O VERÃO!

...inspirados na moda de Paris!

A sra. terá orgulho de exibir êstes modelos em finíssimo linho - o tecido ideal para a nova estação - que o GRANDE SALÃO DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA lhe oferece agora com excepcionais facilidades pelo Crediário para a sra. comprar de uma vez tudo o que precisa para vestir bem neste verão! Visite A Exposição Carioca... 11 andares dedicados à elegância feminina!

Modêlo "Lili" - Elegante chapéu em crochet branco com enfeites de veludo vermelho, prêto ou marinho. Muito original!

225.

QUALQUER DESTES MODELOS É SEU... POR SOMENTE **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Costume "Monique"

Lindo modêlo em linho fio irlandês, com mangas raglan e ligeiro decote arredondado. Saia justa com prega atrás. Nas côres: royal, rosa, telha e branco.

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 1.650, à vista!

"Giselle"

Moderno costume em legítimo linho irlandês com gola-chale e mangas raglan. Em rosa, bege, branco ou bambu

APENAS **100.** DE ENTRADA

...ou 1.890, à vista!

Modêlo "Monique"

Original chapéu em gorgorão branco com enfeites em contraste de côr.

279.

Adorável!

Modêlo "Giselle"

Lindo chapéu de gorgorão. Em rosa, prêto, marinho, vermelho ou amarelo.

350.

Muito chic!

Costume "Lili"

Original modêlo em linho, com enfeites em contraste de côr: royal com branco, marinho com branco e rosa com branco.

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 1.200, à vista

"Marcelle"

Moderno costume em finíssimo linho nas côres da moda: bambu, vermelho, rosa, branco e azul claro. Saia justa com prega atrás.

APENAS **100.** DE ENTRADA

...ou 980, à vista

Modêlo "Marcelle"

Gracioso chapéu de gorgorão com contraste de côr. Prêto com branco e marinho com branco.

279,

Modêlo encantador!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade com modernos costumes d'A Exposição Carioca!

Arquivos Implacáveis TV Tupi

Aracy

Veio gravar na Continental a nossa Aracy. Tem ela programa às sextas-feiras na Record paulista, num "script" de Carlos Maria, o português mais "vivo" já desembarcado nesta terra.

Volta Cidália

O trio mais bonito e mais harmonioso que já vimos nestes últimos tempos, foi sem dúvida, aquêle formado pelas irmãs Meireles. Essas voltas do mundo, essas coisas de amor, levaram duas vozes em troca de um lar. Ficou Cidália e sua voz, sozinha. Agora ela volta para cantar canções bonitas, para repetir melodias que são suaves como seu rosto. Está na Nacional todos os domingos às 18 horas. Temporada de pouco tempo, pois vai cumprir contratos nos Estados Unidos.

Leon e sua feijoada

Meu caro Leon Eliachar: Nos tempos atuais não se deve perder um afeijoada assim patrocinada,; o que quer dizer, de graça. Muito menos feijoada na Hípica, que é feijoada de primeira classe. O diabo, porém, foi que a gente teve que ir buscar dinheiro em vários pontos, para que pudéssemos fazer também feijoadas regulamentares em nossa própria casa. Daí, quando São Paulo me largou a folhinha, dizia que já estávamos a 25 e seu feijão estava quente no dia 22. Perdi e lamentei muito, pois sempre quís saber como e que come um humorista e como se faz piadas de bôca cheia. Depois eu li que você não iria fazer piadas, e lamentei ainda mais não ter comparecido.

Retifico

Estes meus dois bonecos, de quando em vez me dão dôr de cabeça. Outro dia, foi com o Flávio Cavalcanti, que um deles resolveu contrariar a minha vontade, e há dias com João Condé. Boneco errado e boneco punido, tanto que hoje não vai falar mal de ninguém. Os "Seus Arquivos Implacáveis" são de primeira qualidade. Depois escreverei com calma, o que vi e senti da sua apresentação na TV-Tupi, aliás marchando muito bem sob a batuta do maestro Guilherme Figueiredo.

Brasiliana

Miécio Askanasy fará interessante exposição retrospectiva de fotos, críticas, cartazes e programas de "Brasiliana" (Teatro Folklórico Brasileiro) referentes à "tournée" que aquêle grupo realizou pelo mundo. A exposição está no auditório do Ministério da Educação.

(Não pode opinar. Está de castigo)

Várias

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

HOJE, às 16.30 horas, realiza-se no auditório Villa-Lobos mais uma reunião do Centro de Coordenação, do qual constará o seguinte programa: 1 — Assuntos Pedagógicos; 2 — Leituras à primeira vista de: a) Coral n.º 173 de J. S. Bach; b) José Carlos Drumond de Andrade e música de H. Villa-Lobos.

Concêrto

DIA 7, às 21 horas, a Associação Artística Matilde Bailly vai realizar um concêrto, no qual tomará parte a cantora Lúcia Figueiredo, que interpretará músicas de sua autoria.

Recital de poesia

SOB o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais realiza-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Dulcina, o recital de poesia do declamador Delmar Mancuso.

Escola Nacional de Música

DIA 12, a professôra Ceição de Barros Barreto vai apresentar seus alunos de canto coral, numa audição pública, que se realizará às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Bayard Prince, Bom Conselho e Aboé, os favoritos do programa de hoje, na Gávea

Sem grandes barbadas a reunião — Muito difícil o páreo de encerramento — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa será disputado hoje, na Gávea, com início marcado para às 14,10 horas e desdobrado em oito páreos. Tôda a corrida será disputada na pista de areia, que se encontra anormal.

MAIORES FAVORITOS

Os principais favoritos da reunião são Bayard Prince, Bom Conselho e Aboé, inscritos, respectivamente, nos 4.º, 5.º e 7.º páreos

O primeiro vem de perder uma corrida incrível para Mumeiro, em cima do "laço", bisonhamente dirigido. Hoje, novamente, seu maior obstáculo é o seu pilôto, que não passa de um redeador bisonho e afobado. Baurú, Jones, Scot e Ilustrado vão dificultar-lhe o triunfo.

"BIS"

Bom Conselho está na obrigação de bisar seu último triunfo, pois venceu com sobras e a turma continua a mesma. Seu proprietário, na ocasião passada, não ficou muito satisfeito com a poule baixa, tanto que retirou o animal de Carlos Cabral e entregou-o a Mário Mendes. Evitou-se dessa maneira que Bom Conselho corresse outra vez de parelha com John Fox.

A TURMA ENFRAQUECEU

A semana p.p. Aboé secundou Certerito por escassa diferença. O tempo do páreo foi magnífico e a direção de Manoel Silva no dôrso de ganhador foi fator decisivo no triunfo. Hoje, a nosso ver, Aboé vai lutar contra adversários mais fracos, o que aumenta bastante a sua chance, muito embora aprecie distâncias menores do que a milha.

DIFICULDADE

O páreo mais difícil da tarde é o de encerramento. Não há favoritos, regulando a chance de vários competidores. Miss Judy, Ouro Negro, Morena Linda, Alliviada (será que vai?), Birichino, Eber Shah, Sonhador e Escalonia formam um campo muito parelha. Há muita fé em Eber Shah, cuja última corrida não agradou ao seu proprietário, que acabou mudando a montaria.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias, cotações "forfaits", comentários e indicações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama)

		Ks.
1—1	Lelia	55
2—	Brisque	55
3—3	Tenderly	55
4—4	Sur Mer	55

2.º Páreo — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama)

		Ks.
1—1	Sentinela	55
2—2	Experiência	55
3	Leylan	55
3—4	Tina	55
5	Honi Soit	55
4—6	Gaiata	55
7	Trama	55

3.º Páreo — As 15,00 horas — 1 600 metros — Cr$ 65.000,00 —

1—1	Kalonga	56
2—2	Lakmé	52
3—3	Husa	56
4—4	Thebas	52
4—5	Prosperina	52
6	Queenie	56

4.º Páreo — As 15,30 horas — 2 200 metros — Cr$ 48.000,00

		Ks.
1—1	Himeto	54
2—2	Neon	60
3	Marengo	52
3—4	Utilíssima	50
5	Broadway Bill	52
4—6	Indiscreto	54
"	Manicoré	54

5.º Páreo — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Blast	55
2—2	Cruzador	55
3—3	Duque	55
4	Argumento	55
4—5	Cedro	55
6	Gorgelo	55

6.º Páreo — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

1—1	Racy	55
2	Bong Lai	55
2—3	Balladine	55
4	Energia	55
3—5	La Mousmé	55
6	Bomarneira	55
4—7	Bijou	55
8	Tarasca	55

7.º Páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

1—1	Capurro	56
2	Coleiro do Brejo	56
2—3	Hashih	56
4	Guerreiro	56
5	Lapacho	56
3—6	Romanelo	56
7	Gigli	56
8	Vana Dark	50
4—9	Kameran	56
10	Beijo	56
"	Sal Amargo	56

8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

1—1	Cordilheira	58
2	Brilhantina	50
2—3	Essence	58
4	Zingara	50
5	Benigna	54
3—6	Lunera	50
7	Danoza	54
8	Emboscada	56
4—9	Champanhota	50
10	La Chula	54
11	Baracéa	50

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

NOSSAS INDICAÇÕES

MANDI	PÔRTO REAL	PINTERA
CABO VERDE	ROYAL CROWN	FRIEND
CORRÉGIO	DEMOLIDOR	MATIPÓ
B. PRINCE	ILUSTRADO	BAURU
ABOÉ	KANTAR	NORDESTINO
GUAYASCO	OUTUBRO	POSITIVO
BOM CONSELHO	JOHN FOX	G. SANDERS
EVER SHAH	MISS JUDY	BIRICHINO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

OS DEBUTANTES DA SEMANA

ABAIXO, damos a relação dos animais que estrearão na Gávea, esta semana:

TINA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Vagabond II e Majol, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Ernani Glover Bastos. Treinador: Mariano Sales.

OFALA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Tower Bridge, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do stud Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Cornélio Ferreira.

QUEEN FAIRY — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Canicula, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BONARI — masculino tordilho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funny Boy e Aloda, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do sr. Arthur Cardoso Filho. Treinador: Luís Tripodi.

BADURBIN — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Batacazo e Deanna Durbin, criação da sra. Maria L. C. Flôres da Cunha e propriedade do sr. Agostinho M. Rodrigues & G. A. Marino. Treinador: Sabatino d'Amore.

Bancroft Brillotex Têxtil do Brasil S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à assembléia geral extraordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 25 — 17.º andar, nesta Capital, no dia 16 de Novembro do corrente ano, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta para alteração dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955.

Pela Diretoria
Alberto Eduardo Mulhall
Diretor Presidente
Moacir Carlos Barroso
Diretor

Bancroft Brillotex Têxtil do Brasil S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 25 — 17.º andar, nesta Capital, no dia 16 de novembro do corrente ano, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre as contas da Diretoria para o exercício encerrado em 30 de junho último, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhes as respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955.

Pela Diretoria
Alberto Eduardo Mulhall
Diretor Presidente
Moacir Carlos Barroso
Diretor

Khazzam S. A., Comércio e Indústria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, da KHAZZAM S. A., COMÉRCIO E INDÚSTRIA, a ser realizada na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 81, 20.º andar, salas 2004/2005, no próximo dia dez de novembro, às dez horas, para deliberar sôbre proposta para o aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955.

Pela Diretoria
Salim Sassoon Khazzam
Diretor-Presidente
Antônio Miranda e Souza
Diretor-Tesoureiro

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel. 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º . Tel 42-2992 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 36-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206 s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SAMIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av Rio Branco, 106-8, salas 1011-1013, 10.º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8365

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade. Sta Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 9.º andar — Diàriamente Tel - 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar Tel 22-0098

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 513-13 — Tels 22-8757 e 26-1483. Hora marcada.

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas - Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência: 58-1029 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 - 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2868

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 8.º andar — Tel 42-6093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel.: 37-0318

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à Rua Itapiru n.º 1163, nesta Capital, no dia 11 de Novembro de 1955, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor de equipamento destinado a seu parque industrial a ser importado sem cobertura cambial, de acôrdo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX); e deliberarem sôbre a nomeação de peritos, bem como de modificação dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955.

Miguel S. Ricoy
Diretor Presidente
Gil Sequeira
Diretor Secretário

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Mandi, J. Marinho	54	30	Muita chance.
2	Esporte, A. Reis	54	50	Nada.
2—3	Pintera, M. Alves	52	30	Páreo duro.
4	Big Horse, G. Calderano	54	50	Bom azar.
3—5	El Guapo, Não corre	54	—	Não correrá.
6	Arrogante, A. Cardoso	54	40	Muita chance.
7	Gomo, F. G. Silva	54	60	Nada.
4—8	Oto, X X	54	40	Baleado, mas com chance.
9	Pôrto Real, H. Lima	54	50	Chance destacada.
"	Descalçado, J. Oliveira	53	50	Vai ajudar.

2.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Royal Crown, H. Lima	54	30	Muita chance.
2—2	Cabo Verde, E. Castillo	56	35	Tinindo.
3—3	Friend, J. Tinoco	56	40	Perigoso.
4	Garra, J. Silva	54	50	Nada.
4—5	Sheila, H. Rebello	54	60	Difícil.
6	Exótico, Não corre	56	—	Não correrá.

3.º PÁREO — 1.900 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Demolidor, M. Silva	52	30	Muita chance.
2—2	Corrégio, J. Marchant	54	25	Nosso indicado.
3—3	Matipó, N. Pereira	52	30	Tinindo.
4	Camal Pachá, A. Nery	52	50	Não gostamos.
4—5	Galo Campina, M. Alves	60	30	Bom azar.
"	Galo da Serra, J. Graça	52	30	Reforça o número.

4.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	B. Prince, M. Coutinho	60	20	Deve ganhar.
2	Tucumana, A. Reis	54	40	Nada.
2—3	Baurú, J. Tinoco	60	30	Tinindo.
4	Lightining, P Fernandes	52	60	Serve como azarão.
3—5	Jones, M. Henrique	58	35	Anda bem.
6	Dianne, A. G. Silva	54	40	Perigosa.
4—7	Scot, A. Cardoso	60	50	Páreo duro.
8	Ilustrado, J. Graça	56	35	Só adivinhando.
9	Aluête, L. Lins	54	40	Nada.

5.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Aboé, N. Pereira	58	20	Difícil perder.
2	Guambi, N. Pereira (Ap.)	54	50	Páreo duro.
2—3	Kantar, P. Labre	56	40	Bem na distância.
4	Relansina, M. Alves	50	35	Vai leve. Cuidado.
3—5	Monte Vernon, A. Reis	52	50	Levam fé.
6	Lilibety, J. Marinho	54	60	Não gostamos.
4—7	Ênio, A. G. Silva	52	40	Bem corrido é perigoso.
8	Nordestino, L. Diaz	56	50	Muita chance.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Guayasco, E. Castillo	56	20	Será dos primeiros.
2	Jimmy, L. Diaz	56	40	Bem montado. Azar.
3	Herring, M. Silva	56	60	Difícil.
2—4	Dark Boy, N. Pereira	56	40	Páreo muito duro.
5	Baciturno, J. Marinho	56	60	Nada.
6	Minopigro, O. Moura	56	80	Nada.
2—7	Outubro, J. Lopes	56	20	Vai correr muito.
8	Ousel, A. Cardoso	56	30	Ligeiro.
9	Hivam, D. Silva	56	50	Não gostamos.
4-10	Positivo, A. G. Silva	56	40	Anda bem.
11	Kirah, J. Marchant	56	60	Muita chance.
12	Moan, N. Pereira (Ap.)	56	50	Nada.
13	Mandepur, F Madalena	54	35	Nada.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

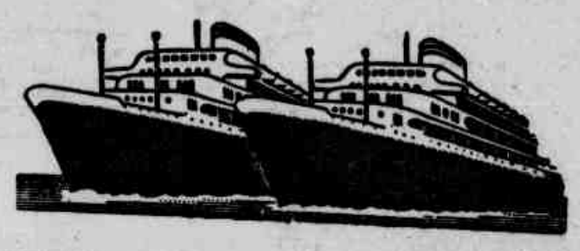
		Ks.	Ct.	
1—1	Bom Conselho, M. Silva	56	20	Deve ganhar novamente.
2	Danilo, A. Nery	52	50	Nada.
3	El Guapo, D Silva	58	60	Bom azar.
2—4	G. Sanders, A. G. Silva	52	35	Muita chance.
5	Isômero, E. Castillo	54	30	Vem melhorando.
6	Hiss Majestic, J. Baffica	52	60	Nada.
7	Elzorro, A. Cacerea	52	40	Bom azar.
3—8	Vespão*, A. Marçal	58	30	Não gostamos.
9	Orsini, Não corre	58	—	Não correrá.
10	John Fox, J. Marchant	58	30	Difícil perder.
"	Tantalito, J Portilho	54	30	Vai ajudar.
4-11	Serigote, J. Marinho	58	50	Volta bem.
12	Miau, H. Rebello	56	60	Nada.
13	Revoltado, N Pereira (Ap)	52	30	Nada.
"	Bolonha, Não corre	58	—	Não correrá.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,30 (Betting

		Ks.	Ct.	
1—1	Miss Judy, J. Marchant	58	30	Muita chance.
2	El Garboso, J. Marinho	60	50	Nada.
3	Ouronegro, A. G. Silva	52	60	Bom azar.
2—4	Morena Linda, J. Lopes	50	40	Vem de boas corridas.
5	Loureto, G. Calderano	56	60	Nada.
6	Alliviada, J. Ramos	56	40	Nada vem fazendo.
3—7	Birichino, U. Cunha	60	60	Muita chance.
8	Selvagem, A. Nery	58	50	Difícil.
9	Esporte, Não corre	58	—	Não correrá.
10	Heliópolis, W. Lima	52	30	Não gostamos.
4-11	Eber Shah, M. Silva	00	20	Chance primária.
12	Relíquia, J. Baffica	58	50	Não gostamos.
13	Sonhador, J. G Martins	58	40	Muita chance.
14	Escalônia, N. Per. (Ap.)	54	50	Reaparece preparada.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1666

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Partirá em 4 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS.

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Judô: competição, disciplina e lealdade num mesmo esporte

Kavacami, o campeonissimo, é paulista — Talvez só no Japão existam adversários para o lutador brasileiro — O Campeonato Brasileiro (oficial e controlado pela CBP) foi um exemplo de espírito esportivo — Quando um homem irredutível deixa de sê-lo — A política e os regionalismos ainda não puderam penetrar no Judô — Caso único: dois Estados conversam (e decidirão) sôbre o local do próximo campeonato

(Reportagem de ARTHUR PARAHYBA)

MASAYOSHI Kavacami é bicampeão de judô brasileiro. Campeonissimo. E' lavrador e criador, na granja de sua família. E' aluno do professor Riunso Ogawa e também inscrito na Academia Cordeiro, do Rio de Janeiro.

Kavacami é natural de São Paulo, Freguesia do Ó. Tem 30 anos de idade e 8 de judô. Começou aos 12 anos.

E' o quinto de uma família de seis, todos praticantes de Judô, todos faixa preta, sendo dois do 1.º Dan, 2 do 2.º e 2 do 3.º, inclusive Kavacami, que é terceiro Dan.

Kavacami, é muito modesto e muito comunicativo. O seu progresso no Judô é excepcional. O Kavacami do ano passado, também campeonissimo, é êste ano muito superior àquele, e olhado por todos os judócas, como um perfeito representante dêsse esporte no Brasil. Os mais abalizados vão a ponto de dizer, que Kavacami, pelos progressos apresentados só tem equivalente no Japão. E' de estatura pequena. 1,65 de altura e menos de 70 quilos. Foi incontestàvelmente a maior expressão do "II Campeonato de Judô". O público pequeno, mas constante que presenciou o Judô, (embora leigo) sentiu e aplaudiu demoradamente ao campeonissimo brasileiro.

Kavacami nas 10 lutas que participou, embora com o braço esquerdo praticamente imobilizado, venceu com autoridade a todos os seus adversários e sofreu sòmente meio ponto, nas 10 lutas. Esse meio ponto coube a Rudolf de Otero Hermany. Disse Kavacami após têlo sofrido, que Rudolf havia lhe dado uma excelente queda e que êle não perdêra a luta (conseguiu evitar o ponto), porque a sorte lhe favoreceu.

Após o meio ponto sofrido por Kavacami de imediato, em bonita queda, fêz o ponto que lhe deu a vitória, justissima.

Todos dirigentes, lutadores, técnicos e público presentes, reconhece Kavacami, como maior expressão do Judô e que o título está com justiça e merecidamente, na mão do melhor Judóca brasileiro.

ESPIRITO ESPORTIVO

Se houve alguma coisa que obscureceu a vitória de Kavacami, esta foi o próprio campeonato. O nível esportivo pôsto em prática pelas três dezenas de lutadores que puseram o quimono para disputar o campeonato brasileiro preenche completamente o nível desejado nas Olimpíadas Não interessava quem vencia, interessava, a todos, o progresso do Judô e que vencesse no "tatami" o melhor. Ninguém, nenhum lutador, técnico ou representante, buscou qualquer justificativa para a sua derrota, mas em compensação, pôs sempre em primeiro plano a vitória do seu antagonista.

O respeito ao competidor foi sempre notado O derrotado sentia, a satisfação de ter competido com um melhor que êle, como foi o caso de Harry Rutman, na luta com Shoizawa. Harry (carioca), teve rupturas dos ligamentos. O seu adversário que já tinha meio ponto, viu que êle estava com a perna dura sem poder flexioná-la e sem poder apoiar-se. Perguntou-lhe o que tinha havido e a resposta foi imediata: — Não tenho nada, estou bom, podemos prosseguir (mas, a perna estava dura imovel, provando ao contrário). Shoizawa, que é uma categoria acima de Harry, procurou botar no chão sem fazer o ponto (seria coisa facílima, nas condições) e venceu com a imobilização (Harry não se entregou, para valorizar a vitória do adversário, e assim mesmo buscou sair da imobilização coisa impossível).

DISCIPLINA E CONFIANÇA

O sr. Altamiro Cunha, representante da Confederação (C. B. P.) homem reconhecidamente irredutível quanto aos regulamentos, homem que faz cumprir os regulamentos na integra, modificou o regulamento das disputas, quando viu, sentiu e notou que êles deveriam ser alterados.

Disse êle que não havia por onde não atender os presentes, já que sentia que estava diante de gente que não visava proveito próprio em modificar nada, mas sim melhorar as disputas. Os argumentos dos judócas (técnicos e representantes) eram desprovidos de interêsse próprio. Tudo é dividido entre êles, com o fito único de valorizar o nivel técnico, e, por isso, não havia como manter-se intransigente.

Outro fato que culminou pela mútua compreensão, foi quando da decisão do campeonato. As 55 lutas que teriam que ser sorteadas na presença de todos, foram programadas exclusivamente pelo sr Altamiro Cunha. Os representantes de tôdas as federações e os técnicos entregaram ao sr. Altamiro Cunha, a tarefa demonstrando inteira confiança no representante da CBP. Pediram sòmente, se era possivel fazer a luta entre Kavacami e Akira Yamamoto (campeão do 3.º Dan), como finalissima. Foram atendidos.

O sr. Cunha concordou e apresentou, meia hora antes do início das lutas, os papéis, para todos os combates a serem efetuados, designando, como pediram-lhe, para última luta, entre Kavacami e Akira. Todos elogiaram o trabalho do diretor técnico da CBP e não houve uma reclamação.

No congresso de encerramento, o sr. Altamiro Cunha, fêz ver a todos os presentes que êle jamais vira espetáculo igual. Jamais tivera o prazer de observar os esportes da forma que vira. Disse mais, que a CBP estava tratando da filiação internacional e também de tornelos internacionais e que êle seria um defensor dos mesmos pois sabe o nível dos praticantes do JUDÔ, no Brasil.

O sr. Cunha muito agradeceu ao professor Ogawa, pelo que tem feito pelo Judô (pediu desculpas por omitir outros nomes, pois não os conhecia, mas sabia que existiam em S. Paulo e outras cidades), e que a CBP, estava para nomeá-lo assessor técnico de JUDÔ, na CBP. Ele (sr. Cunha) particularmente, sentia-se honrado e felicitava o presidente da sua entidade, pela escolha.

TUDO PELO JUDÔ

O professor Ogawa falando posteriormente, agradeceu a CBP e disse estar pronto a colaborar com ela e que também, fazia votos que a CBP, pudesse usá-lo, no que êle de melhor pudesse dar. Disse mais que estava plenamente satisfeito com o campeonato, pois o que se vira ali foi o aperfeiçoamento do Judô e que sempre imperou o espírito do Judô. Que está, assim como todos, prontos a fazer do Judô, no Brasil, um esporte digno de ser apresentado em qualquer parte do mundo.

ENTENDIMENTO LOCAL

O professor Augusto Cordeiro, sugeriu, que os casos porventura criados, quer em Estados, quer em cidades, sejam sempre resolvidos na própria região onde se originaram, dentro do mais alto espírito esportivo, e evitando colocar qualquer entidade, academia ou judóca, acima dos interêsses do próprio Judô.

OUTRO EXEMPLO

O local para o próximo campeonato brasileiro de Judô, não foi escolhido. São Paulo pediu para ser sede e o Rio Grande do Sul também. Antes que fôsse feita a votação, Augusto Cordeiro propôs que ambos decidissem antes, entre si, qual seria o melhor lugar, para que fôsse homologada a sede por unanimidade, já que até ali, tudo tinha sido resolvido sem divergências. O sr. Cunha pediu então licença, para opinar, já que êle tem prática no assunto e fêz ver que poderiam decidir o assunto, posteriormente, e que cada representante, dos dois Estados, vissem o possível auxílio do Estado já que as despesas são grandes e que a verba é curta. Ambos concordaram.

O representante de S. Paulo, dr. Lúcio Franca, falou à reportagem da "TRIBUNA DA IMPRENSA" dizendo que se o Rio Grande do Sul obtiver o auxílio do Govêrno e se considerar em condições de realizar o espetáculo, a sua federação abrirá mão, imediatamente, em benefício dos sulinos.

ASSISTENCIA AO JODOCA

Para concluir esta reportagem, sôbre aspectos do "II Campeonato Brasileiro de Judô" (efetuado no fim da última semana em Belo Horizonte), vale realçar a questão da assistência ao judóca.

Quando um judóca está contundido, quando sente necessidade de um socorro, corre êle (ou chama) para outro judoca. O professor Augusto Cordeiro, por exemplo, fartou-se de auxiliar, aconselhar e atender, nomes de outros Estados, sem que houvesse qualquer sinal de regionalismo, ou os condenáveis ciúmes de membros de delegação, que assim se julgam desprestigiados. Sòmente no caso de necessidade de uma hospitalização, é chamado o médico. Fora disso, os judócas são os melhores assistentes dêles mesmos.

Fase de uma luta, em Minas Gerais

Hermany e A. Alves, dois valores da equipe carioca

ZIZINHO NÃO TREINOU

SEM a participação de vários titulares, entre os quais Zizinho, os banguenses realizaram um individual têrça-feira. Zizinho apresenta ligeira contusão do jôgo com o Flamengo. Para hoje foi programado um treino coletivo, seguindo-se a concentração nas dependências da Vila Hípica. A revisão médica (têrça-feira), foi procedida pelo dr. Fernando Sabóia, pois o dr. Gosling foi passar dois dias em Cuxanbú.

SETE POUPADOS NO AMÉRICA

OS profissionais do América realizaram um individual têrça-feira, sob a direção de João Avelino. Foram poupados Canário, Uchôa, Edson, Alarcon, Ivan, Leônidas e Rubens Dêstes, o ponteiro Canário continua em sua residência, sob tratamento médico. Admite-se que o ponteiro e o zagueiro Rubens não poderão jogar domingo. Hoje, os rubros realizarão o único treino coletivo da semana.

JOÃO AVELINO NOVO TÉCNICO

TÊRÇA-FEIRA, às 9 horas, Martim Francisco reuniu os jogadores do América no centro do campo e, sob as vistas do presidente Álvaro Bragança e do assistente João Avelino, fêz ligeira preleção. O presidente do América explicou as razões que afastaram o técnico do clube. Martim Francisco agradeceu a colaboração de todos e passou o cargo a João Avelino. Tudo em meio a ambiente de respeito e acatamento.

ATÉ O FIM DO CAMPEONATO

O presidente Álvaro Bragança, do América, informou que o sr. João Avelino responderá pela direção técnica do quadro de profissionais até o fim do campeonato. Informou que tem excelentes referências sôbre João Avelino, inclusive dos dirigentes rubros que estiveram em Lima, quando orientou o quadro na campanha invicta em gramados peruanos.

O técnico Martim Francisco, falando à nossa reportagem, informou que pensa permanecer mais 20 dias no Rio, repousando. Depois então tratará de sua vida. Sôbre convites, disse que até agora sòmente o Santa Cruz, de Recife, manifestou interêsse em contratá-lo. Não pensou no assunto, no entanto.

OUTROS CANDIDATOS

Embora não tenha ainda havido qualquer pronunciamento mais concreto, sabe-se que vários são os candidatos ao concurso de Martim Francisco. O Fluminense estaria cogitando de convidar o ex-preparador do América para assumir a direção técnica do quadro tricolor. Além do Fluminense, volta-se a falar no afastamento de Zezé Moreira do Botafogo e o nome para substituí-lo, na direção técnica, é Martim Francisco. Isto além das pretensões do Palmeiras, de São Paulo.

SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

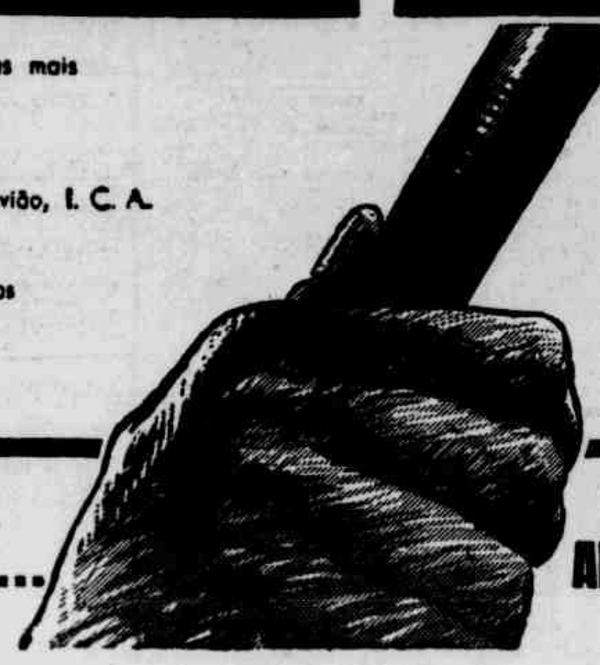
usando sempre a gasolina

SHELL COM I.C.A.

(PATENTE N.º 40637)

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmo excepcionais resultados.



SHELL

SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

ATÉ AGORA NÃO SE CONHECE O SUBSTITUTO DE ABELLARD

Abílio de Almeida é o representante de clube mais antigo da Federação. Há nove anos vem falando pelo São Cristóvão. Fêz a campanha da renovação da CBD. Atualmente, é o primeiro-secretário de Silvio Pacheco, presidente da CBD (gesticulando, na foto).

ATÉ a hora em que fechamos esta página — às 10 horas da manhã — não se sabia ao certo qual o nome do desportista que hoje à tarde será eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Os 12 clubes filiados à FMF ainda não tinham chegado a um acôrdo, ainda não sabiam qual o nome mais indicado e capaz de harmonizar o futebol da cidade e substituir, com eficiência, o sr. Abeliard França na F.M.F.

A tão desejada unanimidade em tôrno de um candidato parece afastada definitivamente de tôda e qualquer cogitação. A luta parece inevitável.

TRÊS NOMES NA BERLINDA

Três nomes, até às 10 horas de hoje, quando começava mais uma reunião entre os presidentes e representante de clubes, eram apontados como os mais prováveis e mais credenciados para a "batalha" dos votos: os de Abílio de Almeida (S. Cristóvão), Antônio Passo (Olaria) e João Citro (Botafogo).

Dêsses, o do sr. João Citro, embora reúna as preferências de três grandes clubes (Flamengo, Fluminense e Botafogo), parece o mais difícil e o menos provável de ser indicado, uma vez que em várias entrevistas o sr. João Citro já se manifestou contra a sua eleição sem a unanimidade dos votos.

Sobram, portanto, os dos srs. Abílio de Almeida e Antônio Passo. O primeiro lançado pelo seu clube — S. Cristóvão, com o apoio do Bangu, América e Portuguêsa. E o segundo (Antônio Passo) — lançado pelo Vasco da Gama — até o momento a única candidatura oficial — com o apoio do Departamento Autônomo, do Olaria, Canto do Rio, do Madureira e Bonsucesso.

VOTO DE QUALIDADE

Para que qualquer um dos candidatos venha a ser eleito, precisará ter maioria absoluta, que na Federação terá aquêle que reunir 57 dos 113 votos.

Nas eleições da Federação Metropolitana de Futebol prevaleve o critério de voto de qualidade. O clube que maior número de votos reune é o Fluminense: com 19 votos.

ÚLTIMO ESFÔRÇO

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o representante do Botafogo, Henrique Barbosa Filho, disse que seu "clube só tem um compromisso e um desejo: de apoiar um candidato que venha a ser apoiado por todos os seus coirmãos. Enfim — um candidato único, de união e paz.

E ainda na reunião desta manhã, o Botafogo fará um último esfôrço para alcançar êsse objetivo".

Os fatos do dia

1) *INTEGRADO de todos os titulares, o Vasco jogará têrça-feira, dia 8, em Belo Horizonte, com o Atlético Mineiro, um amistoso interestadual promovido pela Organização das Voluntárias.*

2) *SABE-SE que o Bangu continua interessado em contratar o centro-avante Ubaldo, do Atlético Mineiro. Nos primeiros entendimentos o grêmio montanhês pediu um milhão pelo passe, com o que não concordaram os banguenses. Agora, o Atlético colocou o jogador à venda. Não se conhece, porém, o preço do atestado liberatório.*

3) *O empresário José da Gama está se movimentando para conseguir encerrar com êxito os entendimentos iniciados para uma temporada de vinte jogos, do Bonsucesso no Norte do país. Em princípio, está previsto que o Bonsucesso receberá 500 mil cruzeiros, livre de despesas e se exibirá em Belém, Fortaleza, S. Luís, Manaus, Salvador, Recife, Maceió, Natal, João Pessoa além de outras cidades.*

4) *HOJE, às 10 horas, o Flamengo mandou rezar missa por alma dos associados já falecidos, na igreja do Rosário. À noite, haverá a competição de tênis de mesa por equipe, quando estarão em confronto as representações "A" e "B" da terceira categoria, a partir das 20 horas. Também esta noite, na sede da Praia, haverá uma sessão cinematográfica, com um filme de longa metragem. Tudo como parte do programa do 60.º aniversário de fundação do clube.*

5) *O S. Cristóvão vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da decisão da CBD que considerou livre o jogador Artoff. Ao que parece teremos a repetição da "novela Hélio".*

6) *O Botafogo tem praticamente assentada uma partida amistosa em Juiz de Fora contra o Esporte, aproveitando o adiamento da rodada do Campeonato que estava programada para o dia 13. Há ainda a possibilidade de o alvinegro disputar mais um jôgo no dia 15 na "Manchester Mineira".*

7) *CHICO Aramburú, ex-ponteiro esquerdo do Vasco e do Flamengo e integrante de várias seleções, está treinando entre os botafoguenses. Não há nenhum compromisso entre o jogador e o grêmio de General Severiano. Apenas um pedido de Chico, para treinar a fim de manter a forma e que foi utendido pelo clube. O contrato de Chico com o Flamengo terminou segunda-feira e o gaúcho espera conseguir firmar compromisso com outro clube.*

8) *FLAVIO Costa entregará ao Conselho Técnico da CBD, no dia 6 ou 7, domingo ou segunda-feira, a relação dos jogadores que formarão no selecionado brasileiro para o jôgo do dia 15 com os paraguaios, pela Taça Oswaldo Cruz. Novidades são esperadas!*

9) *HÁ possibilidade de o jôgo Portuguêsa x Vasco, programado para a tarde de 20, ser disputado a 19, no Maracanã. A Portuguêsa quer uma garantia de renda ou do contrário, não concordará com a mudança de local, preferindo jogar mesmo em Álvaro Chaves.*

10) *O Vasco vai jogar em Vitória contra o Santo Antônio, no dia 15, participando assim, dos festejos do 30.º aniversário de fundação do clube capixaba.*

11) *EVARISTO estêve ontem no Hospital de Pronto Socorro, com o dr. Paulo São Thiago, médico do Flamengo e engessou a perna. Previsão do médico: sessenta dias de inatividade, aproximadamente.*

História de uma grande competiçã o: II Brasileiro de Judô

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

Masayoshi Kavacami, de Freguesia do Ó, São Paulo, é o bicampeão de judô brasileiro. Tem vinte anos de idade e sagrou-se campeão absoluto no II Campeonato Brasileiro de Judô realizado em Belo Horizonte, (Reportagem na 7.ª página).. Na foto uma fase da luta entre Minoru Ito e Antônio Kroff

TRÊS CRAQUES BRASILEIROS FALAM DO FUTEBOL ITALIANO

UM GRANDE jornal especializado da Itália, fêz uma rápida entrevista com os três dos seis jogadores brasileiros que atualmente se encontram vinculados ao futebol italiano. Foram inquiridos e externaram sua opinião os brasileiros Dino, Vinícius, e Julinho.

CINCO PERGUNTAS

A cada jogador, foram feitas cinco perguntas: 1 — Que lhe parece o nível técnico médio do jôgo italiano?; 2 — Como vê os torcedores e dirigentes?; 3 — Qual o jogador italiano que mais o impressionou?; 4 — Encontrou diferença entre os sistemas de treinamento no Brasil e na Itália?; 5 — E, finalmente, sua opinião sôbre os juízes italianos?

AS RESPOSTAS

DINO — Foi difícil conseguir que Dino respondesse às perguntas. Dino não fala uma única palavra em italiano, embora já se tenha descoberto um seu avô em Castelgandolfo.

Geralmente quem serve d eintérprete para Dino é o uruguaio Ghiggia. Mas nessa ocasião Ghiggia não estava presente. A mímica foi a "salvação da Pátria".

As respostas de Dino: 1— Não penso emitir opinião a respeito por não ter ainda conhecimento suficiente. 2 — A torcida é excelente. Um público carinhoso e sincero. Os dirigentes são atenciosos. 3 — Não conheço todos os jogadores dos times da série "A", pois só disputei cinco jogos. Não creio, porém que possa haver melhor que os meus companheiros de quadro. 4 — Não vejo grande diferença entre os dois sistemas. Apenas aqui se cuida mais da parte físico-atlética dos jogadores. 5 — São, como em todos os outros países... E mostra para o repórter as marcas roxas nas pernas. "Recordações do Novara", terminou Dino.

JULINHO: 1 — O futebol italiano é menos triste do que pensava. O nível médio não é nada mau. 2 — Só posso dizer bem dos torcedores italianos. Sempre me aplaudiram e me entusiasmaram, algumas vêzes, é bom que se diga sem que eu merecesse. 3 — Magnini foi o jogador que mais me impressionou. E' todo entusiasmo e coração. Faria sucesso em qualquer clube brasileiro. 4 — No Brasil se trabalha menos no gramado. Treina-se apenas três vêzes por semana mais ou menos. Aqui é mais puxado, mas é muito bom o sistema. 5 — Até agora só apreciei cinco juízes. Não posso dar uma opinião consciente. Os que vi até agora, todos são bons.

VINICIUS — é o mais ambientado com o italiano. Fala completamente à vontade. Respondeu:

1 — Sempre ouvi dizer que o futebol italiano era um dos melhores do mundo. Agora, que estou diretamente ligado a êle posso afirmar que não fui enganado. 2 — A torcida italiana, principal e particularmente a napolitana é bem mais "quente" que a brasileira. 3 — Sem falar em Schiaffino que eu já conhecia e nos meus companheiros do Napoli, o jogador que mais me impressionou foi Carapellese. 4 — Não encontrei, pràticamente nenhuma diferença entre o sistema de treinamento do Brasil e da Itália. Há muito pouca diferença. 5 — Quanto aos juízes, não posso dizer nada ainda. Até agora vi muito pouco para poder fazer um juízo a respeito.

NAQUELA semana êle bateu todos os recordes do lançamento do disco! Lançou mais de dez mil, só de Ângela Maria e de Emilinha Borba!

BATE bola

O EXEMPLO

ONTEM meu amigo Osmar Peçanha me surpreendeu, revelando uma faceta nova que não conhecia em sua vida, embora amigos que somos de muitos anos.

Pois meu amigo Osmar Peçanha é um apaixonado da caça. Penso logo em mentiras de caçadores e recebo em fração de minutos uma aula que me surpreende e vira assunto: a diferença entre caçador e "matador".

— "E' o seguinte, Cavaca! O caçador tem objetivos mais elevados! Faz a coisa como esporte, obedece certas normas de ôtico! Segue o Código de Caça, e só tem prazer mesmo, quando abate a caça com elegância!".

Osmar Peçanha é fluente e continua explicando:

— "Não interessa o número de peças abatidas! O mais importante é o "como foram abatidas"! Cavaca!".

E prossegue:

— "Ja o matador, não! O matador se puder dinamitar uma floresta, matar todos os bichos, sem a menor elegância e trazer pra casa como troféu, êle faz isso! Êle não sente a coisa como esporte!

O matador vendo facilidade, acha que o resto é perder tempo! Você está compreendendo?".

E arremata rápido:

— "Assim como o Valdo fêz com o Julião!".

UM MAIS QUE EU

COMO os jornais falam muito em mim e não tenho tempo de ler todos êles, o Lux Jornal (o jornal de recortes mais simpático do mundo), se encarregou gratuitamente de acompanhar meu desenvolvimento como homem de manchetes. Todo dia abro a gaveta e encontro recortes que o Lux Jornal me envia e que são logo separados pelos meus quatro secretários.

Juro como se eu não lesse as últimas linhas do recorte de hoje, jurava que tinha sido engano do Lux Jornal.

VISITA SAO PAULO O PRESIDENTE DA IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD. — Está sendo aguardado hoje em nossa capital, sir Alexander Fleck, presidente da Cia. Imperial de Indústrias Químicas (Imperial Chemical Industries Ltd.). O visitante tornou-se presidente daquela emprêsa em 1953 e iniciou sua vida de trabalho como auxiliar de laboratório na Universidade de Glasgow, onde foi assistente do Departamento Físico-Químico. Desde sua nomeação como presidente sir Alexander Fleck visitou as empresas da Imperial Chemical Industries Ltd. no Canadá, Estados Unidos, India, Paquistão, Ceilão, Africa do Sul, Austrália e Nova Zelândia".

A TURMA DE JOCELIN ME VAIOU

ONTEM, finalmente, terminei meu depoimento sôbre a carta de Flávio a Pirilo, que tem sido o prato do meu presado Everardo Guilhoti, mais conecido por Super XX ("Diário Carioca"). Quando entrei para depor, o dito señor me chamou de golpista antes mesmo que eu lhe desse um abraço, como de costume.

Em seguida, juntou a turma daquele veterano jogador do Flamengo, o Jocelin, que jogava ao lado do argentino Volante, e com a maior surprêsa vi meu amigo Guilhoti com os olhos esbugalhados, gritando ao lado da turma do Jocelin (o que jogava apoiado pelo argentino volante):

— "FLÁVIO TEM QUE SER EMPOSSADO!!!! VIVA A LHEGALIDADE!!!

(E uma tristeza essa gente que tem muito entusiasmo pelo futebol argentino!).

*** * ***

EM FACE DOS ULTIMOS RESULTADOS

Perdermos tôdas as batalhas, não importa, se sabemos que a última também perderemos!

Rodrigues já chegou (e treinou), Alarcon chegará hoje à tarde

RODRIGUES treinou ontem, em General Severiano. Alarcon chega hoje às 17,20 no Galeão, pela Pan-American. Geraldo não veio. Ubaldo não interessa, não tem condição para o atual campeonato carioca de futebol.

Estas as novidades do diretor de futebol do Botafogo Nelson Cintra a respeito das novas aquisições feitas pelo seu clube: em São Paulo, em Buenos Aires e das anunciadas (e não confirmadas) para Recife e Belo Horizonte.

O paulista (Rodrigues) já chegou e já está em General Severiano, às ordens do técnico Zezé Moreira. O argentino Alarcon, o terceiro chefe de ataque que o Botafogo contrata em menos de dois meses, chegará hoje à tarde no Aeroporto Internacional do Galeão.

O pernambucano Geraldo do Ferroviário e o mineiro Ubaldo, do Atlético, por enquanto estão fora das cogitações do Botafogo.

Flamengo ainda sem Índio e Garcia

ÍNDIO e Garcia ainda não deverão jogar na primeira rodada do segundo turno, quando o Flamengo enfrentará o São Cristóvão. Não que ainda estejam contundidos: o Flamengo apenas está-se prevenindo para partidas mais difíceis, quando precisará contar com todos os seus titulares. Foi por isso que o dr. Paulo São Thiago resolveu fazê-los descansar ainda no próximo domingo.

CAMPEONATOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Esta é uma tabela organizada pela agência de notícias "Sport Press", apresentando os resultados atualizados dos diversos campeonatos de futebol disputados no Brasil e no exterior, destacando de cada Estado e de cada país os clubes colocados em primeiro e em segundo lugar

ESTADOS	Clubes 1.º	PP.	Clubes 2.º	PP.	PAISES	Clubes 2.º	PG.	Clubes 1.º	PG.
D. Federal ...	Vasco	3	Flamengo	4	Portugal	Benfica	12	F. C. Pôrto	11
S. Paulo	Santos	4	Corintians	5	Espanha	Barcelona	13	A. de Bilbao	12
R. G. do Sul .	Grêmio	4	Internac.	5	Inglaterra ...	M. United	20	Sunderland	19
Minas Gerais	América Atlético Democrata	1	Siderúrgica	2	Itália	Internac. Fiorentina	11	Spal - Náp. Milão-Turim	9
Pernambuco .	Esporte	4	Náutico	6	Uruguai	Nacional	24	Peñarol	21
Bahia	E. C. Bahia	0	Fluminense	1	Chile	Palestino	35	Union Audax	25
Paraná	Atlético	6	M. Alegre	7	Argentina ...	River Plate	32	B. Juniors Racing	31
Ceará	Ferroviário	3	Ceará	4	França	Nice	16	Lyon Racing	15
Pará	Tuna-Luso	0	Paissandu	4	Suiça	C. de Fonds		Grasshop.	